10 SEMANAS

PARA SE TORNAR UMA MULHER PODEROSA

NAS MÃOS DE DEUS



DONNA PARTOW

DONNA PARTOW



10 SEMANAS PARA SE TORNAR

uma mulher poderosa nas mãos de Deus

CENTRAL GOSPEL

DIRETORIA EXECUTIVA
Elba Alencar

COORDENAÇÃO DE E-BOOK
GERÊNCIA DE MARKETING
Sarah Alencar

COORDENAÇÃO DE MARKETING
Renata Gonçalves

GERÊNCIA EDITORIAL
Jane Castelo Branco

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Michelle Candida Caetano

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Sarah de Souza Serafim

TRADUÇÃO
Larissa Lopes Roldi

REVISÃO
Maria José Marinho
Welton Torres

CAPA
Robert Mota Santaroni

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
André Faria

DISTRIBUIÇÃO DIGITAL:
BRAZIL DELUXE

Copyright 1996, 2004 by Donna Partow.
Originally published in English under the title *Becoming a Vessel God Can Use by* Bethany House Publishers, a division of Baker Publishing Group, Grand Rapids, Michigan, 49516, U.S.A.
Copyright © 2019 por Editora Central Gospel.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Autora: PARTOW, Donna
Título original: *Becoming a vessel God can use*
Título em português: *10 Semanas para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus*
Rio de Janeiro: 2019
232 páginas
e-ISBN 978-85-7689-691-3
1. Mulheres I. Relacionamento II. Vida cristã III. Título IV.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do texto deste livro por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos etc.), a não ser em citações breves, com indicação da fonte bibliográfica.
As citações bíblicas utilizadas neste livro foram extraídas da versão Nova Tradução na linguagem de hoje (NTLH), Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação específica, e visam incentivar a leitura das Sagradas Escrituras.
Este livro está de acordo com as mudanças propostas pelo novo Acordo Ortográfico, em vigor desde janeiro de 2009.

1ª edição: Outubro/2019

Editora Central Gospel Ltda
Estrada do Guerenguê, 1851 - Taquara
Cep: 22.713-001 Rio de Janeiro – RJ
TEL: (21) 2187-7000
www.editoracentralgospel.com

DONNA PARTOW é autora de *best-sellers* e comunicadora cristã com um testemunho convincente do poder transformador de Deus. Seus livros têm aproximadamente 750 milhões de cópias vendidas ao redor do mundo e foram traduzidos (em parte ou no todo) em inúmeras línguas, incluindo a árabe, a chinesa, a alemã, a indonésia, a coreana, a mongol e a portuguesa.

Uma grande palestrante, Donna visitou várias cidades durante três anos, levando a palavra de *Mulheres Virtuosas*, dividindo o palco com muitos dos comunicadores cristãos americanos mais populares, incluindo Barbara Johnson, Patsy Clairmont e Stormie Omartian. Se a sua igreja ou organização patrocina um evento anual de mulheres, você pode encontrar mais informações sobre o ministério de Donna em seu *site*: www.donnapartow.com.

O *website* de Donna também contém outros recursos e inspiração para mulheres que desejam se tornar poderosas nas mãos de Deus — em espírito, alma e corpo. Você pode inscrever-se para receber semanalmente o devocional gratuito de Donna, *The Word for the Week*, ou participar de um dos vários grupos de incentivo *on-line*, incluindo *The 90-day Renewal* (perda de peso) ou *Mighty Musk Ox Warrior Princess Brigade* (para apoio em oração). Além disso, há um espaço dedicado à líder, para aquelas que estão ensinando sobre este livro ao redor do mundo.

Graduada com a maior das honras pela Universidade Rutgers, Donna também frequentou a Universidade da Pensilvânia, uma das mais importantes dos Estados Unidos. Ela tem sido uma convidada popular em centenas de programas de rádio e de TV, incluindo o *Focus on the Family* e o regional *Good Morning, America*.

SUMÁRIO

1.ª Semana: Compreendendo

1.º Dia: Tenho de ser perfeita?

2.º Dia: Há um lugar para mim?

3.º Dia: Gideão, você é o escolhido!

4.º Dia: O candidato mais improvável para o trabalho

5.º Dia: As imperfeitas, por favor, deem um passo à frente

2.ª Semana: Dependendo

1.º Dia: Confiança em Deus

2.º Dia: O que há de especial sobre Raabe?

3.º Dia: Raabe tinha total confiança em Deus

4.º Dia: Você pode contar com Deus; Ele jamais a lançará fora

5.º Dia: Deus pode usar você, independentemente do seu passado

3.ª Semana: Conhecendo

1.º Dia: A majestade do nosso Deus

2.º Dia: A completa suficiência do nosso Deus

3.º Dia: O anseio por nosso Deus

4.º Dia: Deus se revela por meio de Sua Palavra

5.º Dia: Guarde a Palavra de Deus em seu coração

4.ª Semana: Aceitando

1.º Dia: Você é um instrumento de Deus

2.º Dia: Você briga com seu Criador?

3.º Dia: Você se tornou uma nova pessoa

4.º Dia: Deus a transformará de dentro para fora

5.º Dia: Entendendo quem você é em Cristo

5.ª Semana: Esvaziando

1.º Dia: Cristo, nosso exemplo

2.º Dia: A vida cristã

3.º Dia: Abrindo mão do orgulho do passado

4.º Dia: Deixando para trás a dor do passado

5.º Dia: Abrindo mão dos nossos planos para o futuro

6.ª Semana: Limpando

1.º Dia: O pessoal da limpeza — pessoas de Deus

2.º Dia: Ferramentas de limpeza — oração e meditação

3.º Dia: O processo de limpeza — as provações

4.º Dia: O trabalho de limpeza do silêncio

5.º Dia: O efeito de limpeza das disciplinas espirituais

7.ª Semana: Preenchendo

1.º Dia: Preenchida com água viva

2.º Dia: Preenchida com amor e alegria

3.º Dia: Preenchida com paz, longanimidade, benignidade e bondade

4.º Dia: Preenchida com fidelidade, mansidão e domínio próprio

5.º Dia: Separe tempo para ser reabastecida

8.ª Semana: Esperando

1.º Dia: Deus fala ao Seu povo

2.º Dia: Deus fala por meio de uma mula

3.º Dia: Deus fala por meio de Sua Palavra

4.º Dia: Deus fala por intermédio de nós e por meio da Sua Palavra

5.º Dia: Deus fala conosco quando oramos

9.ª Semana: Derramando

1.º Dia: Ir com Deus

2.º Dia: Direção para o grande plano

3.º Dia: Esteja disposta a agir

4.º Dia: Não corra na frente

5.º Dia: Espere o inesperado

10.ª Semana: Experimentando

1.º Dia: De onde vem a alegria

2.º Dia: A alegria de cuidar e o perigo das expectativas precipitadas

3.º Dia: A alegria de cuidar… parte dois

4.º Dia: Permaneça em Cristo.

5.º Dia: A alegria proposta para você

Uma nota para líderes



1.ª SEMANA:

Compreendendo

FOCO DESTA SEMANA:

Compreendendo como e por que Deus usa pessoas imperfeitas.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *O SENHOR Deus diz: "Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos, e eu não ajo como vocês. Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e as minhas ações estão muito acima dos seus".*
>
> Isaías 55.8,9



1.º DIA

TENHO DE *SER* PERFEITA?

Se você está procurando o livro de uma das mulheres cristãs mais admiradas nos dias de hoje, uma esposa cristã ideal que não tenha discutido com seu marido há mais de 20 anos...

Se você quer dicas de uma mãe adorável, que nunca levanta sua voz, tem filhos perfeitamente disciplinados e mantém a casa sempre limpa — quero dizer, uma mulher cujas habilidades domésticas deixam Martha Stewart com vergonha...

Se você quer ler palavras de sabedoria de uma mulher que mantém o guarda-roupa organizado por cores, que não só faz as próprias roupas, mas também dá presentes fabulosos feitos à mão em todas as ocasiões; uma mulher que se levanta ao amanhecer, corre oito quilômetros e volta para casa a tempo de preparar o pão e assá-lo — tudo antes que seu marido saia para o trabalho...

Ser você quer conhecer o dia a dia de uma mulher que é adorada e admirada por todos que a conhecem...

Se você quer seguir os passos de uma mulher que conduziu estudos bíblicos na vizinhança por 25 anos e levou 400 mulheres a Cristo...

Rápido, não demore! Pare de ler este livro imediatamente! Você deve ter-me confundido com outra autora cristã!

Se, por outro lado, você quer ler um livro escrito por uma mulher que é conhecida por estragar tudo *de verdade*, uma mulher que, pelos padrões do *The Total Woman*, seria rotulada como 2%. Se você está querendo passar algum tempo com uma mulher conhecida por deixar sua louça sem lavar por vários dias e que, mesmo enquanto escreve estas palavras, está vendo a filha de cinco anos de idade limpar os vidros da janela com produto de polir

móveis, então pegue uma xícara de chá e fique à vontade. Estamos prestes a começar uma emocionante jornada.

Este livro não é sobre como se tornar igual a mim. Não é sobre como eu consegui dar conta de tudo e agora lhe darei os "dez passos infalíveis para a superespiritualidade". Não escrevi este livro porque me considero um brilhante exemplo de alguém que Deus pode usar — longe disso. Eu o escrevi porque tornar-me alguém que Deus possa usar tem sido a jornada mais difícil e, pessoalmente, dolorosa que já imaginei que seria, e quero ministrar a partir dessa dor. Quero consolá-la com o consolo que eu recebi.

A verdade emocionante à qual eu quero que você se agarre é esta: Deus pode usar pessoas imperfeitas como eu e você. Na verdade, Ele tem prazer em escolher as pessoas mais improváveis para cumprir Seus propósitos neste mundo. Todos ao seu redor podem considerá-la a menos qualificada para o cargo, mas, felizmente, Deus trabalha como Seu próprio recrutador para trabalho! Não importa quem você é, pois, se você render sua vida a Deus, pode ser usada por Ele.

Eu lhe peço que separe um tempo diariamente, durante as próximas dez semanas, para concentrar-se no seu relacionamento com seu Papai do céu. O estudo deve requerer apenas 10-20 minutos por dia, cinco dias por semana. Então, uma vez por semana, você pode reunir-se com um pequeno grupo de mulheres para repassar as *questões para discussão*, orar e encorajá-las a prestarem contas umas às outras. Coloque a memorização do versículo semanal como principal prioridade. Para facilitar, você encontrará cartões destacáveis com os versículos ao fim do livro. Carregue-os em sua bolsa e acesse-os quando estiver na correria. Você também pode fazer uma montagem extra com eles e colocá-los em um lugar mais visível — como a porta da geladeira ou acima da pia da cozinha ou da do banheiro.

Espero que você faça deste estudo uma prioridade em sua vida. A limpeza da casa pode esperar; outra pessoa pode fazer o bolo por um tempo; todos os seus programas de TV favoritos ainda estarão lá no fim da jornada. Mesmo

assim, entendo que semanas agitadas virão e você encontrará dificuldades para terminar o estudo de cada dia. Nesses casos, sugiro que você mantenha o foco no 1.º dia, porque ele introduz o tema, e no 5.º dia, porque ele consolida o estudo da semana. Então, quando o tempo permitir, complete os dias que faltarem para que haja maior compreensão do material. A abordagem ideal é completar cada dia do estudo diariamente e não deixar tudo para o dia do compartilhamento semanal com o pequeno grupo.

O fato de compartilhar informações deste livro não a tornará perfeita, e isso não será fácil, mas eu prometo que você adquirirá uma melhor compreensão do preço, das possibilidades, dos desafios e das alegrias de se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus.

1. ***Você precisa ser perfeita para tornar-se alguém que Deus pode usar? Quão importantes são as opiniões das outras pessoas sobre suas qualificações?***

2. ***De que maneiras Deus já tem usado você para fazer a diferença na vida de outras pessoas? Liste os nomes das pessoas que lhe vêm à mente e agradeça a Deus pelo privilégio de ser usada por Ele.***

3. ***Escreva uma oração de compromisso com o Senhor, falando sobre suas intenções em estudar e compartilhar este material, para obter uma compreensão mais completa sobre o que significa ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus.***

4. ***Destaque os cartões de versículos para memorizar, e mãos à obra!***

5. ***Se você não está estudando este livro com um pequeno grupo, encontre uma amiga para fazer este estudo com você. Planeje um tempo para se encontrarem toda semana e orarem juntas, bem como se encorajarem e prestarem contas dos exercícios.***

6. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Você não precisa ser perfeita para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus.
- O crescimento espiritual que você experimentará como resultado deste estudo será resultado direto de tempo, oração e esforço que você investirá.



2.º DIA

HÁ UM LUGAR PARA MIM?

Você já se perguntou onde se encaixa no grande plano de Deus? Já se questionou se existe realmente um lugar para você? Talvez, quando pensa sobre o tipo de pessoa que você é, palavras como "arruinada, machucada, despedaçada e suja" venham à sua mente. Talvez você se sinta como um velho objeto empoeirado, esquecido na estante, ou um jarro de água feio, abandonado à beira da estrada. Talvez você se veja como um recipiente de cristal — com boa aparência a distância, e as pessoas a admiram, mas o olhar aproximado revela rachaduras de cima a baixo. Não poderia conter água se tentasse, muito menos derramar vida sobre outra vida.

Talvez você escolheu este livro sobre se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus e pensou: "Nem sei que tipo de pessoa eu sou... Como Deus vai usar-me quando não sei quem sou?". Se você pensa assim, não está sozinha. Quando ministrei esse curso de dez semanas pela primeira vez, descobri rapidamente que muitas mulheres não tinham certeza de quem eram; não tinham certeza de como e onde Deus poderia usá-las. Algumas estavam procurando um curso sobre dons espirituais, mas, ainda que existam livros excelentes (e muito valiosos) que ajudam a descobrir dons e talentos, este não é um deles. Sabe por quê? Porque, se você não está vivendo como alguém que Deus pode usar, entender quais são seus dons não deve ser o foco da sua atenção agora. Sua reviravolta virá quando você compreender como e por que Deus trabalha por intermédio de pessoas como nós. Uma vez que você entender isso, Deus a usará de maneiras surpreendentes, para as quais uma centena de cursos sobre dons espirituais jamais poderia prepará-la. Quando você se deparar com a verdade de que os pensamentos de Deus não são como os seus, e que seus caminhos não são os dele, prometo-lhe que você será transformada em uma mulher poderosa nas mãos dele (Aí então

você fará um curso sobre dons espirituais e aproveitará muito mais disso. Procure o livro *Discovering Your Spiritual Gifts*, de Don e Katie Fortune, publicado pela *Chosen Books*).

Quando me converti a Cristo, tinha ideias claras sobre quais eram meus dons e como eu poderia ser útil para Deus. Minha atitude era: "Deus já fez tanto por mim que eu quero fazer algo por Ele de volta. Agora me dê licença que eu tenho muito o que fazer". Infelizmente, meu foco estava em mim e nas grandes coisas que eu ia fazer "para" Deus, ao invés de "em" Deus e nas grandes coisas que Ele queria fazer por intermédio de mim. Compreender a diferença entre essas duas abordagens do ministério está no cerne deste estudo.

Durante anos, pensei: "Por que Deus usa todos os outros? O que há de errado comigo?". No profundo do meu coração, eu queria ter a importância que só aparece quando a vida se torna um canal por meio do qual Deus pode trabalhar. Eu me perguntava por que algumas mulheres eram usadas de maneiras tão poderosas para ministrar a outras, enquanto eu me sentia tão inútil.

Lembre-se de que isso não significa que eu não tenha tentado. Longe disso. Uma coisa que eu tenho, de fato, é energia abundante e um espírito disposto. Eu me lançava em toda oportunidade de ministério que aparecia. Ministrei a escola bíblica de férias para crianças de três e quatro anos. Assei tortas e biscoitos quando fazia parte do comitê da comunidade. Até tentei fazer moldes de gelatina — uma visão não muito bonita. Convidei os novatos à minha casa enquanto fazia parte do Comitê Hospitalar. Promovi excelentes encontros sociais na igreja, como parte do Comitê Social (Claro, "excelentes" de acordo com os padrões da nossa igreja!).

Minha experiência como professora da escola dominical foi do maternal até juniores e adolescentes. Então me tornei líder jovem voluntária e fui para além das manhãs de domingo. Convidei os alunos e seus pais à minha casa. Encontrava-me com cada um deles, individualmente, ao longo da semana.

Desenvolvi e customizei estudos bíblicos adaptados para suas crises corriqueiras. Eu os visitava em seus locais de trabalho (Era fácil encontrá-los; você sabe, todos os adolescentes trabalham no *shopping*.). Eu usava minha influência para conseguir empregos para eles. Até mesmo os contratava para fazerem pequenos serviços na parte externa da minha casa. Eu os levava para *shows* de *rock* cristão e acampava com eles debaixo de chuva (Inclusive, encorajo-a a evitar essa última experiência a todo custo!).

Eu me voluntariei para liderar o Comitê de Missões. Li pilhas de livros sobre os "comos" e os "porquês", sobre a história e o futuro de missões. Participei de jantares missionários; recebi missionários em minha casa e mandava oferta mensalmente para alguns (Ainda mando!). Eu me correspondia fielmente com várias famílias missionárias e ainda conseguia convencer alguns adolescentes a irem em viagens missionárias de curto período.

Recebi, em nossa casa, o pequeno grupo de estudo bíblico por uma década, aproximadamente. Trabalhei para a Cruzada de Billy Graham quando ela veio à minha cidade e tentei ser uma evangelista. Memorizei o plano de salvação e todos os versículos exatos à la "evangelismo explosivo". Deixava recados para os vizinhos e colegas de trabalho todos os dias da semana. Debati os méritos do cristianismo com uma apologética que colocaria Josh McDowell "no chinelo". Eu elogiava com entusiasmo as alegrias da vida cristã (Não vivia isso, só elogiava.). Convidei muitas pessoas para irem à igreja, à Cruzada, a qualquer lugar onde eu pensava que Deus "poderia manifestar-se".

Outro projeto favorito era a minha família. Eu tenho mãe, pai e sete irmãos e irmãs mais velhos que eu, que trouxeram para a família cônjuges, namorados, namoradas, sobrinhos, sobrinhas, sogros, sogras, e por aí vai. Eu gastei incontáveis horas em oração agonizante por eles. Planejei e esquematizei; manipulei pessoas e eventos. Em várias ocasiões, fiz notáveis imitações do Espírito Santo enquanto testemunhava a eles e quase os arrastei

para o Reino. Finalmente, Deus manifestou Sua misericórdia sobre minha família — Ele me tirou de cena (Ele me mudou de estado).

Bem, isso tudo não é nem metade. Como você pôde perceber, eu certamente não deixava de zelar (O discernimento, no entanto, não era muito considerado.). Ainda assim, não importava o quanto eu tentasse, raramente parecia que Deus estava usando-me na vida de outras pessoas. Ah, às vezes, acontecia algum avanço esquisito aqui e ali. Ocasionalmente, parecia que alguma coisa que eu falava ou fazia resultava em alguma diferença. Porém, proporcional à quantidade de esforço que eu fazia, os retornos eram pouquíssimos.

O fato era que Deus trabalhava apesar de mim, não por minha causa. Eu me sentia frustrada e exausta. Havia gasto minhas energias em mil direções diferentes, mas vi poucos frutos. Os únicos resultados tangíveis foram a amargura que me envolveu e o aparecimento de pessoas confusas, frustradas e enraivecidas que eu deixei por esse caminho.

Então eu parei.

Eu parei com os comitês e estudos bíblicos, com a escola bíblica dominical e com a sociedade missionária. Parei de assar tortas e de mandar cartões. Parei o furacão. O engraçado, no entanto, foi perceber que ninguém pareceu importar-se. Então, eu parei de ir à igreja completamente. Na verdade, parei de viver, ponto. Claro, continuei inalando e exalando, até mantive pulso constante. Todavia, na verdade, eu havia-me excluído da vida. Cortei relações com tudo e com todos. Achei que isso doeria menos. Entretanto, estava errada. As horas, que antes eram preenchidas com atividades, ainda que sem frutos, agora eram preenchidas com depressão e desespero.

Claramente, essa nova abordagem não estava funcionando também. Então eu tive uma nova ideia. Decidi estudar minha Bíblia. Eu estava determinada a descobrir o que os heróis bíblicos tinham em comum. O que os tornava tão bons a ponto de o Deus do universo contratá-los para "fazer o trabalho" aqui embaixo, na terra?

Sabe o que descobri? Descobri uma variedade de "pessoas mais improváveis que eu poderia imaginar". De pedreiros e profetas a prostitutas e assassinos, Deus foi capaz de trabalhar mediante qualquer um que firmemente acreditasse que Ele poderia e, de fato, usaria indivíduos imperfeitos. A partir do momento em que eu fui, gradualmente, liberando minha agenda e voltando — quebrada e imperfeita como sou — para Deus, Ele começou a trabalhar por meio da minha vida. Este livro é um dos frutos desse processo.

Você quer ser usada por Deus? Então, abra mão dos seus planos de fazer grandes coisas para Ele e agarre-se à verdade de que o Senhor é capaz de trabalhar por intermédio de uma pessoa imperfeita como você. Este estudo a guiará por meio desse processo. Ele começa com a compreensão de quem Deus realmente é e quem você é enquanto criação dele. É um processo que envolve aceitar o propósito para o qual Deus a criou, mesmo que não seja a vida que você imaginava que teria. Isso requer esvaziar-se de si mesma e permitir que Deus a limpe e a preencha novamente. Então, e só então, você terá alguma coisa para ministrar aos outros. À medida que você se tornar uma pessoa moldável e capaz de ser usada nas mãos de Deus, descobrirá que o ministério não é mais um fardo, nem uma lista de coisas a fazer. Na verdade, é uma simples questão de ouvir a voz de Deus e seguir na direção que Ele aponta.

Ao final deste livro, você encontrará um resumo dos "Cinco requisitos para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus". Eu a encorajo a voltar nessa lista de vez em quando, para revisar esses requisitos, ao longo deste estudo. Permita que esses princípios se infiltrem em sua alma e se tornem parte do seu ser. Dessa forma, o cerne deste estudo permanecerá com você pelos anos que virão — e não é isso o que você deseja quando se compromete com um estudo como este? Quando você se sentir fora de sintonia com Deus, pode parar e repassar em sua mente os "cinco requisitos" para descobrir onde foi que você perdeu o rumo.

1. ***Imagine-se como uma pessoa usada por Deus. Descreva o que você vê.***

2. ***O que é mais importante: compreender seus dons espirituais ou compreender Aquele que concede os dons espirituais? Por quê?***

3. ***Qual é a diferença entre realizar coisas para Deus e permitir que Ele realize Sua obra por intermédio de você?***

4. ***Qual abordagem já vista descreve melhor sua vida cristã até agora?***

5. ***Qual a principal lição que você tirou do estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Compreender o que Deus quer realizar por meio da sua vida é muito mais importante do que o que você pensa que pode realizar para Ele.
- A chave para um ministério efetivo é compreender como e por que Deus trabalha por intermédio de pessoas imperfeitas como nós.



3.º DIA

GIDEÃO, VOCÊ É O ESCOLHIDO!

Aqui está um relato bíblico surpreendente de como Deus usa pessoas improváveis para cumprir Seus propósitos:

> *Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se debaixo de um carvalho que havia perto do povoado de Ofra. Esse carvalho pertencia a Joás, que era da família de Abiezer. O seu filho, Gideão, estava malhando trigo no tanque de pisar uvas, escondido, para que os midianitas não o encontrassem. Então o Anjo do SENHOR apareceu a ele e disse: — Você é corajoso, e o SENHOR está com você! Gideão respondeu: — Se o SENHOR Deus está com o nosso povo, por que está acontecendo tudo isso com a gente? Onde estão aquelas coisas maravilhosas que os nossos antepassados nos contaram que o SENHOR costumava fazer quando nos trouxe do Egito? Ele nos abandonou e nos entregou aos midianitas. Então o SENHOR Deus ordenou a Gideão: — Vá com toda a sua força e livre o povo de Israel dos midianitas. Sou eu quem está mandando que você vá. Gideão respondeu: — Senhor, como posso libertar Israel? A minha família é a mais pobre da tribo de Manassés, e eu sou a pessoa menos importante da minha família. Mas o SENHOR disse: — Você pode fazer isso porque eu o ajudarei. Você esmagará todos os midianitas como se eles fossem um só homem.*
>
> Juízes 6.11-16

O recrutamento de Gideão traz algumas lições importantes:

- *Deus não está à procura de pessoas confiantes.* Gideão era apenas um agricultor, tentando colocar comida à mesa. Ele se considerava o mais fraco dos fracos. Também não estava exatamente andando por aí de peito estufado, com atitude de vencedor. Note como ele culpa Deus por

colocar os israelitas na situação em que estavam e tem grandes dúvidas sobre a vontade de Deus em salvá-los. No entanto, Gideão era o escolhido de Deus para a missão.

- *Deus não está interessado nas nossas desculpas.* Não precisamos gastar o tempo de Deus apontando nossas fraquezas ou obstáculos. Ele conhece nossas circunstâncias muito melhor do que nós. Deus a conhece e sabe do que você é capaz de fazer pelo poder do Espírito Santo. Ele só a chamará para completar uma obra que Ele sabe que você é capaz de completar com o poder *dele*. Quando Deus nos chama para obedecer, tudo o que Ele quer é a nossa obediência, e Ele cuidará do restante.

O Senhor falou para Gideão: *Vá com toda a sua força* [...]. *Sou eu quem está mandando que você vá.* Devemos fazer o mesmo, ainda que pensemos que nossa força não é suficiente. A Guarda Costeira tem um lema que poderíamos adotar. Ela diz: "Você deve ir; você não precisa voltar". Então vá — dê um passo em obediência a Deus — e deixe o Senhor se preocupar com o fato de você voltar ou não.

Não é engraçado como, ao nos lançarmos no plano de Deus, esperamos que todo mundo entenda e aceite o que está acontecendo? Podemos ver essa verdade na maneira como os líderes israelitas reagiram quando Gideão obedeceu a Deus:

> *E perguntavam: — Quem será que fez isso? Procuraram saber e descobriram que tinha sido Gideão, filho de Joás. Então disseram a Joás: — Traga o seu filho aqui para ser morto, porque ele derrubou o altar de Baal e o poste da deusa Aserá. Mas Joás disse a todos os que estavam ali reunidos contra ele: — Vocês estão defendendo Baal? Quem o defender será morto antes do amanhecer. Se Baal é deus, que ele mesmo se defenda. O altar dele é que foi derrubado.*
>
> Juízes 6.29-31

- *Não espere receber todas as respostas de cara.* Gideão não fazia ideia de que se seu pai viria ou não em sua defesa. Era totalmente possível que seu pai tivesse liderado o motim para executá-lo, até porque essa era uma enorme afronta. Essencialmente, Gideão estava dizendo: "Na sua cara, pai, eu rejeito sua religião, sua posição e tudo o que você defende". Apenas Deus sabia o resultado daquilo; Gideão não sabia. Nós somos responsáveis pelas nossas escolhas; Deus é responsável pelos resultados.
- *Não espere pela torcida.* A verdade é que, se você espera que as pessoas a apoiem e torçam por você, vai decepcionar-se. Não conte com o suporte das pessoas quando você decidir dar o passo de obediência a Cristo — nem mesmo com o da sua própria família ou dos chamados líderes religiosos. É provável que você enfrentará uma oposição feroz enquanto permitir que Deus cumpra Seus propósitos por intermédio de você. Gideão recebeu algum louvor por seu enorme passo de fé? Longe disso! Tudo o que ele ouviu foram críticas e ameaças de morte. Deus sabe o que Ele pode conquistar por intermédio de você, se você estiver disposta a fazer o que Ele direcionar. Você aceita o desafio? Ótimo, mas não espere pela torcida.

1. ***Quais são as objeções que Gideão levantou quando Deus o convocou para uma dura missão? Seus argumentos eram legítimos?***

2. ***Quais são as quatro lições que aprendemos com o recrutamento de Gideão?***

3. ***Quais são algumas das limitações que você coloca diante de Deus quando Ele lhe pede para segui-lo em obediência?***

4. ***Você consegue lembrar-se de alguma ocasião quando você obedeceu a Deus e recebeu nada além de críticas das pessoas à sua volta? Descreva.***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Deus conhece você e as circunstâncias que você enfrenta.
- Deus só a chamará para completar a obra que Ele sabe que você dará conta pelo poder dele.
- Você deve ir "nessa força que você tem" — mesmo que pense que não é suficiente.
- Não espere que as pessoas a apoiem quando você der o passo em obediência a Deus.
- Lembre-se de quem a envia.

4.º DIA

O CANDIDATO MAIS IMPROVÁVEL PARA O TRABALHO

Há muitos anos, Deus colocou o seguinte anúncio em um jornal de alcance nacional:

> *CHUTZBA*. Poderoso empregador procura pessoa com muito *chutzba* para pregar o evangelho com uma jovem e bela moça judia. Todos os candidatos são bem-vindos: quaisquer idade, gênero e etnia estão qualificados. Deve estar disposto a ofender a sensibilidade judaica. Favor, entrar em contato com Deus via oração se houver interesse em uma missão difícil.

Bem, Deus não colocou realmente aquele anúncio lá, mas, se tivesse colocado, é assim que seria lido. Veja, naquele tempo, uma jovem moça judia chamada Suzanne estava em circunstâncias desesperadoras. Ela conta sua história:

> Meu noivo conseguiu uma bolsa para jogar beisebol em uma universidade grande, então eu decidi estudar lá também. O primeiro ano foi um misto de matar aulas, festas de arromba e a vida louca e selvagem nos dormitórios. Não tinha muito de educação escolar, de fato, mas educação de vida, de alguma forma. Eu sempre fui uma pessoa espiritual. Frequentei escola hebraica e orava bastante. Mas não era uma *vida* espiritual. Eu me lembro, no ensino médio, de folhear livros de feitiçaria na biblioteca da escola. Fiz até mesmo um curso sobre religião oriental e aprendi a fazer meditação transcendental. Então, conheci um homem intrigante, que me contou as histórias mais incríveis sobre sua experiência de "vida pós morte" e outras experiências espirituais maravilhosas. Era tudo muito convincente. Ele me deu um livro chamado "Renascendo na Nova Era" e começou a convidar-me para

reuniões em casas milionárias com vista para o mar. As pessoas faziam festas no *ofurô*, onde induziam outras à hipnose, e estas "renasciam" no *ofurô*. Depois, ele me contou que usavam LSD nessas festas também. O tempo todo eu estava cercada por cristãos realmente comprometidos, como o treinador-assistente de beisebol e outro jogador e seu pai. Eles realmente demonstravam amor por mim. Depois, descobri que eles estavam orando por mim o tempo todo. Mas ninguém nunca me falou sobre Jesus ou me confrontou sobre Ele ser chamado de Messias judeu. Acho que eles não queriam me constranger. Eu estava prestes a entrar para o grupo da Nova Era, quando cheguei ao último capítulo do livro do "renascimento". Ele falava sobre Jesus, mas apenas como um grande profeta e professor iluminado. Nada disso importava. Alguma coisa sobre Jesus simplesmente saltou aos meus olhos naquela página. Foi incrível, porque, como judia, Jesus era alguém sobre o qual eu nunca tinha pensado a respeito.

Nesse meio-tempo, Suzanne rompeu com seu namorado — o homem com quem todos esperavam que ela se casasse desde sempre. Foi uma decisão difícil de tomar, mas ainda mais difícil foi dar a notícia. Seu namorado começou a persegui-la. Ela se trancava em seu dormitório e tinha medo até de atender ao telefone. Confusão e medo tomaram conta da jovem, e ela estava à beira de um colapso nervoso.

Eu não comia nem dormi por uma semana. Só chorava dia e noite. Finalmente, decidi conseguir uma Bíblia. Eu nunca tinha visto uma e não fazia ideia de onde poderia obter. Fui a uma livraria comum. Com certeza, eu a encontraria lá. Depois, descobri o *Trinity Broadcasting Network* e mantinha a TV ligada no canal cristão 24 horas por dia. O que eu estava descobrindo era inacreditável! A primeira metade da Bíblia era cheia de verdades nas quais eu já acreditava. Aqui estavam os patriarcas e os profetas, velhos conhecidos meus. Então comecei a ler sobre o Messias

prometido. Quando esbarrei em Isaías 53, eu simplesmente não pude acreditar! Eu sabia que Jesus era aquele pelo qual estávamos esperando. Mas, espera, o que a minha família iria dizer? Como eu seria capaz de feri-la dessa forma?! Eu clamava a Deus e implorava para que Ele falasse comigo. Orei: "Deus, não quero virar as costas para a fé que você me deu. Não quero viver no engano. Por favor, ajude-me". Eram duas horas da manhã. Eu estava de roupão de banho, sentada no chão, envolvida em conforto. A única luz que havia era da tela cintilante da TV ligada. Tinha uma mulher cantando na TV. De repente, ela olhou para a câmera e disse: "Há uma garota aí fora. Você está sentada no breu, no meio da madrugada. Eu sei que aqui está de dia, mas o nosso programa é gravado. É de noite onde você está. Você está de roupão de banho, sentada no chão da sala, envolvida em conforto. Você está clamando a Deus, e Ele ouviu as suas orações, querida. Ele nunca a deixará. Vai ficar tudo bem. Deus ouviu suas orações".

A mulher na tela da TV era Tammy Faye Bakker.

Naquele momento, Suzanne aceitou a Cristo. "Eu me senti como se alguém estivesse derramando baldes de água refrescante sobre todo o meu corpo, da cabeça aos pés, e só continuava. Isso me tirou do desespero e da depressão. Podia sentir a limpeza. Eu sabia. Apenas sabia".

Ela lembra: "Depois, ouvi nada além de críticas sobre Tammy Faye Bakker e o Clube PTL. Parece que ela era motivo de risos no meio cristão. Isso também aconteceu bem no meio do escândalo. Por alguma razão, no entanto, a maquiagem e o penteado dela não me incomodavam. Nem toda a maquiagem do mundo poderia colocar-se no caminho daquilo que Deus estava fazendo na minha vida. Eu cheguei ao ponto de inflexão. Ou minha vida ia dar uma guinada, ou ia descer ladeira a baixo".

O ponto é: Deus pode usar qualquer pessoa que Ele quiser! Ele é Deus. Suzanne estava cercada de cristãos sinceros, amáveis, que se importavam com ela genuinamente. Grandes e respeitados ministérios estavam em pleno

funcionamento muito perto dela. Mas Deus não os usou para essa missão. Não estou dizendo que eles não tinham ministérios efetivos em muitas outras áreas. No entanto, nesse caso em particular, Ele estava procurando alguém cuja única qualificação fosse *chutzba*. E, nesse caso, Ele encontrou Tammy Faye Bakker.

Agora, se eu fosse recrutadora de empregados para Deus e essa mulher batesse à minha porta, as palavras "erro, erro, erro" surgiriam imediatamente no meu pensamento. Mesmo assim, Deus a usou. Não estou defendendo nem condenando Tammy Faye Bakker. Só estou ressaltando que ela parecia ser a "pessoa mais improvável". E é exatamente isso que tem de poderoso nessa história. Não há explicação humana possível — o cenário perfeito para dar a Deus 100% da glória. E esse é o jeito como Ele requer.

Isso também nos lembra de que, mesmo quando tropeçamos e caímos, Deus ainda pode usar-nos, porque nossas vidas se tornam um aviso para os outros de que estamos vulneráveis ao ataque de Satanás. Quando voltamos nossos corações para Ele, podemos ter a certeza confiante de que Deus nos restaura.

1. ***Você se surpreende com o fato de Deus ter escolhido uma figura controversa, uma mulher envolvida em um escândalo público, para trazer uma alma ferida para o Reino? Por quê?***

2. ***Há algo que você poderia fazer que a tornaria "inutilizável" para Deus?***

3. ***Você consegue citar algumas pessoas improváveis que Deus tenha usado para cumprir uma obra na sua vida? Relembre como e em quais circunstâncias elas mudaram sua vida.***

4. ***Qual a principal lição que você aprendeu hoje?***

Para recapitular:

- Quando Deus quer realizar uma obra na terra por intermédio das pessoas, Ele pode escolher qualquer uma que lhe agrade.
- Deus geralmente escolhe o candidato mais improvável ao trabalho, para que somente Ele receba a glória.

5.º DIA

Às imperfeitas por favor

DEEM UM PASSO À FRENTE

Durante esta semana, você encontrou exemplos, tanto bíblicos como não bíblicos, de pessoas usadas por Deus. A premissa básica de todo este livro — uma premissa sólida baseada na evidência da Escritura — é que Deus trabalha por intermédio de pessoas imperfeitas, que reconhecem sua total dependência dele, mesmo que sejam aquelas que o mundo jamais escolheria. Exploraremos esse tema ao longo do livro, mas, só para introduzi-la no assunto, leia a seguinte lista de pessoas improváveis que Deus usou para cumprir Seus propósitos:

- Jacó, um enganador e fugitivo, precisou trabalhar durante 14 anos para ter a esposa que queria e tornar-se o pai da nação de Israel.
- José, um pirralho mimado que se gabava, virou escravo e ex-condenado para salvar sua família (as 12 tribos de Israel e ancestrais de Cristo).
- Moisés, um assassino que virou pastor — um homem tão tímido que disse a Deus para procurar em outro lugar — para conduzir Israel para fora da escravidão e na entrada da Terra Prometida.
- Jefté, filho de uma prostituta, libertou Israel dos amonitas.
- Raabe, uma prostituta, viveu moralmente falida em uma cultura moralmente falida — para realizar um papel importante, ajudando os israelitas a tomarem a Terra Prometida.
- Ana, uma dona de casa estéril, foi mãe de Samuel — um dos maiores profetas do Antigo Testamento.
- Eli, um homem que errou com seus próprios filhos (Hofni e Fineias), foi o pai espiritual de Samuel, que se tornou o pai espiritual/mentor de Davi.

- Davi, um pastor de ovelhas humilde e caçula de sua família, que, mais tarde, esteve envolvido em adultério e assassinato, para ser o maior rei de Israel e escrever as mais belas, consoladoras e inspiradoras passagens da Escritura.
- Ester, uma moça escrava casada com um gentio, para salvar o povo de Deus de um massacre iminente (lembre-se de que mulheres não eram tidas em alta estima naqueles dias — e o casamento com gentios era fortemente condenado).
- Maria, uma moça camponesa solteira, para ser mãe de Jesus.
- Mateus, um cobrador de impostos desprezado e símbolo dos opressores de Israel, para ser um dos apóstolos e escritor do primeiro livro do Novo Testamento.
- Pedro, um rapaz da classe trabalhadora, de temperamento difícil, um pescador, para ser um dos apóstolos, líder da Igreja primitiva e escritor de duas cartas do Novo Testamento.
- Paulo, perseguidor cruel da Igreja primitiva e testemunha cúmplice do apedrejamento do primeiro mártir cristão, para levar o evangelho aos gentios e escrever mais cartas do Novo Testamento do que qualquer outro autor.

Já vimos como Deus usa indivíduos imperfeitos. A questão permanece: Por quê? Por que Deus não escolhe o Sr. e a Sra. Perfeitos? Primeiro, porque a Bíblia diz que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Essas pessoas que se dizem perfeitas — que se dizem sem pecados — estão enganando a si mesmas, e a verdade não está nelas.

Segundo, ao escolher essas pessoas improváveis — algo que o mundo consideraria insensatez —, Deus mostra que até mesmo suas ideias aparentemente insensatas são mais sábias que a sabedoria humana. Quando as pessoas contemplam algo que só Deus poderia fazer — como realizar a obra por intermédio de pessoas imperfeitas —, seus olhos se voltam para o céu.

Deus recebe a glória, e o homem é restaurado para um relacionamento pleno com seu Criador.

Consideremos como alguns dos cenários citados anteriormente poderiam ter-se desenrolado de outras formas — em que as pessoas tivessem retido a glória para si mesmas. Jacó poderia ter agradado tanto o seu pai que Isaque o teria abençoado de boa vontade. Ele nunca teria fugido; ele jamais precisaria enfrentar trabalho árduo na casa de Labão. Ele teria se casado com uma moça da vizinhança e tido filhos, como era o costume. Que rapaz sortudo! Tudo normal.

Moisés teria permanecido na casa de Faraó e vendido sua influência para extraviar armas para os escravos hebreus. Ele poderia ter treinado secretamente um exército de guerrilheiros para que se levantasse em rebelião sangrenta contra os chefes egípcios. Milhares teriam morrido; alguns teriam escapado. Não haveria pragas, o mar Vermelho não se abriria. Apenas mais um traidor na corte de Faraó. Tudo normal.

Eli teria sido o pai perfeito, escolhido para treinar Samuel, porque ele teria feito um trabalho tão maravilhoso criando seus próprios filhos. Deus não teria de conversar com Samuel no meio da noite; Eli teria ensinado a ele tudo o que precisava saber a respeito da vontade de Deus e dos Seus caminhos. Nada muito emocionante!

Jesus teria escolhido 12 dos fariseus mais brilhantes, poderosos e respeitados para serem Seus discípulos. Com seu conhecimento incrível do Antigo Testamento, em conjunto com o poder que exerciam sobre o povo, eles poderiam ter convencido os judeus de que Jesus era seu Messias. Lembre-se de que foram os fariseus que levaram a multidão a gritar "crucifica-o", então eles tinham influência o bastante. Por que se incomodar com pescadores ignorantes e cobradores de impostos medíocres? E, por falar nisso, por que se incomodar em ir para a cruz?

Bem, você entendeu a ideia. A resposta para todos esses porquês hipotéticos é que *somente Deus merece toda a glória*. À medida que começar a

entender como e por que Deus usa pessoas imperfeitas, sua confiança para caminhar pela fé aumentará cada vez mais, com a certeza de que Deus pode e vai usá-la.

1. ***Olhe para uma das "pessoas improváveis" listadas no estudo de hoje. Faça um resumo de sua história, observando o que as fez parecerem improváveis — e como isso resultou em Deus receber a glória.***

2. ***Olhe para o seu passado. Tente lembrar-se das pessoas que Deus usou para ministrarem a você. Liste seus nomes e como estas foram usadas. Cite pelo menos cinco pessoas.***

3. ***Você não adoraria receber a mensagem de uma pessoa com quem não fala há muito tempo, relembrando como Deus a usou para fazer a diferença na vida dela? Claro que gostaria! Então, reserve um tempo agora mesmo para trazer essa alegria à vida de alguém. Veja com quantas das pessoas listadas no tópico 2 você consegue entrar em contato — talvez seja impossível em alguns casos. Escreva um recado encorajador para, pelo menos, uma delas.***

4. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

5. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

Para recapitular:

- Ao longo da história, Deus escolheu pessoas imperfeitas para cumprir Seus propósitos.
- Deus pode trabalhar por meio da sua vida, mesmo que você seja imperfeita.



2.ª SEMANA:

Dependendo

FOCO DESTA SEMANA:

Aprendendo a depender unicamente de Deus e a caminhar confiante nele.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Deus está sempre vigiando tudo o que acontece no mundo a fim de dar forças a todos os que são fiéis a ele com todo o coração. Desta vez o senhor fez uma loucura e por isso, de agora em diante, o senhor vai estar sempre em guerra.*
>
> 2 Crônicas 16.9



1.º DIA

CONFIANÇA EM DEUS

Quais são algumas formas pelas quais você avalia o resultado provável de um conjunto de circunstâncias? Uma delas é olhar para dentro de si mesma para ver quais são seus recursos internos. A resposta que você obtém depende, em grande parte, da sua autoimagem, que é a visão que você tem de si mesma e das suas habilidades. A vida de Gideão demonstrou que uma autoimagem positiva não é, definitivamente, um pré-requisito para servir a Deus. De fato, autoconfiança é, em geral, um grande impedimento para que nos tornemos uma mulher poderosa nas mãos de Deus. Isso porque a autoconfiança é o resultado da confiança na sua própria habilidade para lidar com pessoas e circunstâncias.

Em contraste, a *confiança em Deus* vem do ato de confiar na habilidade dele de trabalhar por intermédio de você, para moldar pessoas e circunstâncias. Quando você tem a *confiança nele*, pode abrir mão das suas próprias forças e desconsiderar suas fraquezas, na certeza de que Ele vai realizar a obra, independentemente de tudo isso. Quando você tem a *confiança nele*, é liberta do orgulho e da autorrecriminação. Você consegue focar o trabalho que tem e as necessidades dos outros, deixando os resultados aos cuidados de Deus, como deve ser.

Você entende a diferença entre esses dois conceitos? É simples: um tem o foco no eu; e o outro, em Deus. Um tem foco em resultados temporários; o outro, nas recompensas eternas. É muito melhor realizar uma coisa — tocar uma vida — para a eternidade, caminhando na *confiança em Deus*, do que realizar grandes coisas para os padrões do mundo, apenas para conseguir aplausos dos homens. Será um momento temeroso para aqueles que construíram igrejas enormes, com base no próprio carisma, quando eles estiverem diante do trono e Deus disser que seus números expressivos, na

verdade, eram apenas feno e palha. Que momento alegre será para as humildes donas de casa que, no silêncio, ministraram às mulheres de suas vizinhanças, porque fizeram isso para a glória de Deus e pelo Seu poder. Sua recompensa será grandiosa.

O que é mais importante para você? Resultados temporários ou recompensas eternas?

Em 2 Crônicas 16.8,9, descobrimos um contraste vivo entre *autoconfiança* e *confiança em Deus*. Quando o rei Asa confiou no Senhor para obter a vitória, ele foi capaz de derrotar os poderosos exércitos da Etiópia e do Líbano, porque agiu baseado na *confiança em Deus*. Na batalha mais recente contra os inimigos de Judá, no entanto, ele confiou na própria inteligência e até recorreu a nações pagãs para pedir ajuda. Ele agiu na base da autoconfiança, e aqui está o relato bíblico que conta como isso aconteceu:

> *Não é verdade que os soldados da Etiópia e da Líbia formaram um enorme exército, com muitos carros de guerra e cavaleiros? No entanto, o senhor confiou em Deus, o SENHOR, e ele lhe deu a vitória. Deus está sempre vigiando tudo o que acontece no mundo a fim de dar forças a todos os que são fiéis a ele com todo o coração. Desta vez o senhor fez uma loucura e por isso, de agora em diante, o senhor vai estar sempre em guerra.*
>
> 2 Crônicas 16.8,9

A versão bíblica *NVI Life Application Bible* (Editora Zondervan) acrescenta esta nota:

> *Judá e Israel nunca aprenderam. Apesar de terem sido libertos por Deus, mesmo quando estavam em desvantagem (13.3 ss; 14.9 ss), eles buscaram ajuda de nações pagãs repetidas vezes ao invés de buscarem ajuda de Deus. O fato de o rei Asa ter buscado ajuda da Síria evidenciou o declínio espiritual da nação. Só com a ajuda de Deus, Asa derrotou os etíopes em batalha. Mas sua confiança em Deus falhou, e agora ele só procurava soluções humanas para seu problema. Não é*

pecado resolver problemas usando meios humanos para isso. O pecado está em confiar nesses meios mais do que em Deus e pensar que esses meios são melhores que os meios de Deus, ou excluir Deus totalmente do cenário.

Isso continua sendo verdade para nós hoje. Quando confiamos em nós mesmas ou olhamos meramente para soluções humanas — esquecendo-nos do fator *Deus* —, agimos com insensatez. Como resultado da nossa atitude orgulhosa, acabamos em guerra com as pessoas à nossa volta. Por que somos tão tolas a ponto de olhar apenas para nós mesmas e para nossos próprios recursos, quando Deus tem prazer em colocar Seus recursos para trabalharem em nosso favor? Quando colocamos nossa confiança em Deus, e apenas nele, Ele promete fortalecer-nos e batalhar por nós (Êx 14.14). Essa é a melhor estratégia de batalha possível.

1. O Senhor falou que o rei Asa e o povo fizeram algo tolo. O que foi isso?

2. Qual foi o resultado dessa decisão insensata?

3. O que você entende sobre a diferença entre autoconfiança e confiança em Deus?

4. Que adjetivo descreve melhor você? Autoconfiante ou confiante em Deus? Explique especificamente as razões para sua resposta.

5. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- *Autoconfiança* é confiar na minha própria habilidade para lidar com pessoas e circunstâncias.
- *Confiança em Deus* é confiar na habilidade que Ele tem de realizar a obra por intermédio de mim, para moldar pessoas e circunstâncias. Quando

tenho *confiança nele*, consigo tirar o foco de mim e colocá-lo no trabalho que tenho em mãos.

2.º DIA

O QUE HÁ DE ESPECIAL SOBRE RAABE?

Nos próximos dias, vamos analisar a vida de Raabe. Ela é uma das minhas pessoas favoritas da Bíblia, por isso, tenho esperança de que essas considerações sobre a vida dela sejam uma experiência inspiradora para você. Para hoje, sua missão é ler e reler a passagem a seguir. Depois, anote tudo o que aprender sobre Raabe: sua carreira, seu caráter, sua coragem e sua fé. Aqui está o momento em que ela surge no cenário bíblico:

> *Do acampamento do vale das Acácias, Josué mandou secretamente dois espiões com a seguinte ordem: — Examinem bem a terra, especialmente a cidade de Jericó. Então eles foram, entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe e se hospedaram ali. E chegou aos ouvidos do rei de Jericó a seguinte notícia: — Alguns israelitas chegaram aqui de noite para espionar a terra. Então o rei mandou para Raabe o seguinte recado: — Os homens que estão na sua casa vieram para espionar toda a terra! Traga esses dois para fora! Mas Raabe já os havia escondido. Ela respondeu aos mensageiros do rei: — É verdade que alguns homens vieram à minha casa, mas eu não sabia de onde eram. Quando já estava escuro, e o portão da cidade ia ser fechado, eles saíram. Eu não sei para onde foram. Mas, se vocês forem depressa atrás deles, ainda poderão pegá-los. Acontece que Raabe tinha levado os espiões ao terraço e os havia escondido debaixo das varas de linho amontoadas ali. Os mensageiros do rei foram e, logo que saíram da cidade, o portão foi fechado. Eles procuraram os espiões até o lugar onde a estrada atravessa o rio Jordão. Antes que os espiões fossem dormir, Raabe subiu ao terraço e disse a eles: — Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês, os israelitas. Para dizer a verdade, todos nós estamos morrendo de medo. Soubemos que o SENHOR secou o mar Vermelho diante de vocês*

quando saíram do Egito. Também ficamos sabendo como, a leste do rio Jordão, vocês mataram Seom e Ogue, os reis dos amorreus, e destruíram os seus exércitos. Quando ouvimos essas coisas, perdemos a coragem e todos nós ficamos com muito medo por causa de vocês. O Deus de vocês, o SENHOR, é Deus lá em cima no céu e aqui em baixo na terra. Então agora jurem em nome do SENHOR e prometam que vão ser bons para a minha família porque eu também tratei vocês com bondade. Para isso peço que me deem um sinal que não deixe dúvida. Salvem o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos e as minhas irmãs e as famílias deles. Não deixem que nos matem. Os homens responderam: — Nós prometemos. E, se não cumprirmos a nossa palavra, nós é que deveremos morrer, e não você! Se você não contar a ninguém o que estamos fazendo, fique certa de que cumpriremos a nossa promessa. Quando o SENHOR nos der esta terra, seremos bons para você e mostraremos que somos homens de palavra. Raabe morava numa casa construída na muralha da cidade. Por isso ela pôde fazer os espiões descerem pela janela, usando uma corda. Ela disse: — Vão para as montanhas. Se não, os homens que estão procurando vocês vão achá-los. Escondam-se lá três dias, até que eles voltem. Depois vocês podem ir embora. Os espiões disseram: — Cumpriremos o juramento que você nos pediu que fizéssemos, mas com as seguintes condições: quando invadirmos a sua terra, amarre este cordão vermelho na janela de onde você nos fez descer. Junte, dentro da sua casa, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e todos os parentes do seu pai. Se alguém sair da casa, será culpado da sua própria morte, e nós não seremos responsáveis. Mas, se alguém que estiver com você for ferido dentro de casa, a culpa será nossa. E, se você contar o que estamos fazendo, não seremos obrigados a cumprir o nosso juramento. Raabe respondeu: — Eu concordo. Então ela deixou que eles fossem embora. E Raabe amarrou o cordão vermelho na janela. Os espiões foram para as montanhas e se esconderam lá três dias enquanto

os soldados do rei os procuravam por toda aquela região. Os soldados não acharam ninguém e voltaram para Jericó.

Josué 2.1-22

1. ***Baseando-se na leitura da passagem, quais observações você pode fazer sobre Raabe? (Não há resposta certa ou errada; apenas diga o que esse texto bíblico falou a você.) Considere a carreira, o caráter, a coragem e a fé de Raabe.***

2. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- A carreira profissional de uma pessoa não diz tudo sobre quem ela é.
- As pessoas mais improváveis podem demonstrar caráter, coragem e fé.



3.º DIA

RAABE TINHA TOTAL CONFIANÇA EM DEUS

A Bíblia não nos fala muito sobre quem era Raabe além do fato de que ela era uma prostituta. No entanto, podemos aprender bastante sobre em que ela acreditava — e o que fez acerca daquilo em que acreditava. Suas palavras revelam o que tinha em seu coração: *Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês* [...]. *O Deus de vocês, o SENHOR, é Deus lá em cima no céu e aqui em baixo na terra*.

Essa é uma afirmação incrível vinda da boca de Raabe. Ela teve uma vida moralmente falida em uma cultura pagã. Além disso, nunca havia testemunhado nenhum dos milagres de Deus. Essa mulher nunca havia recebido sequer uma de Suas promessas ou bênçãos. Mesmo assim, ela cria, de todo o coração, que Ele poderia realizar milagres. Ela cria, de todo o coração, que as promessas dele para os israelitas seriam cumpridas. Ela acreditava nisso muito mais do que a maioria dos israelitas.

Raabe é um modelo de fé para nós por, pelo menos, quatro motivos:

- *Ela levou a palavra de Deus a sério*. Quando Deus falou que os israelitas habitariam aquela terra, Raabe considerou que isso já estava concretizado. Em suma, ela teve total *confiança em Deus*. O que mais poderia explicar seus atos? Por que mais ela estaria disposta a arriscar sua vida para servir a esse Deus sobre quem ela realmente conhecia muito pouco? Onde ela poderia ter encontrado a coragem necessária para desafiar seu próprio rei e proteger os espiões das autoridades? Você acha que ela recebia ordens diretas do rei de Jericó todos os dias da semana? Esse era um momento crucial na vida dela, que requereu um enorme passo de fé. Ela sabia que estava cometendo traição. Ela sabia que a pena por traição era, certamente, a morte. Só existe uma explicação para isso: ela levou a palavra de Deus a sério.

Você tem toda essa fé? Se o Presidente do Brasil mandasse você fazer alguma coisa, você desobedeceria? Se o Presidente do Brasil enviasse um pelotão da Marinha para bater à sua porta, pedindo que você entregasse os dois homens que estava escondendo, o que você faria? Minha suspeita é de que a maioria dos cristãos os entregaria na hora. Nós precisamos olhar para a Alemanha, por volta de 1930, como exemplo. Pouquíssimos cristãos estavam dispostos a enfrentar Hitler. Talvez você consiga pensar em alguns exemplos mais próximos à sua realidade.

- *Ela foi na contramão da maioria*. Enquanto todos os outros moradores de Jericó se preparavam para a batalha contra os israelitas, Raabe se preparou para protegê-los. Ela acreditou que Deus faria o que Ele disse que faria e, por isso, estava disposta a virar as costas para a vida que levava e para o povo com o qual vivia. E o que nós fazemos? Temos fé suficiente para ir na contramão da maioria? No meu caso, Deus me chamou para ir na contramão da maioria, dando educação escolar para a minha filha em casa. Mesmo que muitas pessoas na minha vizinhança — e até em minha igreja — critiquem minha decisão, sei que devo obedecer a Deus, e não ao homem.

E você? Consegue pensar em, pelo menos, uma área da sua vida na qual você esteja indo na contramão da maioria? Se não, talvez esteja conformando-se com esse mundo, em vez de transformar-se pela renovação de sua mente (Rm 12.2).

- *Raabe creu em Deus e* fez *algo a respeito*. A fé de Raabe se traduziu em ação tangível: ela escondeu os espiões e depois *os ajudou a escapar*. Ela partiu para a ação a ponto de colocar sua vida em risco. Raabe cria em Deus, por isso ela estava disposta a fazer o que pudesse para que o plano dele se cumprisse. É por isso que ela estava disposta a ser *uma mulher poderosa nas Suas mãos*.

Como a sua fé tem-se traduzido em ações tangíveis? De novo, você consegue pensar em uma atitude específica que tomou porque acreditou em

Deus?

- *Raabe confiou que Deus cuidaria dela.* Em que outra condição ela poderia ter confiado sua própria vida nas mãos de seus inimigos? Sim, os israelitas eram seus inimigos. Eu não acho que ela confiou nesses homens que tinha acabado de conhecer; acho que ela confiou no Deus a quem eles serviam. Além do mais, como seria possível dois homens protegerem-na de uma cidade inteira? Como poderiam dois homens serem seus escudos contra a fúria de seu rei? Isso é algo que somente Deus poderia fazer, e ela acreditava que Ele faria.

Quando Raabe amarrou o cordão vermelho em sua janela, isso foi uma prova tangível, para que todo mundo visse que ela acreditava que Deus cuidaria dela. Quando os israelitas invadiram a cidade, Raabe estava lá esperando por eles. Isso tem um significado tão grande. Se ela sabia que a invasão era iminente, por que não fugiu? Que testemunho incrível para sua fé. Em momento algum ela tentou escapar ou se salvar. Em vez disso, esperou que o Senhor fosse ao seu resgate. E não só ela, mas também toda a sua família.

Existe alguma coisa na sua vida que evidencie que você conta com Deus, com apenas Ele, para que cuide de você? Ou você lança suas apostas constantemente, armando um plano de contingência, caso Deus não apareça na história?

Raabe creu na palavra de Deus e estava disposta a ir na contramão da maioria. Ela acreditou em Deus e tomou uma atitude sobre isso. Raabe confiou que Deus cuidaria dela e se recusou a perder tempo desenvolvendo um plano de contingência. Ela teve total *confiança em Deus*. Você consegue fazer isso? Se quisermos ser lembradas como mulheres de fé, faremos bem em seguir os passos de Raabe como nosso modelo.

1. Cite quatro razões pelas quais Raabe é um modelo de fé para nós.

2. ***Você leva a Palavra de Deus a sério? Acredita que Ele fará aquilo que disse que faria? Como sua vida mostra evidências de que você acredita nisso?***

3. ***Você está disposta a ir na contramão da maioria se Deus a chamar para isso? Dê um exemplo específico de algo que você decidiu fazer, que envolveu/envolve ir na contramão da maioria.***

4. ***Sua fé se traduz em ações? Como?***

5. ***Você acredita que Deus cuidará de você? Tenta escapar de situações difíceis por sua própria conta ou tem, pelo menos, um plano de contingência? De novo, dê um exemplo específico de uma área da sua vida em que é totalmente dependente de Deus para que cuide de você.***

6. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

1. Como Raabe, devemos estar dispostas a levar a Palavra de Deus a sério.
2. Devemos estar dispostas a ir na contramão da maioria.
3. Se cremos em Deus, precisamos fazer algo a respeito disso!
4. Nossas vidas devem demonstrar (de alguma forma, pelo menos) que estamos confiando apenas em Deus para que cuide de nós.



4.º DIA

VOCÊ PODE CONTAR COM DEUS; ELE JAMAIS A LANÇARÁ FORA

Josué deixou que Raabe, a prostituta, e todos os seus parentes ficassem vivos porque ela havia escondido os espiões que ele havia mandado a Jericó. E os descendentes dela vivem no meio do povo de Israel até hoje.

Josué 6.25

Eu amo pratos descartáveis. Uso-os e depois os jogo fora. Eles servem às minhas necessidades, e, logo depois, já não tenho de lidar com eles, nem penso mais neles. Não preciso lavá-los. Não preciso preocupar-me com o que as pessoas vão pensar se virem pratos sujos espalhados pela minha casa. Não nutro sentimento especial pelos meus pratos descartáveis. Não cuido deles. Se eles rasgarem ou despedaçarem, não os consertarei — quer dizer, não estamos falando de porcelana *Schmidt* aqui. Mas gosto de tê-los sempre em casa, porque, para mim, é conveniente usá-los.

Você já se sentiu como um prato descartável? Talvez seus pais tenham-se separado quando você era uma garotinha, e, quando seu pai se casou de novo, ele deixou você de lado e se dedicou mais à nova família. Talvez ele tenha-se mudado para muito longe e nunca mais a tenha procurado ou se importado com você. Talvez você tenha deixado de ser prioridade quando seu novo padrasto veio morar na sua casa, trazendo os filhos com ele. Ou talvez tenha sido quando sua mãe e seu novo marido tiveram um filho que você começou a sentir-se abandonada.

Você já foi usada? Já experimentou aquele sentimento horrível que entra no seu âmago quando você percebe que outro ser humano a usou para seus próprios propósitos? E quando ele terminou com você, quando conseguiu o que queria, ele a jogou fora. Ele virou as costas e foi embora. Sei que esse é

um sentimento que muitas mulheres experimentaram, em especial, em seus relacionamentos amorosos. E, infelizmente, os homens que as usaram, em muitos casos, foram seus próprios pais. Para essas mulheres, aprender a confiar em Deus enquanto Pai é um desafio para a vida toda. Deixe-me contar-lhe sobre minha amiga Marta. Uma das memórias mais antigas que Marta tem de sua infância é de seu avô levando-a para um porão escuro. Ela ainda consegue lembrar-se do olhar aterrorizante em seus olhos e das grandes portas do porão sendo fechadas atrás dela enquanto a escuridão a envolvia. Ela ainda se lembra do medo e da imundície e, ainda que Deus tenha protegido sua mente de recordar-se dos detalhes, ela sabe... Ela sabe que foi usada e jogada fora.

Marta também se lembra dos seus quatro irmãos, um de cada vez, usando-a. Ela se lembra de ser levada ao porão, para a pilha de roupa suja. Ela se lembra do que era forçada a fazer e das moedas que recebia para fazê-lo. Em seu coração, ela sabe que foi usada e jogada fora.

Apesar de ser incompreensível para Marta agora, ela seguiu virtualmente o padrão que todas as vítimas de incesto seguem: ela se tornou uma adolescente promíscua. Aos 13 anos, dormia com qualquer garoto que a quisesse. Na época do ensino médio, ela já havia perdido a conta dos parceiros teve. Ela se lembra de ficar olhando para o teto em hotéis decadentes e da visão que tinha do banco detrás dos carros — e daquele sentimento horrível depois de ser usada e jogada fora.

Quando Marta se casou, seu marido usou de força física para obrigá-la a fazer exatamente as mesmas coisas que ela tinha sido forçada a fazer quando criança. Ela tentou explicar como aquilo era inconcebível para ela, mas ele não quis ouvir. Quando ela se escondeu da dor ao fechar-se — tornando-se tão frígida quanto as vítimas de incesto podem tornar-se —, ele foi na base da força. Vez por vez, ano após ano, ele batia nela e a estuprava.

Porém, Marta está aprendendo a confiar em Deus diariamente. Ela está aprendendo a verdade contida nas palavras de Jesus: *Todos aqueles que o Pai me*

dá virão a mim; e de modo nenhum jogarei fora aqueles que vierem a mim (Jo 6.37). Você sabe o que dá esperança à Marta? A vida de Raabe é prova viva de que as palavras de Jesus são verdadeiras. Se há alguém que mereça ser jogada fora, é a prostituta. As prostitutas vivem para deixar que as pessoas as usem e as joguem fora. Mesmo assim, quando lemos a história de Raabe, descobrimos uma linda verdade que cura. Deus não apenas encontrou Raabe onde ela estava — em uma casa de prostituição; não apenas a tornou apta a tornar-se uma pessoa usada para Sua glória; não apenas permitiu que ela desempenhasse um papel fundamental na vitória militar mais gloriosa do Antigo Testamento. Ele a envolveu em Seus braços e a convidou a seguir em frente com Ele.

Nosso versículo de hoje, Josué 6.25, conta-nos que Raabe continuou a viver com os israelitas. Na verdade, ela se tornou uma das pessoas escolhidas por Deus. Veja bem, os planos de Deus para Raabe foram muito além de cumprir Seus objetivos. Como Jeremias 29.11 nos conta, só Deus conhece os planos que tem para nós: *Prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança*. Deus não simplesmente usou Raabe e a jogou fora. Ela a amou com um amor eterno. É o mesmo amor que Ele oferece a Marta, e é o mesmo amor que oferece a você. Deus traz Raabe para perto de si e promete que de maneira alguma a lançará fora. Que verdade maravilhosa! Agarremo-nos a ela.

Você tem a certeza de que, um dia, Marta e Raabe se encontrarão e se abraçarão na eternidade, como se fossem parentes de espírito? Se você carrega a dor que elas carregaram, pode juntar-se a elas também. Tenha certeza, minha irmã, de que Ele jamais a lançará fora.

1. ***O que você aprendeu do caráter de Deus pela maneira como Ele tratou Raabe (i. e. Ele a convidou para viver no meio de Seu povo escolhido)?***

2. ***Você já foi usada e jogada fora alguma vez? Se sim, acha que essa experiência torna mais difícil confiar em Deus?***

3. ***Qual consolo você pode tirar da vida de Raabe com base nesta lição?***

4. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Independentemente do que fizeram a você no passado, pode confiar que Deus tem o melhor para sua vida.
- Se pertencemos a Cristo, Ele promete que nunca nos deixará de lado.

5.º DIA

DEUS PODE USAR VOCÊ, INDEPENDENTEMENTE DO SEU PASSADO

> *Foi o que aconteceu com a prostituta Raabe, quando hospedou os espiões israelitas e os ajudou a sair da cidade por outro caminho. Deus a aceitou pelo que ela fez.*
>
> Tiago 2.25

Você ousaria acreditar que Deus pode usá-la, independentemente do seu passado? Quando você depende apenas de Deus e caminha *confiante nele* (e não com base na autoconfiança), não há limite para o que Ele pode fazer na sua vida e por meio dela. Abra a primeira página do livro de Mateus, no Novo Testamento, e leia a parte da genealogia de Jesus. Veja se encontra alguém especial lá. Vou esperar até você voltar.

Então, você viu lá? Quem está entre as mulheres que Deus escolheu para continuar a linhagem de Davi, para estar entre as "avós" de Jesus, como, de fato, aconteceu? Nada mais, nada menos que Raabe, a prostituta. Será que somos capazes de imaginar que honra incrível isso é? E não pense, nem por um segundo, que Raabe está lá por acidente. Deus a escolheu para fazer parte da genealogia de Cristo, para ensinar-nos a lição de que Seus caminhos não são nossos caminhos. É para lembrar-nos de que Ele pode escolher as pessoas mais improváveis para cumprir Seus propósitos — sim, até mesmo o maior propósito na história da civilização humana. Deus sabia, desde antes da fundação do mundo, que Cristo viria e também sabia que Raabe seria uma das mulheres escolhidas para trazê-lo. O sonho de toda mulher judia, em toda a história, era fazer parte da linhagem do Messias. Ainda assim, Deus concedeu esse privilégio a Raabe, uma gentia, uma prostituta.

Que encorajadora é a vida de Raabe para nós. Ela é uma prova eterna da graça e da misericórdia de Deus. Ela nos lembra de que não importa onde

estávamos, nem os erros que cometemos. Se você voltar seu coração para Deus, pode tornar-se alguém que Ele pode usar.

Pois bem, eu fiquei tão empolgada com a história de Raabe que resolvi procurar onde mais seu nome poderia ter aparecido. Adivinha só! Seu nome está no rol de Heróis da Fé. Sim, ela está lá com os gigantes — com gente grande — como Abraão, Jacó, Moisés e Davi. Hebreus 11.31 diz: *Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não morreu com os que tinham desobedecido a Deus, pois ela havia recebido bem os espiões israelitas.*

Mas, alto lá. Por que a Bíblia continua chamando-a de Raabe, a prostituta? Eu preciso dizer que, por algum tempo, isso realmente me incomodava. Tudo bem, a moça cometeu um erro, mas será que não dá para esquecermos logo isso? Quero dizer, Moisés e Davi foram ambos assassinos. Isso não é pior do que ser uma prostituta? Por que eles também não foram rotulados? Por que Raabe foi rotulada?

Eu acho que existem, pelo menos, duas razões para isso. Primeira, esse rótulo nos lembra da fraqueza de Raabe e nos faz lembrar de onde ela estava quando Deus a chamou. Também nos lembra, mais uma vez, que Deus frequentemente escolhe as pessoas mais improváveis para cumprir Seus propósitos e para trazer glória ao Seu nome.

Segunda, eu acho que Raabe é rotulada porque a Bíblia é realista. Pense um pouco sobre isso. Nós sabemos que ela continuou a viver entre os israelitas. Você pode apostar que os israelitas sabiam exatamente quem ela era. Mesmo que ela tenha-se estabilizado ali e se casado com um bom homem judeu chamado Salmom (Mt 1.5), alguma coisa me diz que havia algumas mulheres que não a deixavam esquecer o seu passado. Sabe do que estou falando? Talvez haja pessoas em sua vida que sabem quem você costumava ser e elas nunca a deixam esquecer-se disso.

Quando eu era uma garotinha, meu irmão retornou do Vietnã viciado em heroína. Dentro de alguns meses, as drogas se espalharam por nossa família como fogo em madeira seca. Quando dois dos meus irmãos foram presos

pela polícia, esse fato foi notícia de capa de jornal — e ninguém naquela cidade pequena nos deixava esquecer disso. Por motivos que eu não seria capaz de entender, fomos rotulados, *eu fui rotulada*, de família drogada.

Consigo lembrar-me das crianças da minha classe escolar zombando de mim — fazendo desenhos de mim e da minha família com seringas em nossos braços. Um dia, quando a professora precisou sair da sala, todos os meus colegas formaram um círculo em volta de mim e começaram a cantar "família drogada, família drogada", até que eu fugi dali em prantos. Conheço a sensação de quando se é rotulado.

Sabe qual a ironia disso tudo? Depois de ver o massacre humano, a destruição que as drogas causam — depois de ver as drogas destruírem a minha família e roubarem minha infância —, adivinha o que me tornei? Eu não apenas me tornei uma viciada em drogas, mas, para sustentar meu vício, ainda me tornei uma traficante de drogas. Em algum lugar no profundo do meu coração, eu acreditava que era meu destino tornar-me parte da "família drogada", e esse canto se tornou para mim uma profecia autorrealizável. Isso não é incompreensível? Ainda assim, demonstra o poder que os rótulos têm. Veja, rótulos antigos não precisam controlar nosso futuro, mas, se deixarmos, eles farão estragos inacreditáveis. É por isso que precisamos ter muito cuidado com os rótulos que colocamos em nossos filhos. Nós precisamos, inclusive, protegê-los contra os rótulos que outras pessoas — professores, colegas de turma, vizinhos, parentes — colocam neles.

Raabe tinha um rótulo doloroso — um que era, sem dúvidas, muito difícil de tirar. Eu tenho uma cena, em minha imaginação, de um grupo de mulheres hebreias lavando roupas à beira do rio. Elas estão conversando animadamente quando Raabe chega. De repente, o silêncio. As mulheres hebreias se entreolham. Raabe continua caminhando, sozinha, para um lugar solitário mais afastado e começa a fazer seu serviço silenciosamente. Começam os burburinhos. Ela sabe, ou pelo menos suspeita, de quem as mulheres estão falando e o que elas estão dizendo. Talvez não. Talvez as

mulheres hebreias daquele tempo eram diferentes das mulheres de hoje. Mas eu duvido muito.

E mesmo que a deixassem esquecer, você acha que Raabe chegaria a esquecer? Você consegue imaginar as coisas que ela fez e as que ela testemunhou em sua vida enquanto prostituta? Você acha que viver entre os israelitas era suficiente para expulsar aquelas lembranças horríveis de sua mente? Não, eu acho que não.

Mais uma vez, uma cena com Raabe vem à minha mente. Dessa vez, ela está deitada em sua cama, à noite. Seu marido, Salmom, e seu filhinho, Boaz, dormem rápido. Mas o sono não a visitará essa noite. As lembranças estão vindo de novo, como uma enchente. Essa sempre é a hora mais difícil do dia, essa escuridão, esse deitar na cama. Ela vira e revira, balança a cabeça e, inconscientemente, levanta os braços. Tentando espantar a lembrança, tentando espantar esse estranho no escuro. Ela implora a Deus que apague cada memória, ela implora a Ele que a liberte daqueles lugares horríveis que a assombram na madrugada.

Você sabe como é sentir isso? Existem coisas que você já fez ou lugares onde você já esteve que a assombram de madrugada? Eu me lembro de uma casa em particular para a qual eu costumava ir, onde todos se encontravam para comprar, vender e usar drogas. Aquele lugar era indescritivelmente imundo. O cara que era dono do apartamento tinha uma tarântula e uma jiboia que ficavam soltas no lugar. Lembro-me de, em algumas noites de torpor induzido pelas drogas, olhar fixamente para as imagens mais horríveis, as quais eu não ousaria descrever nestas páginas. Uma das piores noites foi quando eu tive uma overdose de drogas e álcool e quase morri.

Aqueles dias e aquelas noites costumavam assombrar-me constantemente. Mesmo não sendo mais aquela pessoa, mesmo que eu não mereça o rótulo de "viciada em drogas" por causa do que Deus fez por mim em Cristo — algumas vezes, as memórias ainda me assombram. Eu também sou assombrada por coisas que disse, palavras que eu gostaria de poder pegar de

volta. Não apenas as coisas grandes que aconteceram há muito tempo, mas coisas recentes, como na noite da quinta-feira passada, em um encontro da Sociedade de Mulheres, ou ontem mesmo, em uma conversa ao telefone. Eu me arrependo do que disse para a minha filha, das discussões que tive com meus vizinhos, das palavras amargas que deixei brotar da ira no profundo da minha alma. Mas, uma coisa Raabe me ensinou e tenho esperança de que a ensine também: *Não deixe o que você costumava ser impedi-la de tornar-se uma mulher poderosa nas mãos de Deus.*

Você foi rotulada em algum momento? Talvez por causa de alguma coisa que tenha feito ou só porque as pessoas podem ser bem cruéis. Talvez um de seus pais, ou um professor, ou uma criança da vizinhança colocou um rótulo em você que parece que não vai sair. Burra. Fracassada. Gorda. Ou, talvez, seja algo mais recente. Talvez você tenha a sensação de que estragou tudo muitas vezes, até demais: no seu casamento, na sua vizinhança, no seu trabalho, na sua igreja. Rotularam-na de "crente sem compromisso", e, francamente, você sente que a carapuça serve. Você precisa deixar isso para trás!

Como no caso de Raabe, não podemos deixar que quem fomos um dia nos impeça de tornar-nos quem deveríamos ser. Como podemos saber que Raabe não deixou que seus rótulos a segurassem? Bem, é só olhar para o jovem incrível que ela criou. Isso nos diz alguma coisa sobre o modo como Raabe deve ter vivido antes dele. Leia o livro de Rute e observe o caráter e a integridade de Boaz. Qualquer mãe teria orgulho de chamá-lo de filho. De agora em diante, quando você ouvir alguém falar sobre Raabe, a prostituta, espero que você se junte a mim, dizendo: "Ah, você quer dizer Raabe, a grande mãe? Você quer dizer Raabe, a avó de Jesus? Aquela que foi elogiada como gigante da fé? Eu mal posso esperar para conhecê-la!".

Você acredita que Deus pode usá-la, independentemente do seu passado? Quando você depende apenas de Deus e caminha *confiante nele* (e não na

autoconfiança), não há limite para o que Ele pode cumprir na sua vida e por meio dela.

1. ***Qual o significado da inclusão de Raabe no rol de Heróis da Fé? Como isso afeta sua visão sobre quem é Deus — e sobre quem pode tornar-se uma mulher poderosa nas mãos dele?***

2. ***Liste todos os rótulos negativos ou destrutivos que você tem atualmente. Tente lembrar-se de onde esses rótulos vieram e como afetaram sua vida.***

3. ***De que maneira sua vida seria diferente se você deixasse esse(s) rótulo(s) para trás? Se é um rótulo que você "merece" por causa do pecado na sua vida, confesse-o e arrependa-se, sabendo que Deus está pronto para perdoá-la (1 Jo 1.8,9).***

4. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

5. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

Para recapitular:

1. Todas nós vestimos rótulos que ajudam ou dificultam o trabalho de Deus em nossa vida.

2. Não deixe que quem você costumava ser a impeça de tornar-se quem você deveria ser.



3.ª SEMANA:

Conhecendo

FOCO DESTA SEMANA:

Conhecendo Deus.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Não há outro deus como tu, SENHOR! Quem é santo e majestoso como tu? Quem pode fazer os milagres e as maravilhas que fazes? Estendeste a mão direita, e a terra engoliu os que nos perseguiam. Por causa do teu amor tu guiaste o povo que salvaste;*
>
> *com o teu grande poder tu os levaste para a tua terra santa.*
>
> Êxodo 15.11-13



1.º DIA

A MAJESTADE DO NOSSO DEUS

Povo de Israel, não há outro deus como o nosso Deus! Forte e majestoso, ele atravessa os céus e, montado sobre as nuvens, ele vem nos socorrer. O Deus Eterno é o nosso protetor; ele sempre nos protege com os seus braços. Na nossa presença Deus expulsou os inimigos e mandou que os destruíssemos.

Deuteronômio 33.26,27

Essa coisa de alguém sem o qual Deus não consegue fazer não existe. Você já pensou nisso? Não há um ser humano sequer na face da terra do qual Ele precise. Às vezes, acho que imaginamos Deus como um treinador de futebol nervoso, sentado no banco à beira do campo, no final do segundo tempo — andando de um lado para o outro, impotente, esfregando as mãos e esperando que seu time consiga uma vitória nos acréscimos. Nada poderia estar mais longe da verdade! Ele conhece o fim desde o início. Quando contemplamos Sua majestade, percebemos que a vitória é certa. Percebemos que Ele é totalmente capaz de ordenar o universo, sem a nossa assistência.

Isso não tira toda a pressão das nossas costas? Você não tem de mostrar resultado para Deus. Seu eterno plano não depende da sua habilidade de fazer o gol da virada com dois zagueiros na sua cola. Sim, Ele a convida a tornar-se um instrumento usado para Sua glória, mas isso não significa que você tem de "se virar" e dar um jeito de trazer glória para Ele. Ele é plenamente capaz de trazer a glória para si mesmo, muito obrigada. Quando você entender quem Ele é, quando entender o poder e a majestade do Deus a que você serve, vai perceber que é muito pouco o que você precisa fazer — e o quanto você precisa render, o quanto você precisa confiar, o quanto você precisa humildemente obedecer.

O mais lindo é que, quando você, de fato, estraga tudo (e nós fazemos isso algumas vezes), Ele vem ao seu resgate. Ele vem dos céus para ajudá-la. Em Seus braços eternos, Ele está pronto para pegar-nos. Aquele mesmo que vem pelas nuvens, em Sua majestade, é aquele que se inclina para pegar os cacos da sua vida. É Ele mesmo que gentilmente junta as peças, colando-as umas às outras, e devolve você à posição de ser um instrumento que pode ser usado por Ele. Ele a redimiu, e, porque sabe que foi redimida, você pode descansar na promessa de que Ele a guiará. Mesmo quando você não pode ver onde está indo, mesmo quando nada na sua vida faz sentido, você pode confiar sua vida ao Seu majestoso Deus, na certeza de que, em Seu amor infalível, Ele conduzirá aqueles que redimiu.

Nos próximos dois dias, vamos somente meditar *em quem é o nosso Deus.* Vamos separar um tempo para estar a Seus pés, admirando-o enquanto contemplamos Sua majestade. À medida que você for lendo as passagens para hoje e amanhã, anote nas margens: (1) as características de Deus que você descobrir (como Ele é, o que Ele fez); (2) qual deveria ser a nossa resposta a isso.

> *Moisés disse ao povo: — Amem o SENHOR, nosso Deus, e sempre obedeçam às suas leis, aos seus mandamentos e às suas ordens. Pensem hoje na grandeza de Deus e naquilo que aprenderam a respeito do seu poder e da sua força. Foram vocês, e não os seus filhos, que viram e conheceram tudo isso. Lembrem dos milagres e de tudo o que o SENHOR Deus fez no Egito contra Faraó, rei do Egito, e contra toda aquela nação. Vocês viram o que Deus fez com o exército dos egípcios e com os seus cavalos e carros de guerra, quando estavam perseguindo vocês. O SENHOR fez com que as águas do mar Vermelho os cobrissem e afogassem, e assim acabou com eles para sempre. Vocês viram o que Deus fez no deserto, durante a viagem até este lugar, e também o que fez com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, da tribo de Rúben. Na presença de todos a terra se abriu e engoliu os dois, junto com as suas*

famílias, barracas, empregados e animais. E vocês mesmos viram todos os grandes milagres que o SENHOR Deus fez. — Portanto, obedeçam a todas as leis que hoje estou dando a vocês a fim de que sejam fortes e possam invadir a terra para onde estão indo e tomar posse dela. Assim vocês viverão muitos anos naquela terra boa e rica que o SENHOR Deus jurou dar aos nossos antepassados e aos seus descendentes.

Deuteronômio 11.1-9

Tu és grande e poderoso, glorioso, esplêndido e majestoso. Tudo o que existe no céu e na terra pertence a ti; tu és o Rei, o supremo governador de tudo.

1 Crônicas 29.11

O SENHOR Deus é Rei. Ele está vestido de majestade e coberto de poder. A terra está firme no seu lugar e não pode ser abalada.

Salmo 93.1

1. ***Qual tem sido a sua atitude com respeito a Deus? E quanto a aprender a Sua Palavra e a investir tempo em oração? Tem sido com um senso de dever? Ou você tem verdadeiramente se deliciado na presença dele? Examine seu coração diante dele.***

2. ***Como o reflexo da majestade e da bondade do nosso Deus pode inspirá-la a querer conhecê-lo melhor?***

3. ***Quais versículos falaram mais ao seu coração? Por quê?***

4. ***Escreva uma oração em resposta ao seu maravilhoso Deus. Agradeça-lhe por garantir a você o incrível privilégio de investir tempo em Sua presença.***

5. ***Qual foi a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Nosso Deus é um Deus maravilhoso!

- Ao contemplarmos a majestade e a bondade do nosso Deus, inspiramo-nos a conhecê-lo mais.

2.º DIA

A COMPLETA SUFICIÊNCIA DO NOSSO DEUS

Você já conheceu alguém famoso? Não foi legal ter a sensação de que quase o conhecia? Quando trabalhamos na Cruzada de Billy Graham, eu tive o privilégio de ir até o campo do estádio enquanto conselheira. Para a minha sorte, a pessoa com quem eu precisava falar estava determinada a chegar o mais perto que conseguisse do grande evangelista. E eu, é claro, fiz questão de segui-la. Foi um momento incrível quando conseguimos passar pela multidão e parar a poucos metros do Dr. Graham. Eu fiquei absolutamente admirada quando ele curvou sua cabeça para orar.

Em outra ocasião, fui ao seminário de uma escritora cristã famosa e tive uma experiência similar de admiração em sua presença. Lá estava uma gigante da fé, uma verdadeira mulher de Deus que havia ganhado o direito de ser ouvida. Sua mensagem inspirou meu coração. Essa ilustre autora mencionou que estaria disponível após o seminário para autografar os livros. Eu me lembro de pensar: "Uau, vou realmente poder conversar com ela. Talvez eu tenha o privilégio de conectar-me, de fato, com ela". No entanto, quando tentei uma aproximação em nível pessoal, ela me "deixou no vácuo", como se diz. E não foi só comigo. Ai! Não importa o quão impressionantes são os "supercristãos", eles são apenas criaturas comuns, não o Criador.

Não é maravilhoso saber que Deus nunca nos deixa "no vácuo"? Podemos aproximar-nos do próprio trono do Deus do universo. Como Suas filhas, podemos entrar em Sua presença com toda a confiança, sabendo que Ele nos receberá com braços abertos e cheios de amor. Como não nos deliciar com isso? Como ousamos colocar isso como um item da nossa lista de afazeres diários, como se precisássemos ser lembradas de fazer? Isso faz parte da sua realidade? Se nós entendêssemos realmente sobre o caráter do nosso Deus,

correríamos para Ele. Como uma criança, iríamos saltitando para Ele. Mas, em vez de correr para Deus, frequentemente corremos para pessoas. A verdade é que até a pessoa mais nobre falhará conosco; mesmo o amigo espiritual mais bem-intencionado não possui a sabedoria e o caráter de Deus. Na próxima vez que você enfrentar uma crise, lembre-se de que você pode levá-la ao trono ou ao telefone! Qual dos dois você vai escolher?

Lembro-me de quando levei minha filha, Leah, à Disneylândia. Quando ela viu a atriz vestida de Bela (de "a Bela e a Fera"), ficou radiante de alegria. Eu achei que seu coraçãozinho "sairia pela boca". Agora, pense o seguinte: ela não conseguia conter a empolgação na presença de uma garota de vinte e poucos anos vestindo a fantasia de uma personagem de desenho animado. Mas nós nem nos incomodamos em chegar até Deus. E quando fazemos isso, mal conseguimos ficar acordadas. Consegue perceber alguma coisa errada nesse contexto?

Agora, volte para a sua Bíblia e tire um tempo para estudar e refletir sobre o caráter de Deus por meio da *passagem derradeira* de Isaías 40, sucesso garantido — ou o seu dinheiro de volta!

Dentre outras coisas, espero que você tenha notado as verdades sobre quem Deus é:

- Eterno, imutável. *A palavra do nosso Deus dura para sempre* (v. 8).
- Soberano. *O SENHOR Deus vem vindo cheio de força; com o seu braço poderoso* (v. 10). Ele tem todo poder e autoridade no céu e na terra.
- Amoroso. *Ele juntará os carneirinhos, e os carregará no colo, e guiará com carinho as ovelhas que estão amamentando* (v. 11).

À medida que contemplamos o poder e a majestade de Deus, isto se torna abundantemente claro: Deus não precisa de mim, ou de você, ou de qualquer pessoa. Ele escolhe dar-nos o privilégio de juntar-nos a Ele em Sua obra. Eu não posso provar isso, claro, mas tenho certeza de que Deus usa seres humanos frágeis para provar um argumento no plano celestial. Algumas vezes, quase posso vê-lo lá em cima, dando uma cutucada no anjo Gabriel e

cochichando: "Assista a isso!" (Com várias risadinhas ao fundo.). Qualquer um consegue ganhar o jogo com um time de estrelas, mas Deus demonstra Seu poder, colocando em campo os "esquenta-bancos", os caras que cuidam das toalhas, aqueles jogadores que ninguém mais escolheria (Cristo já venceu de uma vez por todas, mas restam muitas batalhas a serem combatidas na terra.).

Vamos pegar o evangelismo como exemplo. Deus poderia realizar essa obra muito mais rápido e mais facilmente se enviasse Seus anjos. É assim que funcionaria: legiões de anjos visitariam diferentes cidades a cada dia. Eles tocariam trombetas, brilhariam radiantes, cantariam gloriosamente e proclamariam o evangelho sem falha alguma. Quantas pessoas você acha que responderiam a *esse tipo* de chamado de Jesus? Uma porcentagem bem grande, eu apostaria. Eu amava Billy Graham tanto quanto qualquer um. Na verdade, ouvi-lo pregar ao vivo era um dos pontos altos da minha vida cristã. Mas alguma coisa me diz que os anjos seriam muito mais eficientes.

Aqui está outro cenário que Deus poderia usar, isto é, se a eficiência, a efetividade e as qualificações do mensageiro fossem as questões-chaves. Ele poderia mandar Jesus de volta à terra, vamos dizer, uma vez por ano. Nessas ocasiões, Ele viria em toda a glória e esplendor. Ele proclamaria: "Eu sou Deus, e você não é. Adore a mim. Agora!". Estou dizendo-lhe: isso funcionaria, pessoal! E muito mais fácil do que todo esse tédio de tentar levar a mensagem pelo mundo afora por intermédio de humanos.

Por que Deus não trabalha desse jeito? Será possível que essas ideias brilhantes nunca passaram pela mente dele? Caia na real! Ele é Deus! Ele conhecia essas estratégias superiores antes do início dos tempos. Claramente, Deus não está interessado na maneira mais eficiente ou efetiva de cumprir Sua obra neste mundo. Você já parou para pensar nisso? Ele está profundamente interessado mesmo em você. E em mim. E nos bilhões de pessoas que habitam essa terra. Ele tem um profundo interesse em moldar-nos e transformar-nos — conformar-nos à imagem de Seu Filho. Ele está

profundamente interessado em preparar-nos para o Reino que está por vir, quando reinaremos como herdeiros com o Filho.

Pare um pouco para pensar nas questões a seguir. Isso modificará radicalmente sua ideia sobre o que é preciso para ser qualificada como uma pessoa que Deus pode usar.

1. ***Há alguma circunstância, que você enfrenta hoje, que Deus não seja capaz de libertar você dela? Escreva a resposta "correta" e depois escreva em que você realmente acredita, como demonstrado por suas ações e atitudes.***

2. ***Quais são algumas das razões pelas quais Deus talvez está permitindo que você permaneça nas circunstâncias atuais? O que você acha que Ele está tentando ensiná-la com isso?***

3. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- O caráter de Deus demonstra que Ele não precisa de nós, mas, ainda assim, Ele escolhe cumprir Seus propósitos por meio das nossas vidas.
- Deus é capaz de libertar-nos de qualquer circunstância. Se Ele permite que permaneçamos em provação, é porque Ele deseja que aprendamos alguma coisa com isso.

3.º DIA

O ANSEIO POR NOSSO DEUS

Vamos voltar lá atrás, no início da história da humanidade, para refletir um pouco. Deus criou o universo e o preencheu com todo tipo de criatura vivente. Já que era um lugar de beleza e perfeição, por que Ele "estragou" tudo ao colocar Adão e Eva no meio? O que motivou Deus a pegar um monte de barro e fazer disso um homem? Por que Deus fez o homem, no fim das contas? Ele queria ser nosso companheiro. Ele anseia ter um relacionamento pessoal e profundo com cada um de Seus filhos e se entristece quando viramos as costas para Ele. Considere como Jesus agonizou por causa da cidade de Jerusalém:

> *Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!*
>
> Mateus 23.37

Sim, é Deus quem anseia por nós, "mas nós não queremos". Não queremos investir tempo em conhecê-lo. Não queremos investir tempo em Sua Palavra. Não queremos conversar com Ele em oração. Não queremos caminhar com Ele diariamente em obediência. Você já parou para considerar o quanto a sua indiferença entristece o coração de Deus?

Como você se sentiria se aquele que você ama a ignorasse? Nunca ligasse para você? Nunca lhe mandasse uma mensagem? Como você se sentiria se aquele que você mais ama a tratasse exatamente como você trata Deus? Deixe-me dizer mais uma vez: como você se sentiria se aquele que você mais ama a tratasse exatamente como você trata Deus? Se você ama Deus, esteja disposta a mostrar isso a Ele. Ele anseia por você.

Você já ansiou por alguém? Talvez, quando você ficou longe de alguém especial por meses, por exemplo, por causa da guerra? Você se lembra de quando se apaixonou pela primeira vez, como você ansiava por aquela pessoa? Como estar um dia longe do seu amado parecia insuportável? É assim que Deus se sente sobre você. Consegue imaginar isso? Ele anseia por você.

Você anseia por Deus? Se não, por quem ou pelo que você anseia? Anseia por riquezas, conforto, segurança, romance, beleza, vida agitada? De novo, se você não anseia por Deus, por quem ou pelo que você anseia? Pondere essa questão e medite no que isso diz sobre a verdadeira condição do seu coração.

1. ***O que as palavras de Jesus em Mateus 23.37 nos dizem sobre Seus sentimentos em relação a Seus filhos?***

2. ***Você honestamente acredita que Deus anseia por você? O que você acha que isso significa?***

3. ***Será que Deus diria que você "não estava disposta"? Em que sentidos você não está disposta a sustentar sua parte no relacionamento de amor com Deus?***

4. ***Você anseia por algo ou por alguém mais do que por Deus? Quem é? Sem dúvida, esse anseio é exatamente o que está impedindo você de sustentar sua parte no relacionamento de amor. Reserve um tempo para entrar na presença de Deus em espírito de confissão e arrependimento. Peça a Ele que lhe dê um coração que anseia por Ele.***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Deus anseia por ser nosso companheiro.
- O maior obstáculo para esse companheirismo é quando não estamos dispostas.



4.º DIA

DEUS SE REVELA POR MEIO DE SUA PALAVRA

Agora que você já teve um vislumbre de quem é o seu Deus, tenho esperança de que sua abordagem para conhecer mais a respeito dele mediante Sua palavra tenha-se transformado. Enquanto continuarmos a ir à Escritura com um senso de dever, ou como parte de um programa de aprimoramento pessoal, estaremos na tentativa de encontrar água no deserto. Apenas quando nos damos conta do incrível privilégio que recebemos — o direito de sermos chamadas filhas de Deus — é que podemos, de fato, alegrar-nos em Sua Palavra.

Pelos próximos dois dias, vamos partir para a prática. Sei que esse material será repetitivo para algumas pessoas, mas, se uma ou duas novas ideias surgirem a partir dele, será um tempo bem investido. Se você quer tornar-se uma mulher poderosa nas mãos de Deus, deve vir a conhecê-lo e a confiar nele. O lugar para cultivar esse relacionamento é de joelhos, em oração, e em Sua Palavra. No mínimo, todo cristão que tem o privilégio de ter uma Bíblia (a maioria das pessoas no mundo e no decorrer da história não tiveram esse privilégio) deveria lê-la uma vez por ano. *Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações* (2 Tm 3.16,17).

Para manter o ritmo, use marcadores de páginas e faça a divisão da sua Bíblia em 12 partes iguais. Escreva o nome de cada mês do ano na aba dos marcadores. Esses marcadores servirão de lembrete visual de onde você deve estar e quando. Se você escolher marcadores com etiquetas removíveis, pode rearranjar seu plano de leitura todo ano. Quando você se sentar para fazer a leitura a cada dia, conte cinco páginas à frente e coloque o marcador ali.

Você saberá automaticamente quando terminou de ler a quantidade programada para aquele dia.

Lembre-se de que o número de páginas que você precisa ler pode ser ligeiramente diferente. Por exemplo, se a sua Bíblia tem notas para estudo, ou letra muito pequena ou muito grande, talvez você tenha de ler mais ou menos do que cinco páginas por dia. Você pode calcular isso com facilidade.

Divida o número total de páginas da sua Bíblia por 365 e você terá o número de páginas que precisa ler por dia.

Além do programa diário de leitura da Bíblia, você deve investir tempo, aprofundando-se mais na Palavra de Deus.

Se você tiver interesse em estudos bíblicos aprofundados sobre Isaías, Neemias, 2 Coríntios e Gálatas, acesse www.donnapartow.com para ler um trecho ou adquirir o material completo (em inglês).

Quando não estou ativamente envolvida em um estudo formal, uso a *Planilha da hora tranquila* (veja p. 60). Seria bom você usá-la com o seu plano de leitura da Bíblia. Você pode fazer uma cópia do formato ou escrever suas respostas em um caderno para criar seu próprio diário de estudo da Bíblia. Seja em conjunto ou fazendo individualmente, o importante é ir cada vez mais fundo.

Aqui está a promessa de Deus para sua vida, se você se deleitar em conhecê-lo por meio de Sua Palavra:

> *Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado! Pelo contrário, o prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam dia e noite. Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutas no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo.*
>
> Salmo 1.1-3

Note a progressão desses versículos. Primeiro, você só está passando por uma situação de tentação; então, você para e chega mais perto para dar uma olhada. Quando você se dá conta, está sentada com os zombadores. Parece a atração que a televisão exerce, não parece? Você está passando pela sala de casa, e um programa de TV atrai sua atenção. Você fica parada para assistir por alguns minutos e, quando se dá conta, já está jogada no sofá. Quatro horas depois, você está com a mente cheia de tudo. Em vez disso, você poderia ter dedicado esse tempo à meditação na Palavra de Deus! Se você quer que seu ministério dê frutos, se deseja ser alguém que Deus pode usar, então permaneça em Sua Palavra. À medida que você fizer isso, Ele revelará mais e mais de si mesmo, de Sua vontade e de Seus planos para você. Por meio da Palavra dele, você aprenderá a ouvir a Sua voz. Conheça o Senhor!

1. ***Liste três coisas que Deus nos fala para não fazermos, se quisermos ser abençoadas.***

2. ***Examine sua vida: será que você está caminhando, parando ou se sentando onde não deveria? Seja específica.***

3. ***O que Deus promete às mulheres que meditam em Sua Palavra?***

4. ***Quanto tempo você investe diariamente na Palavra de Deus? Se você respondeu "tempo nenhum" ou "bem pouco", o que a está impedindo de investir mais tempo? Escreva abaixo algumas ideias que possam ajudá-la a superar os obstáculos que se colocaram em seu caminho no passado.***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Deus se revelou por meio de Sua Palavra.
- Se quisermos, verdadeiramente, conhecê-lo, devemos dedicar o tempo necessário para estudar a Sua Palavra.

- A bênção de Deus está sobre quem se deleita em Suas leis e medita nelas dia e noite.

Planilha da hora tranquila

> *Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações.*
>
> 2 Timóteo 3.16,17

Data:_____

Passagem bíblica:_____

1. ***Resuma a passagem escolhida em algumas frases:***

2. ***Ela fala de algum exemplo para você seguir?***

3. ***Ela fala de algum erro que você deva evitar?***

4. ***Ela fala de alguma direção a que você deva obedecer?***

5. ***Ela fala de algum pecado que você deva abandonar?***

6. ***Como você pode aplicar o ensinamento dessa passagem em sua vida hoje?***



5.º DIA

GUARDE A PALAVRA DE DEUS EM SEU CORAÇÃO

Como pode um jovem conservar pura a sua vida? É só obedecer aos teus mandamentos. Eu procuro te servir de todo o coração; não deixes que eu me desvie dos teus mandamentos. Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti. Estudo as tuas leis e examino os teus ensinamentos. As tuas leis são o meu prazer; não esqueço a tua palavra.

Salmo 119.9-11; 15,16

Para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus, você não apenas deve dedicar-se à Sua Palavra, mas também guardá-la em você. Caso contrário, como Ele pode direcioná-la às pessoas que necessitam conhecer o Senhor ou precisam de Seu consolo? Infelizmente, os gurus da Nova Era e do misticismo oriental trouxeram um significado ruim à meditação. Quando pensamos em meditação, logo imaginamos alguém emitindo som — "Ahumm, Ahumm" — com as pernas cruzadas, tentando afastar o carma ruim.

Ainda assim, a meditação é uma ferramenta importante para moldar-nos no instrumento que Deus pode usar. Isso significa que Ele não pode usar-nos, a menos que sejamos graduadas, com honras, em Explosão do Evangelismo? Não mesmo. Deus pode usar qualquer um que Ele quiser. Contudo, quanto mais nos equiparmos para o serviço, mais úteis seremos nas mãos do nosso Deus.

Para meditarmos na Palavra de Deus, primeiro precisamos escondê-la em nossos corações. É disso que trata a memorização da Escritura. Carregar os versículos da Bíblia comigo constantemente foi a única maneira de memorizar a Escritura efetivamente. Eu escrevo o versículo que estou tentando memorizar em cinco ou seis cartões e em vários *post-its*. Em todos

os lugares que eu olho, há versículos da Bíblia. Mesmo enquanto escrevo essas palavras, há vários versículos em *post-its* grudados em meu computador, no banheiro e na minha cadeira de balanço favorita. Há cartões com versículos da Bíblia nas gavetas da minha escrivaninha, acima da pia da cozinha e na minha bolsa. Tenho versículos nos bolsos das minhas calças, no meu carro e até embaixo do meu travesseiro. Minha casa parece ter sido invadida por um exército de cartões.

Parece loucura e bagunça, mas funciona. Algumas pessoas escolhem versículos relacionados a evangelismo, mas não se limite. Memorize versículos que a ajudarão a vencer tentações específicas ou a espantar pensamentos errados. Memorize versículos para falar aos seus filhos ou ao seu marido como palavras de encorajamento.

Memorizar as Escrituras oferece muitos benefícios. Todavia, o mais importante é que isso ajuda a manter os pensamentos puros. Eu não sei você, mas esse é realmente um campo de batalha para mim. Quando preencho minha mente com a Palavra de Deus, sobra menos espaço para todo o lixo restante que pode entrar e vaguear por lá.

Um banco de memória da Palavra também nos torna mais sensíveis espiritualmente, o que significa que outras mulheres buscarão nosso conselho. Assim, teremos algo produtivo para fazer, ao invés de ficarmos deprimidas pelos cantos, mergulhadas em autocomiseração. Eu batalhei contra a depressão desde muito cedo na infância. Descobri que não tem nada que me tire da lama mais rápido do que ajudar outra pessoa.

Além disso, quando você conhece a Escritura, pode ter *autoconfiança* diante de ataques demoníacos. Quando Satanás tentou Jesus no deserto (Mt 4.1-11), Cristo respondeu com confiança. Ele sabia o que Deus havia dito. Não se deixe enganar como Eva, que caiu na lábia mais antiga de Satanás: "Deus realmente disse...?" (Gn 3.11). Lembre-se de que Satanás é o pai da mentira, e o único jeito de sair de suas mentiras é com a verdade. Jesus disse: "E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará". Ele também disse: "Eu sou o

caminho, a verdade e a vida". Conheça a Palavra e você conhecerá o seu Senhor!

Há muitos anos, eu estava ouvindo um sermão de Chuck Swindoll no rádio, em meu carro, enquanto dirigia. O programa estava tão bom que eu encostei o carro e anotei seu esboço para a memorização da Escritura. Você já pode imaginar onde anotei: em um cartão. Eu sou viciada em cartões e espero que você se torne uma também.

Aqui está o que escrevi:

Memória da Escritura — memorizar, personalizar, analisar

1. Separe 15 minutos diários para memorizar as Escrituras.
2. Escolha versículos que falem às fraquezas que você possui. Dessa forma, você terá interesse em lembrar-se deles.
3. Leia a passagem em voz alta várias vezes.
4. Fragmente o versículo em partes lógicas. Apreenda uma frase, depois, outra. Faça isso até que tenha memorizado a passagem inteira.
5. Repita a referência com frequência (quantas vezes você já procurou um versículo na Bíblia, murmurando, mas não conseguiu encontrar? Se você não consegue encontrar, isso não é muito bom. Memorize a referência também).
6. É melhor saber muito bem alguns poucos versículos do que apreender vários de maneira superficial.
7. Sublinhe termos difíceis e palavras-chaves. Procure-os no dicionário, em concordâncias ou em um livro de referência bíblica.
8. Escreva o versículo de cabeça. Esse é um ponto crítico. Há algo nessa atitude de colocar no papel que torna as palavras mais permanentes.

Obrigada, pastor Swindoll!

Aqui está uma estratégia que eu uso, que pode soar meio louca — mas eu prometo que funciona! Eu escrevo no papel a letra inicial de cada palavra do versículo, enquanto estou olhando para a passagem. Eu a deixo de lado por

um tempo. Quando retorno, tento completar as palavras de cabeça. Repita esse processo várias vezes e você ficará maravilhada ao descobrir, anos depois, que ainda se lembra daquele versículo.

Outra forma efetiva — e bem menos trabalhosa — de memorizar as Escrituras é com músicas que contenham a Palavra. Muitas músicas de louvor atuais são a Palavra transformada em música. À medida que você canta junto, a Palavra de Deus faz o caminho até o seu coração.

Peça ao dono de alguma livraria cristã que lhe indique CDs específicos ou procure na internet. Se você tem crianças pequenas, tente algum material específico para elas. É sucesso na minha casa. Se você não tem crianças em casa, procure para você mesma. Ninguém precisa saber que você passa o dia todo ouvindo músicas infantis.

Seja por cartões de memória, músicas bíblicas ou qualquer outro método, de fato, esconda a Palavra de Deus em seu coração. Ele prometeu que, quando enfrentarmos tentações, Ele nos dará um caminho de escape (1 Co 10.13). Frequentemente, uma passagem das Escrituras é a chave que abre a porta para a liberdade. Eu digo: carregue o máximo de chaves que conseguir.

Durante esta semana, focamos o como fazer para conhecer melhor o nosso Deus. Olhamos para Sua majestade e percebemos que não tem nada dessa história de "uma mulher que Deus não possa tornar poderosa em Suas mãos". Isso tira de cima de nós a pressão para que realizemos a obra. Nós estudamos Sua suficiência plena e encontramos descanso na verdade de que Seus planos eternos não dependem de nós, mas, ao invés disso, Ele tem prazer em trabalhar por meio da nossa vida. Depois, tivemos um vislumbre sobre o anseio de Deus e chegamos à incrível percepção de que Ele anseia por ser nosso companheiro. O único obstáculo a essa relação de companheirismo é a nossa falta de disposição.

Nos últimos dois dias, olhamos de maneira mais prática para estratégias de estudo e conhecimento da Palavra de Deus e, assim, conhecemos mais profundamente o nosso Senhor. Você quer se tornar uma mulher poderosa

nas mãos de Deus? Então faça com que a sua ambição de vida seja conhecer o seu Deus.

1. ***Como uma mulher pode manter seus caminhos puros? (Dica: não é assistindo a novelas nem a programas de entrevistas!)***

2. ***Qual é o melhor jeito de resistir às tentações — de impedir que o pecado reine em nossa vida?***

3. ***Você consegue pensar em alguma ocasião recente em que a lembrança de algum versículo da Bíblia poderia ter ajudado?***

4. ***Você consegue lembrar de alguma ocasião recente em que você viu o efeito positivo de ter a Palavra de Deus em você? Se você não consegue pensar em um exemplo, o que isso lhe diz?***

5. ***Quais são as áreas contra as quais você mais luta? Utilize uma concordância bíblica para procurar os versículos apropriados para decorar. Liste-os abaixo e, depois, transcreva-os para cartões ou post-its.***

6. ***Escreva abaixo os oito passos para a memorização das Escrituras.***

7. ***Se você já teve dificuldade para memorizar as Escrituras no passado, o que a impedia? Ponha no papel algumas maneiras através das quais você planeja superar esses obstáculos. (Dica: ter uma parceira para prestação de contas funciona maravilhosamente!)***

8. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

9. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

Para recapitular:

- Ler a Palavra de Deus não é o suficiente; você precisa deixá-la entrar em você.

- Um sistema contínuo de memorização das Escrituras é uma das melhores formas de garantir que você estará equipada para ir a qualquer lugar e a qualquer momento que Deus a direcionar.



4.ª SEMANA:

Aceitando

FOCO DESTA SEMANA:

Aceitando o modo único pelo qual Deus a criou.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo. Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele.*
>
> 2 Coríntios 5.17,18



1.º DIA

VOCÊ É UM INSTRUMENTO DE DEUS

O estudo desta semana nos leva ao primeiro requisito para nos tornarmos uma mulher poderosa nas mãos de Deus: "Aceitando o modo único pelo qual Deus a criou". Claramente, aceitar aquele que o criou é a maneira certa de aceitar quem você é. É por isso que nós dedicamos as três primeiras semanas de estudo ao estabelecimento das bases da confiança. Quando você compreende quem é o seu Deus, quão confiável Ele é, quão capaz de lhe usar Ele é, fica muito mais fácil aceitar o modo pelo qual Ele o criou.

Nossa cultura nos diz que nosso valor está intimamente ligado à imagem que vemos no espelho. Se somos magras e bonitas, somos valorizadas. No entanto, assim que aquela balança começar a marcar um número acima do nosso peso ideal, assim que a força da gravidade começar a fazer seu trabalho sujo... *Tome cuidado!* A igreja nos diz que precisamos investir na beleza espiritual, caso contrário, somos um desperdício para a causa de Cristo — mesmo que Deus tenha feito uma obra magnífica em nossa vida.

Essa não é a forma como Deus nos vê. Você parou para pensar que Deus poderia facilmente nos ter dado corpos incorruptíveis, com caracteres livres de qualquer defeito? Ele poderia ter nos moldado a partir de um material que nunca se deteriorasse, deformasse ou estourasse. Contudo, ao invés disso, Ele nos fez a partir do pó.

> *Porém nós que temos esse tesouro espiritual somos como potes de barro para que fique claro que o poder supremo pertence a Deus e não a nós.*
>
> 2 Coríntios 4.7

Por que Deus nos fez a partir do barro? Para ficar absolutamente óbvio que qualquer coisa realizada por meio da nossa vida, que tenha valor eterno, vem de Deus e não de nós mesmos. Deus nos criou para trazer glória a si

mesmo, não a nós. Nos últimos meses, Deus se comunicou comigo por várias vezes, repetidamente, com a simples verdade: "Eu não vou compartilhar a minha glória com ninguém".

Será que vivemos como quem acredita ser apenas algo sem qualquer característica extraordinária, a não ser o fato de sermos escolhidas pelo Deus do universo para realizar Seus propósitos por meio da nossa vida? Ah, não, não vivemos assim! Nós tentamos nos limpar, especialmente quando estamos entre outros cristãos. Nós queremos ter boa aparência ao olhar externo. E eu não estou falando apenas da indústria multibilionária de cosméticos! Queremos ter boa aparência espiritual. Queremos que outras pessoas olhem para nós e digam: "Uau, que mulher extraordinária! Que cristã extraordinária!".

Isso está errado! As pessoas deveriam nos olhar e dizer: "Que Deus extraordinário é esse que ela serve! Se Deus pode trabalhar por intermédio de uma mulher comum como ela, talvez Ele possa trabalhar por intermédio de mim também". Deus escolheu deliberadamente nos fazer de barro a fim de que não roubássemos Sua glória, mas nós tentamos roubá-la de qualquer forma! "Nós temos esse tesouro para mostrar que esse poder, que a tudo excede, vem de Deus, e não de nós".

A mulher que Deus pode usar sabe de onde vem o seu valor. Ela é preciosa por causa de quem a criou. Ela tem valor por causa daquele que habita nela, não por causa do material usado para moldá-la nem por causa da maneira que Ele escolhe usá-la.

Em minha infância, crescendo nos subúrbios da Filadélfia, nossa escola fazia passeios anuais para visitar lugares históricos da cidade. Visitamos as casas de Ben Franklin, Betsy Ross e de outros patriotas famosos. Nós nos sentamos no mesmo restaurante onde os primeiros congressistas continentais jantaram. Nós tocamos no Sino da Liberdade (nessa época, ainda nos deixavam fazer isso, mas não tente fazer isso hoje. Você provavelmente será

presa!). Naquela área, algumas casas particulares tinham placas, orgulhosamente, divulgando que "George Washington dormiu aqui".

Muitos desses pontos históricos eram extraordinariamente pequenos e sombrios. A não ser que um guia turístico chamasse nossa atenção para eles, certamente passariam despercebidos ao nosso olhar. Eles não tinham nada de notável em qualquer sentido — exceto um: essas residências humildes ganharam grande importância por causa das pessoas que habitaram ali um dia.

Lembre-se: o mundo pode passar por você sem o perceber, considerando que você não tem nada de extraordinário. Mesmo assim, se você conhece Jesus Cristo, o próprio Deus do universo habita em você, na pessoa do Espírito Santo. Deus escolheu você como Sua habitação e Ele deseja trabalhar por seu intermédio.

1. ***O que Deus tem direito de fazer, de acordo com Romanos 9?***

2. ***O que torna você uma pessoa valorosa?***

3. ***O que as pessoas deveriam dizer ao olhar para nossa vida?***

4. ***Por que é errado querer que as pessoas digam sobre nós: "Que cristã extraordinária! Eu jamais poderia ser como ela!"?***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Deus pode moldar-nos para que nos tornemos uma mulher poderosa nas mãos dele.
- Nosso único trabalho é render-nos à obra de Deus em nossa vida.

2.º DIA

VOCÊ BRIGA COM SEU CRIADOR?

Você não lutaria com Deus, lutaria? Sua primeira reação provavelmente foi:"Bom, claro que eu não lutaria com Deus. Não sou burra". No entanto, o que significa brigar com Deus? Aqui está o que a Bíblia diz:

> *Mas quem é você, meu amigo, para discutir com Deus? Será que um pote de barro pode perguntar a quem o fez: "Por que você me fez assim?" Pois o homem que faz o pote tem o direito de usar o barro como quer. Do mesmo barro ele pode fazer dois potes: um pote para uso especial e outro para uso comum.*
>
> Romanos 9.20,21

Já parou para pensar que, toda vez que se compara a outra pessoa, você está brigando com seu Criador? Você está dizendo: "Deus, você realmente pisou na bola dessa vez. Você não me fez do jeito certo. Você deveria ter feito 'assim e assado'". Ainda assim, o Salmo 139 (e muitas outras passagens bíblicas) demonstra que Deus a criou, deliberada e claramente, *exatamente do jeito que você é*. Ele fez você para servi-lo e glorificá-lo de uma maneira que *ninguém mais conseguiria*. Ele lhe deu um conjunto único de talentos, de características físicas e emocionais, de temperamento e de experiências de vida *por uma razão específica. Você nunca se tornará a mulher que Deus espera que seja enquanto você não aceitar completamente a embalagem na qual Ele a embrulhou no dia em que a criou.*

E, agora, isso pode ser um pouco de pegadinha: Quando você busca um ministério para o qual Deus não a chamou para realizar —ou quando empreende qualquer projeto que Ele não a chamou para empreender — você está brigando com seu Criador. Você está dizendo: "Deus, eu tive uma ideia melhor do que a Sua. Eu sei melhor do que você o que precisa ser feito

nessa igreja. Eu sei melhor que você o que precisa ser realizado por intermédio da minha vida".

Assim como um oleiro modela um vaso belo e delicado para decorar a mesa e faz um pote robusto para ferver água, Deus cria pessoas diferentes para cumprir propósitos diversos. Não há uma fábrica no céu; cada um de nós é completamente único. Deus a fez exatamente desse seu jeito porque Ele tem um propósito específico e deseja que você o cumpra.

Namorei um estudante de artes na faculdade. Lembro-me de assisti-lo trabalhando com a roda de oleiro. Um dia, ele me deu uma chance de tentar usá-la. Eu sou o tipo de pessoa arrogante, então, pensei que seria fácil. Achei que era só fazer a roda girar algumas vezes e *voilà!*, um belo vaso estaria pronto. Eu achava que o barro fosse macio e fácil de moldar, como se fosse uma massinha glorificada, mas não era nada parecido com isso. O barro era incrivelmente pesado. Quando a roda estava girando, não consegui fazer nada com ele. Eu não podia acreditar em como era difícil manuseá-lo com movimentos de molde. O barro e a força da gravidade estavam constantemente lutando contra mim. Eu tentava empurrar em uma direção, e o barro ia para outra. Aquele monte de barro feio e fedorento se recusou absolutamente a cooperar.

Algumas vezes, meu namorado gastava horas trabalhando com um monte de barro. Ele finalmente moldava aquilo em um formato belo e quase completo quando, de repente, a coisa toda se desmanchava. Ele não tinha escolha senão amassar aquilo tudo e recomeçar o trabalho do zero, isto é, se ainda não tivesse virado uma pilha de lixo.

Sabe do que mais? A Bíblia diz que somos exatamente como um monte de barro. Deus meticulosamente nos molda e nos formata, preparando-nos para cumprirmos um propósito específico. Há momentos em que estamos finalmente quase prontas para sermos usadas, mas o que fazemos? Desmoronamos! Desistimos de estudar a Palavra de Deus, pulamos nosso tempo de oração, abandonamos a comunidade e perdemos todas as

responsabilidades que tínhamos. Então, Deus não tem outra escolha senão descer o cajado para nos trazer de volta ao centro, de volta ao lugar onde Ele pode começar de novo, moldando-nos para que Ele nos possa usar.

Ah, como seria mais fácil se o barro cooperasse! Ah, como seria mais rápido nos tornarmos algo belo se tão somente cooperássemos com o Senhor. Como seríamos mais rapidamente transformadas em mulheres poderosas nas mãos de Deus se ficássemos no centro da Sua vontade e permanecêssemos moldáveis nas Suas mãos.

Você quer saber sobre o que eu brigo com Deus? Eu acho que, já que sou uma autora cristã, Ele deveria ter me criado como a mulher mais eternamente alegre e popular que já se viu por aí, mas Ele não fez isso.

Como eu já admiti antes, lutei contra o desânimo a minha vida toda. E eu nunca compreendi realmente a arte de fazer amigos e de influenciar pessoas.

Sim, Deus pode usar mulheres alegres e populares. Desde que Ele não coloque muitas delas na minha vizinhança, eu não ligo. Aliás, Deus pode, inclusive, usar uma mulher como eu, mas é necessário um Deus que seja extraordinário para fazer isso. Ainda que eu queira ser a "Miss Personalidade Perfeita", estou entendendo, cada dia mais, por que Deus me fez desse jeito. Eu não gostei de viver a escuridão da depressão, mas sei que é precisamente por que tive essa experiência de dor na vida, de maneira tão intensa, que Deus pôde realizar Sua obra por intermédio de mim. Eu não posso tocar vidas da maneira que a Miss Personalidade pode, com alegria e charme. Contudo, é o desejo mais profundo do meu coração que, por meio dessas palavras escritas, eu consiga fazer a diferença do meu próprio jeito. Por muitas vezes, fiz a oração: "Senhor, cura-me", quando a oração que eu deveria ter feito era: "Senhor, usa-me". Deus me encontrou naqueles vales escuríssimos, então eu sei que Ele pode encontrá-la em qualquer vale por onde você estiver vagando hoje.

Sobre o que você briga com Deus? Seria exatamente sobre aquela coisa que Ele deseja usar para ministrar aos outros? Você luta contra o Ele? Você

discute, irrita-se e protesta toda vez que Ele tenta fazer ajustes na sua vida? Você desaba quando Ele tenta fazer alguma mudança maior? Será que a sua vida não seria mais fácil se você simplesmente cooperasse com o trabalho de Deus na sua vida? Tantas vezes eu oro: "Senhor, deixa-me aprender enquanto ouço você falar, a fim de que eu não tenha que aprender isso do jeito mais difícil: vivendo". Algumas lições, no entanto, só podem ser ensinadas do jeito mais difícil! Nesses casos, eu oro: "Senhor, ajude-me a aprender a lição na primeira vez, para que eu não tenha que passar pelo mesmo sofrimento de novo!".

Você vai decidir permanecer moldável? Vai decidir, hoje, cooperar com o Senhor enquanto Ele faz de tudo para torná-la uma mulher poderosa nas Suas mãos?

1. O que significa brigar com Deus?

2. De quais maneiras você já brigou com seu Criador?

3. Cite cinco aspectos específicos sobre quem você é, os quais você tenha rejeitado. Você está disposta a aceitá-los e a entregá-los a Deus para que Ele a use como pretendia desde o início?

4. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Não brigue com o seu Criador. Aceite a pessoa que Deus quer que você seja.
- Não se compare a qualquer outra pessoa. Deus fez de você exatamente a pessoa que Ele gostaria que você fosse.



3.º DIA

VOCÊ SE TORNOU UMA NOVA PESSOA

No momento em que você encontrou Jesus Cristo, não importa mais quem você era antes. Não importa por onde você esteve, ou o que você fez. Tudo o que importa é quem você é nele e quem você é destinada a se tornar. A Bíblia que se alguém está em Cristo, é nova criatura, uma pessoa reconciliada com Deus, independentemente dos erros cometidos no passado. Nós encontramos uma bela ilustração dessa verdade através da vida de uma mulher samaritana anônima que foi ao poço.

> *Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse:*
>
> *Por favor, me dê um pouco de água. (Os discípulos de Jesus tinham ido até a cidade comprar comida.) A mulher respondeu:*
>
> *O senhor é judeu, e eu sou samaritana. Então como é que o senhor me pede água? (Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.) Então Jesus disse: Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida. Ela respondeu: O senhor não tem balde para tirar água, e o poço é fundo. Como é que vai conseguir essa água da vida? Nosso antepassado Jacó nos deu este poço. Ele, os seus filhos e os seus animais beberam água daqui. Será que o senhor é mais importante do que Jacó? Então Jesus disse: Quem beber desta água terá sede de novo, mas a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna.*
>
> *Então a mulher pediu: Por favor, me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede e não precisarei mais vir aqui buscar água.*
>
> *— Vá chamar o seu marido e volte aqui! — ordenou Jesus.*

— Eu não tenho marido! — respondeu a mulher.

Então Jesus disse: Você está certa ao dizer que não tem marido, pois já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou a verdade.

João 4.7-18

Permita-me fazer uma pergunta a você: Essa mulher realmente parece ser uma boa candidata para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus? Baseando sua avaliação somente na passagem que acabou de ler, o que você esperaria do futuro espiritual dela? Se formos honestas, provavelmente admitiremos que ela não é nosso ideal de mulher que Deus pode usar. Isso porque nós não podemos ver o que estava acontecendo no coração dela. O fato de que ela havia se tornado uma nova pessoa é a razão pela qual a mulher samaritana ainda é lembrada 2000 anos depois de encontrar-se com Cristo. Deus deu, realmente, um ministério de reconciliação.

Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a mulher tinha dito: "Ele me disse tudo o que eu tenho feito." Quando os samaritanos chegaram ao lugar onde Jesus estava, pediram a ele que ficasse com eles, e Jesus ficou ali dois dias. E muitos outros creram por causa da mensagem dele. Eles diziam à mulher: Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar. E sabemos que ele é, de fato, o Salvador do mundo.

João 4.39-42

A mulher samaritana não tinha credenciais impressionantes — espirituais, sociais ou qualquer outra — mas ela sabia o suficiente para ouvir Jesus e para considerar as afirmações dele sobre sua vida. Ela não tinha a pretensão de ter todas as respostas certas, mas estava disposta a fazer as perguntas certas. E ela estava disposta a levar as pessoas até Jesus a fim de que elas também pudessem tomar suas próprias decisões a respeito das afirmações dele. Ela sabia que não tinha nada em si que pudesse ganhar pessoas para Jesus, não possuía nada que

pudesse usar como argumento para dizer: "Ei, você não gostaria de ser como eu?".

O que ela sabia? Ela sabia que era uma pecadora que tinha conhecido Jesus face a face. Isso foi o suficiente para transformá-la. Ela sabia que os erros cometidos no passado não importavam mais. A única coisa que importava era contar sobre Jesus para o máximo de pessoas que conseguisse. Ela não era uma mulher perfeita, mas era uma mulher poderosa nas mãos de Deus.

Não importa quem você é ou quais erros cometeu. A coisa mais importante que pode conhecer acerca de si mesma é se você teve ou não um encontro com Cristo. Vamos nos regozijar em saber que Jesus nos encontra exatamente onde vivemos e nos aceita em qualquer condição que estejamos. O que fizemos ontem não importa; é o futuro que conta. Se você apenas acreditar, Deus pode transformá-la em uma mulher poderosa para Ele.

1. ***Da perspectiva humana, o que tornaria a mulher samaritana uma mulher poderosa nas mãos de Deus? Seja específica.***

2. ***Qual é a coisa mais importante que uma mulher pode saber sobre si mesma?***

3. ***A partir de que ponto a pessoa que você era passou a não ter mais importância?***

4. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- A mulher samaritana sabia o que Jesus tinha feito em sua vida. Ela sabia que espalhar aquela mensagem era a única coisa que importava.
- Não importa quem você é ou quais erros você cometeu, a coisa mais importante que você pode saber sobre si mesma é se você teve ou não um encontro com Cristo.



4.º DIA

DEUS A TRANSFORMARÁ DE DENTRO PARA FORA

Porque, quando estive com vocês, resolvi esquecer tudo, a não ser Jesus Cristo e principalmente a sua morte na cruz. Quando visitei vocês, eu estava fraco e tremia de medo. O meu ensinamento e a minha mensagem não foram dados com a linguagem da sabedoria humana, mas com provas firmes do poder do Espírito de Deus. Portanto, a fé que vocês têm não se baseia na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

1 Coríntios 2.2-5

Você quer ter uma boa aparência externa? A maioria das mulheres quer. Produtos cosméticos e cirurgia plástica são indústrias multibilionárias nos Estados Unidos. Muito da identidade de uma mulher é tomada pela sua aparência. Você está provavelmente pensando: "Por que ela está falando sobre cirurgia plástica? Eu nunca faria algo assim. Bom, talvez uma lipo...". Estou falando sobre cirurgia plástica porque é exatamente nesse assunto que muitos educadores cristãos estão se especializando hoje. Eles ajudam as pessoas a terem uma boa aparência externa, desamassando as rugas do egoísmo, comprimindo com cintas a gordura do pecado. Para nossa vergonha, caímos nessa. Nós só queremos ter uma boa aparência externa. Deixa para lá essa coisa de realidade interior; nós queremos *Band-Aids*, queremos soluções rápidas.

Estou saturada com "os segredos para...", "22 maneiras para..." e também com "o plano infalível para...". Estou saturada das máscaras falsas dos cristãos que se autointitulam *experts* e da desonestidade daqueles que proclamam uma coisa enquanto vivem outra completamente diferente. A única razão pela qual a igreja fica tão desiludida quando essas pessoas falham é porque muitos

foram atrás da persuasão de homens ao invés de procurarem por uma demonstração do poder do Espírito.

A cada dia que passa, eu me torno mais determinada a saber "nada, a não ser Cristo crucificado". Eu não tenho todas as respostas. Eu ainda não cheguei a esse ponto. Não tenho o casamento perfeito nem filhos perfeitos. Eu só sei que Jesus Cristo fez algo incrível na minha vida. Eu estava perdida e fui encontrada. Eu era cega e agora vejo. Eu estava no ponto A e agora estou no ponto C. Ei, não é o ponto Z, não é um *nirvana*, mas já é algum progresso. E a única explicação para eu ter saído de onde comecei e ter chegado aonde estou hoje é...*coisa de Deus.*

Eu posso não ter uma aparência perfeita, mas estou mudando por dentro. Nada mágico, mas perdi uns 500 gramas de pecado aqui e uns 30 gramas de atitudes ruins ali. Talvez eu não faça a maquiagem de "super cristã hoje", mas continuo seguindo em frente e crescendo na fé. Meu Criador fez o que chamei de *coisa de Deus* em minha vida. É algo poderoso e inexplicável e ninguém pode tirar isso de mim. Eu piso na bola todos os dias da minha vida, mas não sou mais quem costumava ser. Estou me agarrando à *coisa de Deus* com as duas mãos e não vou soltar até que Ele me leve sã e salva para o outro lado.

Julgar outros seres humanos não é assunto para meros mortais. A verdade é que você não tem ideia de quão longe a outra pessoa já foi em sua jornada espiritual. Ela pode não estar no ponto B, mas talvez Deus tenha feito um trabalho poderoso na vida dela para levá-la até ali. Ela pode ter experimentado doses pesadas da *coisa de Deus*. Em contraste, a mulher que parece ter tudo resolvido — uma mulher no ponto Q — talvez tenha experimentado uma dose muito pequena do elemento X de Deus ou, até mesmo, nada. Então, não leve em consideração sua aparência externa. Aqui está o que a Bíblia diz:

> *Mas o SENHOR disse: Não se impressione com a aparência nem com a altura deste homem. Eu o rejeitei porque não julgo como as pessoas*

julgam. Elas olham para a aparência, mas eu vejo o coração.

1 Samuel 16.7

Essa não é a notícia mais maravilhosa que você já ouviu?

Pare de se comparar com outras pessoas! Pare de exagerar sobre o seu exterior. Deixe Deus transformá-la de dentro para fora. Deixe Ele realizar a *coisa de Deus* na sua vida.

1. Como cristãs, do que precisamos saber (1 Co 2.2-5)?

2. Defina o que é a coisa de Deus.

3. Por que não devemos julgar os outros nem devemos nos preocupar sobre o julgamento deles ao nosso respeito?

4. O que a Bíblia diz que Deus vê e em que Seus julgamentos são baseados?

5. Qual o tamanho da coisa de Deus na sua vida? Em que ponto você está e onde você começou?

6. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- A *coisa de Deus* é a distância entre onde você começou e onde você está hoje.
- Não julgue os outros com base na aparência deles. Você pode subestimar ou superestimar dramaticamente o poder do que Deus fez em suas vidas.
- Deus vê o nosso coração e Seu julgamento não é baseado em onde estamos, mas na distância que percorremos.

5.º DIA

ENTENDENDO QUEM VOCÊ É EM CRISTO

Você estará se sentindo ótima ao final do estudo de hoje. Eu sei disso porque preparar essa lição foi o exercício mais encorajador com o qual me comprometi em muito tempo. A Bíblia tem tanto a dizer sobre quem somos em Cristo e só tem notícia boa. Na próxima vez em que você se sentir tentada a se comparar com outra mulher e pensar: "Eu queria ser tão _____ quanto ela", medite em quais bênçãos tremendas são suas por ser filha do Rei que reina. Não tem como você ter um complexo de inferioridade com uma lista de qualificações como a que se segue.

- Filha de Deus: *Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus* (Jo 1.12).
- *Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos. É por isso que o mundo não nos conhece, pois não conheceu a Deus* (1 Jo 3.1).
- Vencedora: *Porque todo filho de Deus pode vencer o mundo. Assim, com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo. Quem pode vencer o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus* (1 Jo 5.4,5).
- Nova pessoa: *Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo* (2 Co 5.17).
- Ministra de reconciliação: *Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele. A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos* (2 Co 5.18,19).

- Embaixadora de Cristo: *Portanto, estamos aqui falando em nome de Cristo, como se o próprio Deus estivesse pedindo por meio de nós. Em nome de Cristo nós pedimos a vocês que deixem que Deus os transforme de inimigos em amigos dele* (2 Co 5.20).
- Redimida: *Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a vocês mesmos, mas a Deus, pois ele os comprou e pagou o preço. Portanto, usem o seu corpo para a glória dele* (1 Co 6.19,20).
- Selada com Cristo nos reinos celestiais: *Por estarmos unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para reinarmos com ele no mundo celestial. Deus fez isso para mostrar, em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo Jesus* (Ef 2.6,7).
- Sacerdotisa: *Vocês, também, como pedras vivas, deixem que Deus os use na construção de um templo espiritual onde vocês servirão como sacerdotes dedicados a Deus. E isso para que, por meio de Jesus Cristo, ofereçam sacrifícios que Deus aceite* (1 Pe 2.5).
- Conhecida, predestinada, chamada, justificada e glorificada! (Uhuul!): *Porque aqueles que já tinham sido escolhidos por Deus ele também separou a fim de se tornarem parecidos com o seu Filho. Ele fez isso para que o Filho fosse o primeiro entre muitos irmãos. Assim Deus chamou os que havia separado. Não somente os chamou, mas também os aceitou; e não somente os aceitou, mas também repartiu a sua glória com eles* (Rm 8.29,30).
- Herdeira de Deus e coerdeira com Cristo: *Nós somos seus filhos, e por isso receberemos as bênçãos que ele guarda para o seu povo, e também receberemos com Cristo aquilo que Deus tem guardado para ele. Porque, se tomamos parte nos sofrimentos de Cristo, também tomaremos parte na sua glória* (Rm 8.17).

Vamos refletir sobre o que significa ser herdeira de Deus: Uma vez que Deus é o Rei e nós somos suas filhas (coerdeiras com Jesus, o Príncipe da

paz), isso faz com que todas nós sejamos princesas. Legal! Onde está a minha tiara? Eu já compartilhei anteriormente um dos rótulos que tive quando criança: família drogada. Havia um rótulo que eu queria muito, mas que, ao mesmo tempo, sempre me iludia de alguma forma. Eu queria ser uma princesa. Eu queria ser a "princesinha do papai", assim como toda garotinha é.

Eu e meu pai temos um relacionamento ótimo agora que sou adulta. No entanto, quando eu era criança, ele trabalhava como caminhoneiro, então, estava frequentemente na estrada. Como aquela era a época em que as mães contavam pesadamente com o "espere até seu pai chegar em casa", eu via meu pai apenas como um disciplinador. Ainda que ele me amasse, eu não me sentia querida pelo meu pai.

A família do outro lado da rua era muito diferente. O pai trabalhava em uma fábrica, então, ele chegava em casa toda noite a tempo de ler uma história da Bíblia com sua filha — e ele sempre a chamava de princesinha. Um dia, perguntei a ele se eu poderia ser sua princesinha também. Ele disse: "Ah, não. Você é a princesinha do seu pai". "é verdade?", perguntei, surpresa em receber aquela notícia. "Claro!", ele disse, "pode perguntar a ele!". Então, corri para casa o mais rápido que pude.

Aqui está o quanto essa memória permanece vívida: era uma linda tarde de verão e minha mãe estava fazendo sanduíches de linguiça. Meu pai estava sentado à mesa da cozinha com um grupo de homens que carinhosamente chamávamos de seus *amigos bebuns*. Eu entrei impetuosamente e fiz a grande pergunta: "Papai, eu sou sua princesinha?". Bom, ninguém o tinha preparado para aquele momento. Então, ele simplesmente olhou para mim em um silêncio atordoado. Incerto sobre como responder àquilo, ele, de repente, jogou a cabeça para trás e caiu na gargalhada. Ainda que ele não quisesse me ferir, por muitos anos, ainda podia ouvir aquela gargalhada ecoando em minha cabeça. Ainda lembrava daquele sentimento, como se eu

nunca fosse ser alguém especial para o meu pai nem para qualquer outra pessoa.

Ensine aos seus filhos quem eles são em Cristo. E aprenda também enquanto você estiver fazendo isso. Sim, você contém um tesouro celestial em si mesma. Sim, você foi escolhida para habitar a casa do Rei. Não apenas isso, você foi adotada pelo Rei. Você é uma princesa.

Ao longo desta semana, focamos a importância de aceitar o propósito único para o qual Deus nos modelou. Exploramos o que significa ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus e a importância de se recusar a brigar com Ele. Olhamos para a vida da mulher samaritana no poço, a qual se tornou uma *nova pessoa* e foi usada poderosamente no ministério, cumprindo, assim, o propósito de Deus para a sua vida.

Discutimos a importância de permitirmos que Deus a transforme de dentro para fora, ao invés de ficar procurando maneiras para enfeitar seu exterior. Hoje, nós revisamos todas as credenciais incríveis que são nossas em Cristo. Deus nos criou para sermos princesas em Sua família. Aceite e regozije-se nisso!

O primeiro requisito para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus é: aceite o jeito como Ele a fez**.**

1. ***Qual das suas "credenciais em Cristo" é a mais significativa para você? Por quê? Escreva uma oração a Deus, agradecendo a Ele por isso.***

2. ***Qual foi a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

3. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

4. ***Qual é o primeiro requisito para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus?***

Para recapitular:

• Suas "credenciais" em Cristo são incríveis.

• Você é uma princesa. Comece a viver como tal!



5.ª SEMANA:

Esvaziando

FOCO DESTA SEMANA:

Esvaziando-se de si mesma para dar espaço ao que Deus quer fazer na sua vida e por meio dela.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos. Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros.*

Filipenses 2.3,4



1.º DIA

CRISTO, NOSSO EXEMPLO

O segundo requisito básico para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus é: esvazie-se de si mesma para dar espaço ao que Deus quer fazer na sua vida e por meio dela. Infelizmente, nossas vidas estão bagunçadas demais com buscas egoístas. De fato, o maior entrave que encontramos é o estilo de vida egocêntrico. Eu, meu cronograma, minhas ideias, meus planos. Isso é o que o mundo nos diz: viva a sua vida focada em si mesma. Tenha orgulho de si e de suas conquistas. Melhore sua autoconfiança de qualquer jeito que você puder. Quando você precisar de força, olhe para dentro de si e para suas habilidades. Voltar-se para Deus é uma "muleta" para os fracos. Esforce-se ao máximo para ter uma boa aparência aos olhos do mundo e para ser um sucesso de acordo com os padrões do mundo.

No entanto, se queremos ser usadas por Deus, temos de dar uma meia-volta. Nós precisamos nos esvaziar de nossas próprias demandas pessoais e focar completamente na agenda de Deus. Isso se chama *buscar primeiramente o Reino* e é muito mais fácil dizer do que fazer. Isso significa ser confiante em Deus e apenas em Deus. Isso também requer que você se humilhe o suficiente para reconhecer sua total dependência de Deus.

Aqui está o que a Bíblia diz:

> *Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos. Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros. Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos.*

E, vivendo a vida comum de um ser humano, ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte — morte de cruz.

Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra e pôs nele o nome que é o mais importante de todos os nomes, para que, em homenagem ao nome de Jesus, todas as criaturas no céu, na terra e no mundo dos mortos, caiam de joelhos e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai. Portanto, meus queridos amigos, vocês que me obedeceram sempre quando eu estava aí, devem me obedecer muito mais agora que estou ausente. Continuem trabalhando com respeito e temor a Deus para completar a salvação de vocês. Pois Deus está sempre agindo em vocês para que obedeçam à vontade dele, tanto no pensamento como nas ações. Façam tudo sem queixas nem discussões para que vocês não tenham nenhuma falha ou mancha. Sejam filhos de Deus, vivendo sem nenhuma culpa no meio de pessoas más, que não querem saber de Deus. No meio delas vocês devem brilhar como as estrelas no céu.

Filipenses 2.3-15

A frase *ele abriu mão de tudo o que era seu* vem da palavra grega *kenoo,* que quer dizer, literalmente, *esvaziar* ou *abrir mão de sua reputação*. Assim como Cristo se esvaziou na cruz, nós também devemos nos esvaziar de nossas agendas pessoais, nossos anseios escondidos, nossos sonhos e de nossos desejos egoístas. Frequentemente, estamos tão envolvidos em nosso próprio mundinho que não conseguimos ver as pessoas se afogando ao nosso redor.

Deixe-me fazer uma simples pergunta: Quem está se afogando à sua volta?

Cristo nunca estava tão preocupado consigo mesmo o suficiente para ignorar aqueles que estavam afundando ao Seu redor. Até mesmo quando estava pendurado na cruz, Sua preocupação era com os homens pendurados ao Seu lado, com as pessoas que o tinham condenado, Ele estava preocupado comigo e com você.

Mesmo durante Sua morte torturante, Ele não estava cuidando de si; Ele estava cuidando de nós. Resumindo, Ele se esvaziou de si mesmo. Se

quisermos ser úteis para Deus, o primeiro passo, antes de qualquer outro, é esvaziar-nos. É realmente básico quando pensamos sobre isso: simplesmente, não há lugar para Deus trabalhar em uma vida que já está cheia de si mesma. Não há lugar para as bênçãos que Ele quer derramar sobre nós.

Comece a se esvaziar hoje para dar lugar ao que Deus quer fazer em sua vida. Tire tempo para meditar na oração abaixo, a qual ilustra lindamente como podemos imitar Cristo em nossa vida diária. Que esta se torne a oração sincera da sua vida.

Oração das freiras do século 17

> Senhor, Tu sabes melhor do que eu mesma que estou envelhecendo e serei idosa um dia. Guarda-me do hábito fatal de achar que tenho de dizer algo sobre todo assunto e em toda ocasião. Livra-me da ânsia por resolver os problemas de todo mundo. Ajuda-me a ser pensativa, mas não temperamental. Ajudadora, mas não mandona. Com a minha vasta reserva de sabedoria, é uma pena não a usar toda, mas Tu sabes, Senhor, que eu gostaria de ter alguns amigos no fim do dia.
>
> Guarda minha mente livre dos recitais infinitos dos detalhes; dê-me asas para que chegue direto ao assunto. Sele meus lábios para minhas dores e aflições. Elas estão aumentando e o prazer em ensaiá-las está se tornando cada vez mais atrativo com o passar dos anos. Não ouso pedir por graça suficiente para desfrutar das dores alheias, mas ajuda-me a suportá-las com paciência.
>
> Não ouso pedir por uma boa memória, mas por uma humildade crescente e uma decadente certeza das coisas quando minha memória parecer conflitar com as memórias de outros. Ensina-me a gloriosa lição de que, ocasionalmente, eu posso estar errada.
>
> Mantenha-me razoavelmente dócil. Eu não quero ser uma santa — é muito difícil conviver com pessoas assim. Todavia, uma

pessoa velha e ácida é uma das obras de coroação do diabo. Dê-me a habilidade de ver coisas boas em lugares inesperados e talentos em pessoas inesperadas. E dê-me, Senhor, a graça para que eu lhes diga isso.

Amém.

1. ***Cristo nos deu um padrão para seguirmos, no sentido de "esvaziar-se de si mesmo". A partir da passagem de Filipenses, liste tudo o que você identificar como necessário para você ficar vazio de si mesmo.***

2. ***Sua atitude deveria ser como a de Jesus Cristo — descreva essa atitude. Seja específica:***

3. ***Você anda tão envolvida com suas próprias preocupações que ignora as pessoas se "afogando" ao seu redor?***

4. ***Faça uma lista de pessoas que estão se "afogando". De que maneira específica você pode ajudá-las?***

5. ***Usando a Oração das freiras do século 17 como modelo, escreva sua própria oração, expressando as qualidades de caráter que você anseia possuir quando terminar a carreira da sua vida.***

6. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Cristo é o nosso exemplo: Ele se esvaziou de si mesmo. Nós devemos nos esvaziar das nossas agendas secretas, dos nossos anseios secretos, das nossas vontades e das nossas demandas.
- Abra seus olhos para as pessoas se "afogando" ao seu redor.
- Que a sua oração seja no sentido de estar conforme o caráter de Cristo, diariamente, cada vez mais e mais.



2.º DIA

A VIDA CRISTÃ

A partir da passagem de Filipenses 2.3-15, a qual introduzimos anteriormente, podemos notar cinco ingredientes-chave para uma vida que é verdadeiramente cristã — uma vida que é "vazia de si".

Mantenha o foco em Deus e em Seu plano, não em si mesma nem no que é de sua conveniência. Se Cristo estivesse interessado em Seu próprio conforto ou na conveniência do imediatismo da vida, Ele nunca teria ido para a cruz. Lembre-se do apelo de Jesus no jardim do Getsêmani: *Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e orou: Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres* (Mt 26.39). Ele foi para a cruz porque permaneceu focado no plano eterno de Deus.

Nós encontramos um contraste incrível exatamente no próximo versículo. Veja o que Seus discípulos estavam fazendo: *Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro: Será que vocês não podem vigiar comigo nem uma hora?* (Mt 26.40). Em que eles estavam focados? No plano de Deus? Não mesmo! A única preocupação deles era seu próprio conforto e sua própria conveniência. Que lição para nós!

Lembre-se do que o apóstolo Paulo escreveu: *E essa pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer uma glória enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento. Porque nós não prestamos atenção nas coisas que se veem, mas nas que não se veem. Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que não pode ser visto dura para sempre* (2 Co 4.17,18).

Cultive uma atitude de gratidão. Aqui está o segredo para fazer "tudo sem discutir nem reclamar". Se você realmente quer se esvaziar de si mesma, a fim de aproveitar o máximo de efetividade no ministério, não há um passo mais vital do que esse. Em vez de demandar mais de Deus, perceba que você

não merece nem mesmo uma das muitas bênçãos que Ele já derramou sobre a sua vida. Por que não faz uma lista de todos os motivos pelos quais você pode ser grata?

Você pode transferir a lista para a sua Bíblia e lê-la diariamente. Isso a transformará com toda a certeza. Faça uma nova lista toda vez que a sua alegria se perder pelo caminho. Apenas se sente e comece a escrever do que se lembrar. É maravilhoso o quanto essa experiência nos torna humildes. Eu comecei a minha lista da gratidão em 1982 e agora ela possui as 127 maiores bênçãos que recebi ao longo dos anos. A partir dessa lista, compilei minhas 20 maiores bênçãos em um cartão. Eu releio esse cartão todo santo dia. Isso me ajuda a ajustar minhas atitudes quando começo a me sentir cheia de mim mesma ou começo a demandar demais.

Trate as outras pessoas como melhores e mais importantes do que você. Infelizmente, em vez de amar e servir as pessoas, de tratá-las como gostaríamos de ser tratadas, nós as julgamos. Nós criticamos e condenamos. Deus não pode usar uma mulher com um espírito crítico! Tiago 4.12 nos lembra: *Deus é o único que faz as leis e o único juiz. Só ele pode salvar ou destruir. Quem você pensa que é, para julgar os outros?* Nós precisamos ser humildes o suficiente — tão vazias de nós mesmas — ao ponto de admitirmos que não sabemos da história toda. Não há a possibilidade de sabermos tudo pelo que alguém passou nem o caminho que ela percorreu. Por que não? Porque não somos o Altíssimo. Podemos agir como quem acha que é Deus, mas não somos Ele.

Viva sua vida em atitude de oração. Os apóstolos não tinham tempo para orar; eles estavam muito ocupados dormindo e descansando. Isso lhe soa familiar? Para mim, com certeza! O único jeito de discernirmos a vontade do Pai é o jeito como Jesus discernia a vontade do Pai: através da oração. E não só o tipo de oração da hora do almoço ou da hora de dormir. 1 Tessalonicenses 5.16-18 nos instrui: *Estejam sempre alegres, orem sempre e sejam agradecidos a*

Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus.

Deseje sinceramente ser usada por Deus em vez de querer usá-lo. Jesus poderia facilmente ter usado Sua influência na região celestial para escapar da cruz. Ele disse a um de Seus discípulos: *Você não sabe que, se eu pedisse ajuda ao meu Pai, ele me mandaria agora mesmo doze exércitos de anjos? Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as Escrituras Sagradas dizem que é preciso acontecer?* (Mt 26.53-54). Aqui, novamente, Jesus não tinha interesse nenhum em usar Deus para Sua própria conveniência. Em vez disso, Ele estava disposto a ser usado pelo Senhor para cumprir o que as Escrituras disseram ao Seu respeito.

Mesmo assim, quantas vezes tentamos manipular Deus? Quantas vezes tentamos tratá-lo como um mordomo. Senhor, faça isso. Deus, faça aquilo. Nós alinhamos nossas demandas de todos os lados com um "por favor" e um "amém", mas a ordem não muda. E a mensagem das entrelinhas é: "E se não fizer, Senhor, eu vou embora daqui tão rápido que você não vai nem se dar conta". Mesmo quando estamos supostamente servindo a Deus, o que realmente queremos é a glória e a emoção ou a sensação de ser importante. Isso está errado! Ame o Senhor por quem Ele é, não pelo que Ele faz por você. Nem mesmo pela alegria que Ele lhe traz, nem mesmo pelos milagres que Ele opera.

Foram pouquíssimas as ocasiões em minha vida em que ouvi Deus falar comigo de uma forma tão clara, que fosse virtualmente audível. A primeira vez foi muitos anos depois de eu ter me tornado cristã, lá em julho de 1980. Eu estava caminhando ao longo da costa do rio Delaware, no *Camping Tuscarona*, Pensilvânia. Era tarde da noite e a lua estava absolutamente brilhante no céu. O Senhor me mostrou a missão que Ele tinha para a minha vida. Foi um momento glorioso que eu jamais esquecerei.

A segunda ocasião não foi nada menos do que gloriosa. Eu estava enfrentando algumas provações que haviam roubado completamente a minha alegria. Eu estava amargurada, com raiva de Deus e do mundo. Estava

sentada na igreja, num domingo de manhã, sentindo muita pena de mim mesma, lamentando minha situação.

De repente, ouvi um soluço incrivelmente angustiado. Eu podia sentir a dor em minha alma, e era esmagadora. Então, Deus sussurrou para mim, com tanta angústia que eu sabia estar levando a Ele, com imensa dor, e eu nunca vou esquecer das palavras: "O que mais você quer de mim, Donna? O que mais você quer? Eu lhe dei tudo. Eu lhe dei o meu Filho".

Cristo esvaziou-se de si mesmo na cruz por mim. Ele derramou Sua própria vida, mas eu quis mais. Eu estava tão cheia de mim mesma que eu pedi mais. Ah, como precisamos nos esvaziar como Cristo fez. Ah, como nós precisamos abrir mão de nossos planos secretos, nossos sonhos, nossas demandas.

Quão cheio nosso coração pode ser? Qual a maior alegria que nós podemos experimentar a não ser a de saber que o nosso Pai do céu nos amou tanto que deu Seu único Filho para que possamos passar a eternidade com Ele. Não podemos pedir mais nada; Ele já nos deu tudo. Isso é o bastante.

1. ***Quais são os cinco princípios da vida cristã que podemos extrair de Filipenses 2.3-15?***

2. ***De que maneira você está, no dia a dia, focada em si mesma em vez de estar focada em Deus?***

3. ***Para quem você está vivendo: para Deus ou para si? O que aconteceria, no dia a dia, se você realmente vivesse para Deus?***

4. ***Você cultiva uma atitude de gratidão ou está descontente? Se está descontente, quais mudanças você pode fazer para melhorar isso?***

5. ***Você mantém uma visão positiva das outras pessoas, reconhecendo que somente Deus tem o poder de julgá-las ou você tem um espírito crítico?***

6. Cite uma pessoa que tem sido alvo de um julgamento seu. O que aconteceria se você abrisse mão de estar certa e deixasse Deus ser o Juiz? Agora, entregue essa pessoa nas mãos de Deus e ore por ela.

7. Você vive sua vida em atitude de oração? Se não, quais mudanças você pode fazer hoje?

8. É o desejo do seu coração ser usada por Deus ou você tenta usá-lo para cumprir seus próprios planos?

9. O que você tem pedido a Deus? Acha que pode abrir mão disso?

10. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Ponha seu foco nos planos de Deus, não em seus próprios planos.
- Cultive uma atitude de gratidão.
- Mantenha uma visão positiva acerca das outras pessoas.
- Viva sua vida em atitude de oração.
- Sinceramente, deseje ser usada por Deus em vez de querer usá-lo.
- Deus já nos deu tudo de que precisávamos: salvação por intermédio de Seu Filho, Jesus Cristo.



3.º DIA

ABRINDO MÃO DO ORGULHO DO PASSADO

Cristo é o nosso maior exemplo do que significa se esvaziar de si, mas Ele não é o único exemplo que as Escrituras nos trazem. O apóstolo Paulo também falou sobre se esvaziar de si mesmo — sobre jogar fora tudo o que ele achou que tinha para oferecer a Deus. Admitindo, em vez disso, que todas as suas realizações, todo o seu zelo e todo o seu conhecimento eram apenas uma coleção de entulho se comparados ao que Cristo havia feito.

> *No passado, todas essas coisas valiam muito para mim; mas agora, por causa de Cristo, considero que não têm nenhum valor. E não somente essas coisas, mas considero tudo uma completa perda, comparado com aquilo que tem muito mais valor, isto é, conhecer completamente Cristo Jesus, o meu Senhor. Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo e estar unido com ele. Eu já não procuro mais ser aceito por Deus por causa da minha obediência à lei. Pois agora é por meio da minha fé em Cristo que eu sou aceito; essa aceitação vem de Deus e se baseia na fé. Tudo o que eu quero é conhecer a Cristo e sentir em mim o poder da sua ressurreição. Quero também tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte, com a esperança de que eu mesmo seja ressuscitado da morte para a vida.*
>
> *Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que quero ou que já fiquei perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio, pois para isso já fui conquistado por Cristo Jesus. É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse*

prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus.

Filipenses 3.7-16

Paulo disse que considerava suas realizações como se fossem lixo a fim de que, dessa forma, ele pudesse ganhar a Cristo. Ele diz que as duas coisas se excluem mutuamente. Você concorda com isso ou você ainda acha que é possível se agarrar às coisas mundanas ao mesmo tempo que segue a Cristo?

Paulo tinha direito de ser cheio de si? Bem, de acordo com os padrões do mundo, ele certamente tinha. De fato, antes de abrir mão de tudo, considerando que era lixo, o próprio Paulo lista suas qualificações para servir a Deus. Veja Filipenses 3.4-6:

É verdade que eu também poderia pôr a minha confiança nessas coisas. Se alguém pensa que pode confiar nelas, eu tenho ainda mais motivos para pensar assim. Fui circuncidado quando tinha oito dias de vida. Sou israelita de nascimento, da tribo de Benjamim, de sangue hebreu. Quanto à prática da lei, eu era fariseu. E era tão fanático, que persegui a Igreja. Quanto ao cumprimento da vontade de Deus por meio da obediência à lei, ninguém podia me acusar de nada.

Eu não sei quais são suas qualificações para servir a Deus, mas seria muito difícil alcançar as de Paulo. Você consegue rastrear sua linhagem até a tribo de Benjamim? Você foi treinada como os fariseus foram? Você é especialista da lei mosaica? Você conseguiria, sem falta, observar a lei por, pelo menos, uma semana? Ainda assim, Paulo — esse hebreu dos hebreus, esse gigante dentre os apóstolos, o homem que contribuiu com mais livros para o Novo Testamento do que qualquer outro — considerou toda sua conquista como "lixo". Ele se esvaziou completamente de si e dependeu de Cristo.

Você consegue honestamente dizer que considera toda sua força, toda sua vantagem, toda sua realização como lixos? Talvez você tenha sido criada em uma boa família. Talvez você tenha sangue azul correndo nas suas veias.

Talvez você tenha sido popular a vida toda — rainha do baile e miss simpatia, tudo em uma pessoa só. Talvez você saiba exatamente como fazer amigos e influenciar pessoas. Talvez você tenha sido a melhor aluna da sala, talvez tenha frequentado uma escola de alto nível preparatório e ingressado em uma universidade federal. Talvez sua bela aparência e seu charme lhe possibilitaram "casar bem".

Talvez você seja uma das mulheres que realmente conseguiram "ter tudo". Você chegou ao topo na escalada corporativa com êxito, criou filhos lindos e equilibrados, manteve acesa a chama do seu casamento feliz e alegre, correu cinco quilômetros por dia e era voluntária em ações de caridade. Bom para você! Agora, vamos ao teste final: Você conseguiria colocar todas essas cartas na mesa e chamá-las de lixo?

Eu não me sobressaí na vida com muitas vantagens. Se tem alguma coisa correndo em minhas veias, provavelmente é whisky irlandês. Citando um parente meu: "Nós viemos de uma longa linhagem de ladrões de cavalos, bebedores de cerveja e brigões de bar. É uma tradição de orgulho". Mesmo assim, eu consegui realizar uma coisa ou outra (de acordo com os padrões do mundo). Contudo, eu simplesmente não consigo chegar ao ponto de chamar isso de lixo. Se você está no mesmo barco, só há uma explicação: você ainda está cheia de si mesma. Você não se esvaziou de si realmente. E, enquanto isso continuar assim, Cristo não terá o espaço que Ele deseja ter na sua vida. Ele não terá espaço suficiente para transformá-la completamente em uma mulher poderosa nas Suas mãos.

Acha que conseguiria acordar um dia e jogar fora todo o orgulho do passado? Acha que seria num passe de mágica? Essa não tem sido a minha experiência! Em vez disso, o processo de se esvaziar de si — incluindo o esvaziar-se do orgulho do passado — é uma jornada para a vida toda. Então, caminhe um dia de cada vez.

1. Do que Paulo disse que precisava se esvaziar? O que ele tinha a esperança de ganhar?

2. ***Ao que você está se agarrando? O que você acha que tem para oferecer a Cristo? Faça uma lista, abaixo, de tudo com o que o mundo pode se impressionar. Inclua brevemente: histórico familiar, educação, experiência ministerial, realizações e quaisquer outras qualificações.***

3. ***Agora, você pode honestamente dizer que considera essas coisas listadas como lixo? Na sua visão, elas são nada além de perda? Separe algum tempo para refletir sobre isso.***

4. ***Transcreva sua "lista impressionante" (do tópico 2) para diferentes pedaços de papel,então, rasgue-os em pedaços menores ou queime-os em um recipiente à prova de fogo. Se você estiver fazendo esse estudo em grupo, leve sua lista para o próximo encontro e destrua-a junto com as outras listas das outras pessoas.***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Você precisa, inclusive, chegar ao ponto de considerar a sua maior realização como lixo, assim como o apóstolo Paulo fez.
- Abrir mão do orgulho do passado é um processo para toda a vida.



4.º DIA

DEIXANDO PARA TRÁS A DOR DO PASSADO

Nos últimos anos, dragar o passado se tornou um passatempo popular. Como alguém que é forte candidata para todos os programas de "12 passos para..." que existem no mercado, eu sei que é valioso entendermos nosso passado. No entanto, se realmente quisermos nos tornar mulheres poderosas nas mãos de Deus, precisamos deixar a dor para trás. Nós não abrimos mão das lições que aprendemos; nós não abrimos mão das oportunidades de ministério que a nossa dor nos traz; mas nós fechamos a ferida e deixamos que ela seja curada.

Deixe-me dar um exemplo de alguém que se recusou a deixar a dor do seu passado controlar sua vida. Há muitos anos, conheci uma mulher encantadora quando estava falando em uma conferência de escritoras cristãs. Ela me contou que queria escrever sobre suas experiências de vida, mas eu pensei: "Quem não quer, né?!". Contudo, quando Valerie compartilhou sua história comigo, eu sabia que ela precisava ser contada pelo mundo afora.

Cerca de um ano depois, enquanto estava me preparando para falar sobre *como se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus* em uma conferência, o Senhor trazia repetidamente a história de Valerie à minha mente. Então, uma semana antes da conferência, Valerie me ligou "do nada" para dizer o quanto Deus havia me usado em sua vida. Ela compartilhou comigo que, desde o nosso encontro, seu ministério chamado *Guerreiras Feridas* havia crescido a ponto de alcançar milhares de pessoas em todo o país. Valerie me deu permissão para compartilhar sua história na conferência, e com você, nas páginas deste livro.

> Logo depois que casei com meu marido, descobri que ele tinha obsessão por pornografia. Ele começou trazendo revistas pornográficas para casa. Cerca de um ano depois, ele começou a

frequentar cinemas eróticos quase todo mês. Eventualmente, ele começou a ir uma vez por semana. Ele vivia uma vida dupla o tempo todo. Ele tocava no grupo de louvor da igreja e ficava de pé para testemunhar do que Jesus estava fazendo em sua vida. Então, ele voltava para casa e ia assistir a um filme pornô. As mulheres da igreja diziam: "Ah, como você é sortuda por ter um marido tão de Deus!". Elas não faziam ideia. Quando o videocassete se tornou popular, ele trouxe um para casa com o claro propósito de ver filme pornô. Eu colocava meus filhos no carro e ficava rodando com eles até três horas da madrugada para protegê-los do lixo que estava sendo despejado em nossa casa. Com o passar do tempo, os filmes se tornaram mais explícitos e mais violentos. Ele sempre me contava sobre eles, ainda que eu não quisesse ouvir. Nesse ponto (aos nove anos de casados), o vício dele havia evoluído de folhear revistas abertamente para mais de 15 filmes pornôs pesados por semana. Quando eu tentava impedi-lo de assistir a esses filmes, ele ficava irado e violento. Quando os assistia, de fato, ele ficava pervertido e violento. Não havia um resultado que fosse bom. Era pura insanidade. Durante esse tempo, ele foi de esposo amável a um homem que abusava psicologicamente da sua família e que abusava sexualmente de mim. Finalmente, eu o confrontei. Eu disse que ele tinha de fazer uma escolha, porque eu não aguentava mais a vida dupla. Eu não aguentava mais as mentiras. Eu disse a ele que teria de escolher: ou a pornografia ou sua família e seu Deus. No dia seguinte, ele cometeu suicídio.

De que maneira alguém como Valerie está envolvida na lição de hoje? Como ela aceita que um Deus soberano tenha permitido essas experiências dolorosas em seu passado? Este livro não é a respeito de teoria, é a respeito de realidade. Então, eu decidi perguntar à Valerie, diretamente, se ela

concordava ou não com os princípios que eu defini aqui. Sua resposta foi um inequívoco "sim". Ela disse: "Tudo isso acabou servindo para o ministério que tenho hoje com mulheres feridas. Eu sei que estou exatamente onde Deus quer que eu esteja, e eu não teria chegado até aqui sem ter experimentado essa dor antes". O lema da Valerie é: "Deus usa nosso passado para mudar o futuro de outras pessoas".

Então, como fazer para neutralizar o poder do passado? Como podemos ser completamente esvaziadas do passado, a fim de que ele não seja mais capaz de nos controlar? Só há um caminho: Jesus Cristo. Toni Campolo disse uma vez: "Seu passado é uma desculpa para o seu comportamento no presente até o dia em que você recebe a Cristo". Pare de olhar para trás. Pare de procurar por explicações. Olhe para Deus e seja esvaziada do passado. Se fizer isso, Ele com certeza irá surpreender o mundo com aquilo poderá realizar por meio da sua vida.

Porque Valerie processou a dor do seu passado, hoje, ela é um lindo exemplo de uma mulher poderosa nas mãos de Deus. Sem dúvida, Deus lhe permitiu passar por testes dolorosos em sua vida. A única pergunta é: *O que você fará com essa dor?* Permitirá que isso a purifique e a transforme em uma mulher poderosa nas mãos de Deus para ministrar a um mundo ferido ou deixará que isso a torne amarga? A escolha é inteiramente sua.

1. ***O que significa deixar para trás a dor do passado?***

2. ***O que não deveríamos deixar para trás, em termos de dores passadas?***

3. ***Qual dor você precisa deixar para trás?***

4. ***De que maneira usar a sua dor para ministrar aos outros pode ajudar você a deixá-la para trás?***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Não deixe que a dor do seu passado controle seu futuro.
- Transforme suas experiências dolorosas em um ministério que servirá de ajuda para outras pessoas.

5.º DIA

ABRINDO MÃO DOS NOSSOS PLANOS PARA O FUTURO

> *É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus.*
>
> Filipenses 3.13,14

Durante esta semana, focamos no processo de nos esvaziar. Nós não devemos apenas nos esvaziar do passado, mas dos nossos planos e dos nossos sonhos para o futuro também. Note que o único foco de Paulo, em Filipenses 3, era o céu. Quando ele olhava para o futuro, não se via aposentado, morando em uma casa nas montanhas, nem viajando em um trailer pelo país afora. Não, ele só via sua recompensa eterna. Você pode dizer que, quando pensa no seu futuro, o único lugar que vem à sua mente é o céu? Você pode dizer, honestamente, que a única recompensa que você anseia receber é do tipo eterno? *Separe um tempo extra para orar sobre as esperanças e os sonhos que você tem nutrido. Deixe Deus lhe mostrar do que você precisa abrir mão para dar mais espaço a Ele.*

Apenas quatro dias depois que escrevi a lição desta semana, tive o privilégio de participar de uma conferência com Elisabeth Elliot. Sua palestra na primeira noite trouxe o seguinte questionamento: "Do que você tem medo?". Eu não sou uma pessoa muito medrosa, então, precisei realmente ponderar por alguns instantes. Gradualmente, quase que inconscientemente, minha mão deslizou para o meu estômago. Aos quatro meses de gravidez, eu estava surpreendentemente grande; na verdade, minha mãe tinha certeza de que eu estava grávida de gêmeos. O pensamento passou pela minha cabeça: "Nada poderia ser pior do que perder essa criança". O versículo-chave da

noite era Salmo 16.5: *Tu, ó SENHOR Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida*. Deus dá a cada um de nós a quantidade exata de sofrimento necessário para nos conformar à imagem de Seu Filho.

Nós retornamos no sábado de manhã para explorar a questão: "Do que você tem certeza?". A senhora Elliot falou sobre a soberania e sobre o amor de Deus. Ela descreveu como sua confiança permaneceu firme, mesmo após a perda devastadora de dois maridos. No *coffee break*, eu disse para uma mulher que estava ao meu lado: "Sabe, é maravilhoso, eu nunca experimentei uma tragédia realmente. Claro, eu tive minha quota de aborrecimentos e de momentos difíceis, mas nada trágico". Alguns momentos depois de dizer isso, percebi que estava tendo um aborto.

As duas últimas semanas têm sido uma névoa de dor e de lágrimas, de culpa e de oração, mas, em todo o tempo, a paz e a graça de Deus têm sido, de fato, suficientes. É difícil entender por que Deus permite que garotas de 12 anos de idade deem à luz bebês perfeitamente saudáveis, enquanto eu, uma mulher casada há 12 anos, não consigo. Qual a certeza que eu tenho? Tenho a certeza de que Deus está no controle. Estou certa de que Ele me ama. Tenho a certeza, também, de que isso tudo contribuirá para o meu bem no fim das contas. Isso certamente me deu uma ilustração poderosa do que significa "se esvaziar" — abrir mão dos meus anseios e dos meus sonhos para experimentar a agradável e a perfeita vontade de Deus.

Quando voltei do consultório médico, depois de receber a notícia oficialmente, corri para o meu guarda-roupas e juntei todas as minhas roupas de maternidade. Meu marido as pegou e levou todas para um canto escuro da nossa garagem. Eu percebi que isso também faz parte do processo de esvaziamento. Eu tive de, literalmente, colocar de lado os meus planos para dar lugar ao que Deus queria fazer em minha vida e por intermédio dela.

Durante esse tempo, encontrei conforto nas palavras de uma canção de Twila Paris, chamada *A heart that knows you* (Um coração que te conhece,

tradução livre). Eu não sei detalhes do que ela estava passando quando escreveu essa letra, mas sei que ela estava passando pelo processo de se esvaziar. Ela descreve tão lindamente como é lutar contra o que Deus está fazendo e, finalmente, chegar ao ponto da aceitação. Aceitar que nunca seremos verdadeiramente livres em Cristo enquanto não abrirmos mão completamente, até que abracemos inteiramente Sua vontade, até que aprendamos a esperar no tempo de Deus em vez de pedir que as coisas sejam do nosso jeito e que sejam *agora*.

Mesmo aqueles de nós que seguimos a Cristo por muitos anos, em tempos muito difíceis, ficamos boquiabertos ao encontrar locais de resistência em nossos corações. Há momentos em que insistimos em nos apegar ao que queremos independentemente do que Deus quer.

Enquanto Deus a conduz ao longo do seu processo de esvaziamento, creio que você encontrará o mesmo alívio com o qual fui consolada: a compreensão de que Deus vai a nossa frente por toda a estrada pela qual passamos. E cada passo que demos foi conduzido desde o início, seja para nos ajudar a crescer ou para nos ajudar a apontar o caminho aos outros.

Como diz 2 Coríntios 1.3-5: *Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai bondoso, o Deus de quem todos recebem ajuda! Ele nos auxilia em todas as nossas aflições para podermos ajudar os que têm as mesmas aflições que nós temos. E nós damos aos outros a mesma ajuda que recebemos de Deus. Porque, assim como tomamos parte nos muitos sofrimentos de Cristo, assim também, por meio dele, participamos da sua grande ajuda.*

Bom, nós tivemos uma semana difícil juntas, explorando o que significa se esvaziar de si. Nós vimos que Cristo e o apóstolo Paulo se esvaziaram de si mesmos e aprendemos princípios importantes a partir de suas vidas e de seus ministérios. Enfatizamos a importância de abrir mão do orgulho e da dor do passado enquanto abrimos mão dos nossos anseios e dos nossos sonhos para o futuro. E por que devemos abrir mão de todas essas coisas? Para dar lugar ao que Deus quer fazer em nossa vida e por intermédio delas.

O segundo requisito para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus é: esvaziar-se de si mesma para dar lugar a Deus.

1. ***Escreva quais são seus planos para o futuro. Inclua ambos os desejos: terrenos e eternos. Seja honesta.***

2. ***Você está disposta a abrir mão dessas coisas? Como você reagiria se nenhum desses sonhos acontecesse?***

3. ***Independente do que ainda lhe causa apego, saiba que isso tem um potencial de lhe infligir muita dor. Isso significa que você ainda precisa se esvaziar de si. Escreva uma oração, pedindo a Deus que continue voltando seus olhos para as coisas eternas.***

4. ***Qual é o seu desejo mais profundo? Seu coração é daqueles que está disposto a esperar em Deus para ser preenchido ou você está lutando em Suas mãos? Ore sobre isso.***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

6. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

7. ***Quais são os dois primeiros requisitos para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus?***

Para recapitular:

- Você deve renunciar, não apenas ao seu passado, mas aos seus anseios e sonhos para o futuro.
- Independente do que nos causa apego, isso pode se tornar uma fonte de grande dor em nossa vida.
- Deus deseja que consolemos uns aos outros com o consolo que recebemos de Cristo.



6.ª SEMANA:

Limpando

FOCO DESTA SEMANA:

Permitindo que Deus a limpe, ainda que o processo seja doloroso.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Se dizemos que não temos pecados, estamos nos enganando, e não há verdade em nós. Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade.*
>
> 1 João 1.8,9



1.º DIA

O PESSOAL DA LIMPEZA — PESSOAS DE DEUS

Desculpem-me dizer isso a vocês, colegas, mas esta semana não vai ter muita graça. Além de se esvaziar de si, a limpeza é a parte mais difícil da sua jornada para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus, especialmente se Ele tiver de "descer a cajadada em você". O terceiro requisito para se tornar alguém que Deus pode usar é *permitir que Deus a limpe, ainda que o processo seja doloroso*.

Eu vou lhe dizer logo de cara: eu acho que é exatamente esse ponto que muitos cristãos não entendem. Deus não promete perdoar pecados não confessados. Vou repetir isso: *Em nenhum lugar das Escrituras Deus promete perdoar pecados não confessados.* De fato, nosso versículo desta semana diz isso: *Se dizemos que não temos pecados, estamos nos enganando, e não há verdade em nós* (1 Jo 1.8). Antes de sermos limpas, precisamos confessar. No entanto, não podemos confessar nossos pecados até que os confrontemos, o que frequentemente requer um olhar mais duro e longo no espelho espiritual.

Infelizmente, algumas vezes, o pecado dá um jeito de se intrometer nesse processo. Nós acordamos um dia e percebemos que estivemos nadando em sujeira por meses. Geralmente, o despertar vem na forma de "sofrer as consequências". Se tivermos a sorte de ter as pessoas certas em nossa vida, o despertar pode vir de um amigo confiável. Foi isso o que aconteceu com Davi:

> *O SENHOR Deus mandou que o profeta Natã fosse falar com Davi. Natã foi e disse: Havia dois homens que viviam na mesma cidade: um era rico, e o outro era pobre. O rico possuía muito gado e ovelhas, enquanto que o pobre tinha somente uma ovelha, que ele havia comprado. Ele cuidou dela, e ela cresceu na sua casa, junto com os filhos dele. Ele a alimentava com a sua própria comida, deixava que ela*

bebesse no seu próprio copo, e ela dormia no seu colo. A ovelha era como uma filha para ele. Certo dia um visitante chegou à casa do homem rico. Este não quis matar um dos seus próprios animais para preparar uma refeição para o visitante; em vez disso, pegou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou com ela uma refeição para o seu hóspede. Então Davi ficou furioso com aquele homem e disse: Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que o homem que fez isso deve ser morto! Ele deverá pagar quatro vezes o que tirou, por ter feito uma coisa tão cruel! Então Natã disse a Davi: Esse homem é você. E é isto o que diz o SENHOR, o Deus de Israel: "Eu tornei você rei de Israel e o salvei de Saul. Eu lhe dei o reino e as mulheres dele; tornei você rei de Israel e de Judá. E, se isso não bastasse, eu lhe teria dado duas vezes mais. Por que é que você desobedeceu aos meus mandamentos e fez essa coisa tão horrível? Você fez com que Urias, o heteu, fosse morto na batalha; deixou que os amonitas o matassem e então ficou com a esposa dele! Portanto, porque você me desobedeceu e tomou a mulher de Urias, sempre alguns dos seus descendentes morrerão de morte violenta. E também afirmo que farei uma pessoa da sua própria família causar a sua desgraça. Você verá isso quando eu tirar as suas esposas e as der a outro homem; e ele terá relações com elas em plena luz do dia. Você pecou escondido, em segredo, mas eu farei com que isso aconteça em plena luz do dia, para todo o povo de Israel ver". Então Davi disse: Eu pequei contra Deus, o SENHOR. Natã respondeu: O SENHOR perdoou o seu pecado; você não morrerá. Mas, porque, fazendo isso, você mostrou tanto desprezo pelo SENHOR, o seu filho morrerá.

2 Samuel 12.1-14

Quanta coragem o profeta Natã precisou ter para confrontar o rei de Israel, especialmente porque Davi era rápido em se irar e ainda mais rápido em usar sua espada. Natã se importava o suficiente para confrontá-lo, ainda que o risco fosse grande. Indo direto ao ponto: Natã foi o instrumento que

Deus usou para trazer Davi de volta à consciência. Deixe-me fazer a seguinte pergunta: Quando foi a última vez que alguém olhou em seus olhos e lhe disse: "Você é a mulher!". Quando foi a última vez que alguém lhe expôs claramente um pecado específico em sua vida e a desafiou a se arrepender? A menos que você frequente uma igreja muito atípica ou faça parte de um pequeno grupo extremamente devoto, tenho a sensação de que a sua resposta pode ser "ultimamente não", e, realmente, sua resposta bem que poderia ser "nunca".

Se é esse o caso, apenas uma das três possibilidades é verdade:

- Você não tem pecados, então, não há nada para ser confrontado. No entanto, a Bíblia diz que isso é humanamente impossível: *Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus* (Rm 3.23), ou seja, vamos considerar outra opção.
- Você é uma hipócrita extraordinariamente talentosa, então, ninguém suspeita dos seus pecados, os quais você pratica em segredo. Hummm, isso, sim, é possível. Contudo, acho que me lembro de que Jesus não tinha muitas coisas boas para dizer sobre hipócritas: *Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês são como túmulos pintados de branco, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de podridão* (Mt 23.27).
- Ninguém sabe o suficiente sobre sua vida nem se importa o suficiente com você. Ninguém está disposto a desempenhar um papel que a leve para perto de Cristo. Essa é a porta três e parece ser a vencedora (na verdade, a perdedora) para mim.

Eu suspeito que um dos motivos pelos quais o corpo de Cristo nos Estados Unidos é tão morno e ineficaz é porque nós não ousamos confrontar uns aos outros com a verdade. Pessoas com o dom da profecia — a habilidade de *ver* o que Deus está fazendo na vida de indivíduos e na igreja e que pode falar sobre isso — são menosprezadas. Ninguém quer ouvir o discernimento que

Deus colocou no coração deles; as pessoas, geralmente, preferem ouvir algo encorajador.

Por que estou falando tanto sobre profetas? Porque Deus colocou profetas em nosso caminho. Pense nas pessoas que vão "direto ao ponto", que parecem "ver através de você", que dizem coisas muitas vezes desconfortáveis. Esses são os profetas. Se você está falando sério sobre permitir que Deus a limpe, não os ignore. Ao invés disso, convide-os a fazer parte da sua vida.

Todas nós precisamos de um "Natã" — alguém que nos confrontará com a verdade. Nem sempre vamos gostar do que o profeta tem a dizer, mas, se quisermos nos tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus, precisamos ser limpas continuamente. Isso requer confissão e arrependimento. Isso quer dizer que você deve confrontar o pecado em sua vida. Algumas vezes, será necessário um amigo que segure o espelho da verdade diante de você. Se você não tem um amigo assim, arranje um.

1. ***Sobre o que Natã confrontou Davi?***

2. ***Você acha que foi fácil para Natã confrontar Davi? Se sim ou não, diga o porquê?***

3. ***Você conhece alguém que talvez tenha o dom da profecia? Reflita acerca de algumas palavras que eles lhe disseram e que possam ter lhe ofendido de alguma forma. Ore sobre a possibilidade de terem confrontado você com a verdade ou não. É verdade que, em certo ponto, toda crítica contém uma ponta de verdade pelo menos.***

4. ***Todo mundo precisa de, pelo menos, um Natã em sua vida. Se você tem uma pessoa assim, agradeça-lhe pelo importante papel que desempenha em sua vida. Se não tem, encontre uma pessoa assim. Dê-lhe a permissão para chegar perto o suficiente a fim de saber sobre o seu pecado e confrontar você sobre isso. Faça isso hoje.***

5. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Deus usa pessoas, especialmente os profetas, para chamar sua atenção para pecados não confessados.
- Não menospreze os profetas em sua vida. Receba bem aquelas pessoas que ousam confrontá-la sobre o seu pecado.



2.º DIA

FERRAMENTAS DE LIMPEZA — ORAÇÃO E MEDITAÇÃO

Ultimamente, tenho lido todo material que consigo encontrar escrito por Andrew Murray, um pastor e missionário sul-africano nascido em 1828. A editora *Bethany House Publishers* atualizou alguns clássicos atemporais de Murray para torná-los mais acessíveis ao leitor moderno. São 13 livros da coleção *Andrew Murray christian maturity*, incluindo *The believer's absolute surrender*, *The believer's call to comitment* e *The believer's secret of holiness*. Há também as coleções *Murray prayer library* (com quatro livros) e *Andrew Murray Devotional library* (com cinco livros), incluindo *The believer's secret of waiting on God*, esse último é a preciosidade que estou lendo atualmente.

Aqui está uma amostra:

> A grande carência do cristianismo de hoje é: *nós não conhecemos a Deus*. A resposta para toda queixa de fraqueza e de falha, a mensagem para toda congregação, ou convenção que procura instrução sobre santidade, deveria simplesmente ser: Onde está o seu Deus? Se você realmente acredita em Deus, Ele vai fazer tudo dar certo. Deus é disponível e é capaz pelo Seu Santo Espírito. Pare de esperar que a solução venha de você mesmo, ou que a resposta venha de qualquer coisa que esteja no homem, e simplesmente se renda para que Deus trabalhe em sua vida [...]. Ore a Deus para que possamos ter uma concepção correta de que influência poderia ser feita por uma vida investida, não em pensamento, ou imaginação, ou esforço, mas no poder do Espírito Santo, integralmente esperando em Deus [i.e. meditação] (p. 14).

A isso, eu meramente acrescentaria: esperar em Deus a fim de que Ele nos limpe. Quando formos à presença de Deus em oração, não devemos levar uma lista de pedidos. Muitas vezes, estamos preocupados apenas com nossas necessidades, com nossas vontades e com desejos. Ao invés disso, vamos focar inteiramente nele. Vamos entrar em Sua presença e permanecer quietas, permitindo que Ele se revele a nós de um jeito novo e pessoal.

Como isso ajudará no processo de limpeza? Simplesmente assim: quanto mais vemos a Deus por quem Ele é — quanto mais contemplamos Sua santidade — mais veremos a necessidade de sermos limpas. Isso é inevitável. Se fôssemos nos encontrar com Deus como Isaías encontrou, teríamos a mesma sensação:

> *Ai de mim! Estou perdido! Pois os meus lábios são impuros, e moro no meio de um povo que também tem lábios impuros. E com os meus próprios olhos vi o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso!*
>
> Isaías 6.5

Quando você se encontrar com Deus em oração e ele continuar a se revelar cada vez mais para você, a santidade será o produto natural. Aqui está um teste que você pode fazer para ver se está ou não permitindo que o Espírito Santo faça Seu trabalho de limpeza em sua vida:

De qual pecado específico o Espírito Santo a tornou convicta nessa última semana? O que, especificamente, você fez ou disse — ou deixou de fazer ou de dizer? O que o Espírito Santo lhe revelou e de que você precisa se arrepender? Eu gostaria de lhe sugerir que, se você não tem uma resposta para isso, não é porque não cometeu nenhum pecado. É porque você não está dando ao Espírito Santo o tempo que Ele precisa para convencê-lo e limpá-lo do pecado.

Que outra passagem da Bíblia temos melhor do que a passagem do Salmo 51? Que possamos meditar nela a fim de que sejamos limpos. Não é coincidência que essas sejam exatamente as palavras que Davi escreveu depois de o profeta Natã tê-lo confrontado por seu adultério. Uma vez que

confrontamos nosso pecado — ou fomos confrontados por causa dele — o processo de limpeza pode começar. Vamos manter a lição de hoje curta para que você separe um tempo, agora mesmo, e leve seus pecados diante do Pai. Permita que o seu coração mergulhe nas palavras de Davi. Não se apresse; não há nada que você precise fazer hoje que seja mais importante do que permitir que Deus a limpe.

> *Por causa do teu amor, ó Deus, tem misericórdia de mim. Por causa da tua grande compaixão apaga os meus pecados.*
>
> *Purifica-me de todas as minhas maldades e lava-me do meu pecado.*
>
> *Pois eu conheço bem os meus erros, e o meu pecado está sempre diante de mim.*
>
> *Contra ti eu pequei — somente contra ti — e fiz o que detestas. Tu tens razão quando me julgas e estás certo quando me condenas.*
>
> *De fato, tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido.*
>
> *O que tu queres é um coração sincero; enche o meu coração com a tua sabedoria.*
>
> *Tira de mim o meu pecado, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.*
>
> *Faze-me ouvir outra vez os sons de alegria e de felicidade; e, ainda que tenhas me esmagado e quebrado, eu serei feliz de novo.*
>
> *Não olhes para os meus pecados e apaga todas as minhas maldades.*
>
> *Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme!*
>
> *Não me expulses da tua presença, nem tires de mim o teu santo Espírito.*
>
> *Dá-me novamente a alegria da tua salvação e conserva em mim o desejo de ser obediente.*

Então ensinarei aos desobedientes as tuas leis, e eles voltarão a ti.

Ó Deus, meu Salvador, livra-me da morte, e com alegria eu anunciarei a tua salvação!

Ó Senhor, põe as palavras certas na minha boca, e eu te louvarei!

Tu não queres que eu te ofereça sacrifícios; tu não gostas que animais sejam queimados como oferta a ti.

Ó Deus, o meu sacrifício é um espírito humilde; tu não rejeitarás um coração humilde e arrependido.

Salmo 51.1-17

1. ***Anote qualquer pensamento significante que possa ter vindo à sua mente enquanto você meditava no Salmo 51.***

2. ***O Espírito Santo lhe trouxe à mente algum pecado específico do qual você precisa ser limpa? Se sim, escreva uma oração de confissão e arrependimento. Se não, passe mais tempo em oração!***

3. ***Sua oração está fazendo diferença no seu dia a dia? De que maneira? Se não, é possível que a razão pela qual a oração não muda sua vida seja por que você está focada em si mesma, e não em Deus?***

4. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Oração e meditação na Palavra de Deus são vitais para o processo de limpeza.
- Quando confessarmos nossos pecados, Deus nos dará um coração limpo e um espírito renovado.
- Se o Espírito Santo não o convenceu de algum pecado recentemente, não é por que você não pecou! É porque você não está permitindo que Ele a limpe.



3.º DIA

O PROCESSO DE LIMPEZA — AS PROVAÇÕES

Não há azeite sem a compressão de azeitonas,
Não há vinho sem a prensa das uvas,
Nem há fragrância sem o esmagamento das flores,
E não há nenhuma felicidade real sem sofrimento.
Empacote suas tristezas em uma caixa grande e bela.
(por Barbara Johnson)

Aqui está a versão, de Donna Partow, de um versículo desagradável: "Considere felicidade pura, minhas irmãs, quando seu marido a levar para jantar fora e for ao cinema ou quando você ganhar dele um 'vale-compras' na *Nieman Marcus*". Está bem, aquelas que realmente conhecem sua Bíblia já suspeitam que esse versículo não está lá. Contudo, precisamos admitir que, muitas vezes, vivemos como quem acredita que é isso o que a Bíblia nos ensina.

Não, a Bíblia diz: *Meus irmãos, sintam-se felizes quando passarem por todo tipo de aflições. Pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas provações, ela produz perseverança. Que essa perseverança seja perfeita a fim de que vocês sejam maduros e corretos, não falhando em nada!* (Tg 1.2-4). Ah, agora estamos chegando aos detalhes sórdidos desse processo de limpeza, e não é nada bonito.

Vamos olhar isso mais de perto. A Bíblia diz que devemos suportar todo tipo de situação difícil, para nos tornarmos maduros e corretos, até que não falhemos mais. Veja, o problema é que gostamos da parte que diz *não falhando em nada*. E nos enganamos o suficiente para perceber que ser *madura e correta* pode nos poupar de uma situação ou outra. Contudo, você não pode ter uma coisa sem ter a outra. Não dá para crescer e amadurecer sem passar por tempos difíceis. Está tudo no mesmo pacote. Compre um, leve dois.

Só por curiosidade, quantas de vocês prefeririam aquele vale-compras na *Nieman Marcus*? Você está pronta para uma declaração realmente estranha: Toda mulher que estiver lendo este livro levou uma vida absolutamente perfeita! Que garotas sortudas! Você teve os pais perfeitos, a infância perfeita, você viveu na vizinhança perfeita e frequentou a escola perfeita. Você cresceu e se casou com o marido perfeito ou permaneceu, plenamente, solteira.

É verdade. Você teve uma vida perfeita — para você. Deus lhe deu exata, precisa e perfeitamente as experiências de vida necessárias para que você se tornasse uma mulher poderosa nas mãos dele. Deus sabia exatamente o que estava fazendo em cada passo da sua vida, mas vamos deixar uma coisa bem clara: Deus não tolera o pecado; Ele não causou suas dores emocionais e Ele não se alegra com a sua dor. No entanto, em Sua soberania, Ele a permite.

Ele também não tem prazer em nossas falhas e fraquezas, mas, em Sua misericórdia, Deus as redime, usando-as para nos mover adiante em nossa jornada. Como uma pessoa escolhida para o Seu serviço, você pode confiar em que Ele usará toda circunstância — até mesmo aquelas que você traz sobre si mesma — para levá-la mais perto de ser a imagem de Seu Filho. *Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano* (Rm 8.28).

Não muito tempo atrás, eu almocei com uma colega que também é uma autora cristã, Margie Erbe. Muitos anos atrás, ela quase morreu por causa de uma hemorragia cerebral, mas Deus a curou milagrosamente. Ela escreveu um livro sobre sua provação, chamado *My Joy Came in The Morning*[1]. Como resultado, ela foi convidada a compartilhar seu testemunho pelo mundo afora. Ela esteve no *The 700 Club,* com Pat Robertson. Ela esteve, inclusive, em uma audiência com o Papa.

Então, ela recebeu um convite para falar em *Campus Crusade for Christ's Arrowhead Ranch,* na Califórnia. O Senhor falou com ela muito claramente sobre esse evento, dizendo-lhe que seria um momento crucial em sua vida. Então ela decidiu convidar sua família inteira para estar nessa ocasião especial. Ela deu seu testemunho e tudo correu bem. Mais tarde, seu filho de 13 anos, Danny, parabenizou-a, dizendo: "Você foi maravilhosa, mãe, e você

estava tão linda!". Algumas horas depois, ele sofreu um acidente enquanto andava de patins e morreu.

É impossível para nós, meros mortais, entendermos por que Deus permite que um sofrimento indescritível como esse entre em nossa vida. E entramos em terreno desconhecido quando tentamos oferecer nossas próprias explicações, como os "amigos" de Jó fizeram. Ainda assim, uma coisa é certa: a Bíblia diz que devemos considerar tais provações como pura alegria, na certeza de que elas nos conformarão à imagem de Cristo.

De fato, a única forma de sobrevivermos mantendo nossa sanidade e nossa fé intactas é nos recusando a exigir de Deus uma explicação. No momento que começamos a funcionar no esquema do "por quê?", entramos na zona de perigo. As únicas perguntas a serem feitas são: "E agora, Senhor? Para onde você quer que eu vá a partir daqui?" e "Como posso usar essa dor para ministrar aos outros?". Deus está no negócio da redenção. Quando levamos nossas dores a Ele, Ele as redime e as torna em algo bom.

Você está convencida de que teve uma vida perfeita... para você? Deus sabia exatamente o que estava fazendo em cada passo da sua vida. Nada — nenhuma experiência, mesmo que dolorosa — será desperdiçada para Deus.

Como as provações podem nos limpar e nos mover para mais perto de ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus? Aqui está a forma como Andrew Murray coloca isso:

Em momento de dificuldade, diga:

Inicialmente, Ele me trouxe até aqui. É pela vontade dele que eu estou nesse lugar; e eu descanso nisso.

Em seguida, Ele me guardará em Seu amor e me dará a graça durante essa provação para que eu me comporte como Seu Filho.

Então, Ele fará da provação uma benção, ensinando-me as lições que Ele quer que eu aprenda, e trabalhando em mim a graça que Ele tem para mim.

Por último, em Seu bom tempo, Ele me levará para fora novamente. Como e quando? Só Ele sabe.

Diga, estou aqui: Porque Deus quis,
Guardada por Deus,
Debaixo de Seu treinamento,
Para o Seu tempo.

— Trecho retirado de *Humility*

Você está lendo essas páginas hoje por uma razão. É pelo chamado de Deus; você está na guarda dele, debaixo de Seu treinamento, para o Seu tempo. Isso não é animador? Mais especificamente, as provações que você está enfrentando agora — e as que você já passou — foram permitidas por um Deus de amor por uma razão específica.

O único jeito para que o sofrimento nos limpe, ao invés de nos destruir, é rendermos nossos sonhos e nossos planos à vontade de Deus. Novamente, isso retorna à compreensão de quem Deus é e de quem nós somos. Ele é Deus e tem um plano eterno que nossas mentes limitadas jamais poderiam conceber. Não podemos ter todas as respostas, mas podemos tomar uma decisão. Pergunte a si mesma agora: "Estou disposta a permitir que Deus me molde e me formate — usando qualquer ferramenta, qualquer circunstância que Ele escolher?". Se a sua resposta é *sim*, então você pode se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus.

1. Por que podemos dizer que toda cristã viveu uma vida perfeita… para ela?

2. Há alguma coisa no seu passado que está longe de parecer perfeita? Você já está começando a sentir que até as coisas mais difíceis foram parte do plano perfeito de Deus para você?

3. Existem alguns questionamentos dos quais você ainda não conseguiu abrir mão? Há algumas perguntas que Deus precisa lhe responder antes que você se renda a Ele? Liste-as abaixo e decida abrir mão disso.

4. ***Quando você viu Deus usar provações em sua vida para torná-la mais parecida com Cristo?***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Quando o sofrimento vier — e certamente virá — nossa sobrevivência dependerá do fato de abrirmos mão dos nossos questionamentos e, ao invés disso, colocarmos nossa vontade à disposição de Deus: "e agora, Senhor?".
- Uma das perguntas mais importantes que você pode fazer a si mesma é essa: "Será que estou disposta a permitir que Deus me molde e me formate, usando quaisquer ferramentas e quaisquer circunstâncias que Ele escolher?".



4.º DIA

O TRABALHO DE LIMPEZA DO SILÊNCIO

Eu tenho evitado esse 4.º dia da 6.ª semana por muitos meses, porque não sei bem como abordar esse assunto sobre **silêncio**. Sabe, eu sou barulhenta desde sempre. Não sou do tipo silenciosa. Essa manhã mesmo, eu entrei em um debate sobre algumas maneiras pelas quais nós podemos nos abrir para o direcionamento do Espírito Santo. Só por diversão (e na esperança de que alguém surgiria com uma ideia brilhante que eu poderia "pegar emprestada"), eu sugeri o silêncio. Por exemplo, desligar a TV. Parar com ligações ociosas ao telefone. Parar com bate-papos insignificantes. Quando mencionei a ideia de desligar o rádio, mesmo rádios cristãs, uma onda de choque se espalhou pela sala. Um homem respondeu: "Eu acho que é uma escolha pessoal. Acho que cada pessoa deve decidir. O silêncio não é bom para todo mundo. Quando está tudo muito quieto, minha mente vai para a direção errada." Houve acenos de cabeças concordando por toda a sala.

Agora, você ficará muito orgulhosa de mim, porque eu não disse a ele o que estou prestes a lhe dizer agora. (Olha! Eu acabei dando um jeito de ficar em silêncio! Isso é um milagre!) A mente dele não foi na direção errada, ela foi na direção certa — mesmo que tenha ido direto para a calha. A mente dele foi direto aonde seu coração queria que fosse. E se ele não encarar os assuntos ocultos de seu coração, sua mente continuará a seguir o caminho errado. E será apenas uma questão de tempo até que o corpo dele também vá. Cercando-se de barulho por todos os lados — ainda que seja o som de uma música cristã — ele estará simplesmente evitando o real problema.

Fique em silêncio. Ouça o seu coração. Escute o que ele está lhe dizendo sobre quem você realmente é e sobre o que você realmente deseja, mas veja bem, eu não disse para você seguir o seu coração, porque o seu coração muitas vezes levará você a se perder. Eu simplesmente disse: desligue o

barulho e escute o que realmente está acontecendo dentro de você. Então, uma vez que você tenha confrontado a realidade, Deus pode limpá-la. Contudo, enquanto você continuar negando que tem um coração sujo, Deus não poderá fazer o trabalho de limpeza.

Não tenha medo do silêncio. Não permita que o mundo a ensurdeça para a verdade sobre a real condição do seu coração. Se o silêncio revelar o pecado em seu coração, confesse o que é. Arrependa-se disso. Peça a Deus para limpá-lo disso. O silêncio é seu aliado no processo de limpeza. Se ele revelar sujeira, está fazendo exatamente o que deveria fazer.

Deixe-me dizer novamente:

Se o silêncio revelar pecado em seu coração, ele está fazendo exatamente o que deveria fazer.

Eu comecei, inicialmente, pensando sobre isso após uma conversa com uma amiga chegada, Mariette Holland. Ela serviu com as *Freiras Cinzas da Cruz* por 15 anos e disse que o valor do silêncio foi a lição mais importante que aprendeu. Seu marido, Dr. Jerry Holland, é um monge agostiniano reformado que viveu no monastério por 30 anos. Eu lhes pedi que compartilhassem comigo suas descobertas sobre o silêncio e eles me escreveram uma linda carta. Com a permissão deles, quero compartilhar as suas reflexões com vocês abaixo:

O dom e poder do silêncio

> Mariette e eu compartilhamos de um tesouro que poucos casais já experimentaram. Nós dois convivemos diariamente com um dom chamado *Magnum Filentim*, que significa *o grande silêncio* em Latim. Toda noite, entre a conclusão das orações da noite e dos cultos até depois do café da manhã e da missa da manhã, nós tínhamos o privilégio de horas de silêncio. Nós podíamos passar o tempo sozinhos e em contemplação, tempo para refletir no maior propósito de nossas vidas, tempo para nos saciarmos em nossos quatro dons humanos: autoconsciência, consciência, imaginação e

vontade independente. Todos esses anos que passamos com silêncio nos deram uma força e um direcionamento que nunca teríamos recebido de outra forma. Você não encontra direcionamento viajando, mas ficando parado e ouvindo os sons do silêncio. Os primeiros cristãos não foram para o deserto para escapar das pessoas, mas para aprenderem a servi-las melhor. Infelizmente, eu descobri que as pessoas hoje estão meio desconfiadas do silêncio; elas acham que é uma carga cansativa ou uma privação. Elas têm medo dele. Elas fazem tudo o que podem para escapar dele. Mariette e eu não temos mais a disciplina do *Magnum Filentim* e sentimos falta disso. No entanto, em muitos momentos, nós desligamos o rádio e a TV conscientemente e passamos algum tempo em solidão autoimposta. Nós caminhamos em volta do lago de manhã, em silêncio, bebendo dos tons e das cores do céu refletidas na água. Nós genuinamente ouvimos os sons dos patos e da brisa acariciando as árvores. E encontramos força naquele silêncio. Em uma das nossas sessões de treinamento, nós incentivamos as pessoas a encontrarem seu jardim secreto, seu lugar de quietude e consolo, a fim de que escapem para esse lugar e restaurem suas almas regularmente. A maioria dos participantes acha muito difícil fazer isso; eles conversam escondido; eles acabam dormindo; eles ficam envergonhados por sua necessidade de barulho, mas aqueles que se doam incansavelmente à quietude que existe no profundo de seu interior ficam maravilhados com a força que isso lhes traz.

Você tem evitado o silêncio ou o tem cultivado? Jesus buscava ativamente o silêncio; Ele frequentemente se retirava das multidões e encorajava Seus discípulos a fazerem o mesmo. Nós também precisamos aprender a nos aquietar. Ele continua a dizer a cada uma de nós: *Venham! Vamos sozinhos para um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco* (Mc 6.31).

Você se sente compelida a se cercar de barulho por todos os lados? Você consegue deixar o rádio do carro ou da cozinha desligados? Você consegue desligar a TV por um dia ou por uma semana ou por um mês ou para sempre? Recentemente, guardamos nossa TV dentro do armário por um mês e isso foi o céu na terra. Meu marido implorou para que a colocasse de volta ao lugar original, mas até ele mesmo teve de admitir: a paz em nossa casa era melhorada um milhão de vezes pelo silêncio.

Você já considerou fazer uma viagem silenciosa ou um momento de recreação silenciosa? Ficar parada na fila, em um dos parques da *Disney*, alimentando nossos filhos com "memórias", não é a única maneira de fazer isso. Verdade seja dita: nós e as nossas crianças precisamos de colocar para fora tudo aquilo que já temos estocado. Precisamos jogar o lixo para fora. Precisamos processar o que é bom. Não precisamos encher nossa vida com mais coisas, mais atividades, mais roupas, mais, mais, mais.

Até mesmo conversas ociosas e briguinhas dentro de casa são formas de acabar com o silêncio. Muitas vezes, o barulho é a forma com que encobrimos aquilo com que não queremos lidar. É a nossa forma de evitar as questões profundas, as preocupações do nosso coração, as dores do passado, as demandas do presente e os medos do futuro.

Por que não instituir uma hora de silêncio em nossa casa? Mesmo que os filhos já sejam grandes demais para uma soneca da tarde, você ainda pode mandá-los ficarem quietos em seus quartos — lendo, refletindo, descansando — por uma hora, todos os dias.

Ironicamente, mesmo os nossos momentos de silêncio são barulhentos — isto é, ocupados com atividades. Checando cartões de leitura da Bíblia, trabalhando nas listas de pedidos de oração, fazendo nossos devocionais. Será que há algum espaço para o silêncio em nossos momentos silenciosos? Eu sou culpada por fazer isso também. Como escritora desse estudo, senti-me compelida a lhe dar algo para fazer todos os dias. Bem, hoje não! Por hoje, fique apenas em silêncio. Não reflita em nada especificamente. Não faça

nenhuma anotação. Não pegue sua lista de pedidos de oração. Apenas se sente e, em silêncio, ouça o seu coração.

1. ***Sente-se em silêncio e ouça o seu coração.***

Para Recapitular:

- Nossa cultura atual nos impele a encher nossa vida com barulho. Nós precisamos aprender a separar um tempo, todo dia e toda semana, para nos esvaziarmos de tudo isso.
- No silêncio, nós descobrimos onde está o nosso coração.
- Se o silêncio revela o pecado em nosso coração, ele está fazendo exatamente o que deveria fazer. Confesse seu pecado e peça a Deus que a limpe.



5.º DIA

O EFEITO DE LIMPEZA DAS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

Durante esta semana, nós exploramos uma variedade de maneiras que Deus usa para nos limpar, incluindo:

- Pessoas de Deus.
- Oração e meditação em Sua Palavra.
- Provações.
- Silêncio.

Cada uma dessas ferramentas pode ser usada pelo Senhor em sua vida, a não ser que você resista a Ele. Não quando você escorrega de Suas mãos de amor. Não quando você faz tanta confusão e se contorce tanto que acaba caindo de cara no chão. Sabe, existe um equilíbrio, até mesmo uma tensão aqui — assim como em todo aspecto de nossa existência — entre a soberania de Deus e a responsabilidade do homem. Sim, Deus tem um plano maior de nos conformar à imagem de Seu Filho. Sim, Ele deseja pureza e santidade em nosso interior. Sim, Ele trabalha soberanamente a fim de que todas as coisas contribuam conjuntamente para o nosso bem, para que possamos dizer com confiança: "Eu tive uma vida perfeita...para mim".

Ao mesmo tempo, um princípio aparentemente contraditório é igualmente verdadeiro. Nós somos responsáveis pelas escolhas que fazemos. Não apenas isso, mas nós temos a garantia de que vamos colher as consequências de toda decisão tola, de cada ato descuidado. Como podemos reconciliar esses dois princípios? Francamente, nenhum mortal pode entender esse mistério. É como tentar compreender a Trindade ou buscar compreender como Jesus conseguia ser totalmente homem e totalmente Deus. Se formos honestas, admitiremos que é impossível. No entanto, nós sabemos, pela fé, que Deus é três em um. Nós sabemos que Jesus era Deus e

também era homem. E sabemos, pela fé, que a soberania de Deus e a responsabilidade humana caminham juntas. Aqui está uma abordagem que me ajudou e talvez ajudará você também:

Aja, assumindo que você é totalmente responsável.

Confie e ore, sabendo que Deus é completamente soberano sobre o resultado.

Então, como aplicar isso ao processo de limpeza? Vejamos alguns exemplos:

- Deus soberanamente enviará Seus servos para a sua vida com palavras que encorajem seu crescimento, mas a sua responsabilidade é estar disponível e disposta a ouvir as palavras dessas pessoas com o coração aberto.
- O Deus do universo se comunicará com você por intermédio da oração, soberanamente a direcionará ao longo do caminho que Ele preparou para você, mas você é responsável por separar um tempo para a oração.
- Deus a ensinará sobre a Bíblia e usará essa lição para ajudá-la a suprir suas necessidades. No entanto, é sua responsabilidade estudar e meditar em Sua Palavra.
- Deus permitirá que você passe por provações dolorosas em sua vida, provações que são filtradas por mãos e desenhadas para o seu bem no fim das contas, mas é sua responsabilidade aprender as lições que Deus tem para você e é seu dever se comportar como Sua filha. (Caso contrário, Ele repetirá a lição!)
- Deus a limpará nos momentos de silêncio, falando em Sua voz firme e suave, mas você precisa desligar o barulho e ouvir.

Por meio deste estudo, nós dissemos: "Não se preocupe com o seu exterior; foque na realidade interior e deixe Deus cuidar das aparências". Contudo, só porque não estamos focando as aparências exteriores, não significa que a realidade interior não se tornará mais e mais óbvia para quem quiser ver. É exatamente o contrário. Dedicar-nos ao cultivo das disciplinas

espirituais é evidência tangível de que estamos comprometidas a cooperar com o Espírito Santo no processo de limpeza.

À medida que permitimos que Deus nos transforme de dentro para fora, à medida que Ele realiza a miraculosa *Coisa de Deus* em nosso coração, nossas vidas colherão uma crescente recompensa de justiça, amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

O terceiro requisito para nos tornarmos mulheres poderosas nas mãos de Deus é: permitir que Ele nos limpe, mesmo que o processo seja doloroso.

1. ***Liste cada uma das disciplinas espirituais discutidas no estudo de hoje; então, perceba até que ponto você tem cooperado com o Espírito Santo ao cultivar as disciplinas de santidade pessoal.***

2. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

3. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

4. ***Quais são os três primeiros requisitos para nos tornarmos mulheres poderosas nas mãos de Deus?***

Para Recapitular:

- Deus usa uma variedade de ferramentas para nos limpar, mas é nossa responsabilidade cooperar com Ele nesse processo.
- Aja, assumindo que você é totalmente responsável; confie e ore, sabendo que Deus é totalmente soberano sobre o resultado.

---

[1] Para pedir *My Joy Came in the Morning* ou seu último livro sobre a perda de seu filho, *Miss You So*, o contato é: Margie Erbe, P.O. Box 3964, Phoenix, AZ 85069.



7.ª SEMANA:

Preenchendo

FOCO DESTA SEMANA:

Sendo preenchida e constantemente renovada com a água viva do Espírito de Deus.

VERSÍCULO FOCO DESTA SEMANA:

> *Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça; mas encham-se do Espírito de Deus. Animem uns aos outros com salmos, hinos e canções espirituais. Cantem, de todo o coração, hinos e salmos ao Senhor. Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, agradeçam sempre todas as coisas a Deus, o Pai.*
>
> Efésios 5.18-20

1.º DIA

PREENCHIDA COM ÁGUA VIVA

Deus nos criou como instrumentos vazios, desenhados para sermos preenchidas apenas com Ele. Todas nós sentimos aquele vazio interior — aquele "vazio do tamanho de Deus" — e somos impulsionadas a preenchê-lo. Podemos tentar preenchê-lo com uma carreira, com dinheiro, com uma casa lindamente decorada, com roupas, com maquiagem e com corte de cabelo. Podemos tentar preencher o vazio com comida, com limpeza da casa, com trabalho árduo na igreja. As possibilidades são infinitas. No entanto, se você quer se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus, o quarto requisito é: *ser preenchida e constantemente renovada com a água viva do Espírito de Deus*. Não é suficiente nos preenchermos com doutrinas e princípios, tradições, rituais e hábitos. Precisamos da água viva que flui do trono de Deus para as vidas daqueles que habitam nele — e, depois, por meio de suas vidas para saciar a sede de um povo ressecado e moribundo.

Jeremias 2.13 descreve dessa maneira: *O meu povo cometeu dois pecados: Eles abandonaram a mim, a fonte de água fresca, e cavaram cisternas, cisternas rachadas que deixam vazar a água da chuva.* Ao invés de nos voltarmos para a fonte, nós tentamos nos satisfazer com coisas que nunca poderão saciar nossa sede.

Você talvez se lembre de uma certa mulher samaritana que sabia tudo sobre esse assunto (nós a conhecemos durante o estudo da 4.ª semana). Ela tentou se preencher com homens. Ela foi de relacionamento a relacionamento, buscando ser preenchida por algo que só Deus pode dar. Então, ela encontrou Jesus.

Ele olhou para os erros que ela tinha cometido no passado e lhe fez uma promessa: *Quem beber desta água* (a do poço) *terá sede de novo, mas a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna* (Jo 4.13,14).

A Bíblia nos conta qual foi a reação dela em João 4.28: *Em seguida, a mulher deixou ali o seu pote, voltou até a cidade e disse a todas as pessoas: Venham ver o homem que disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele é o Messias?*

Como resultado desse encontro, durante o qual ela foi preenchida com a água viva, sua vida teve um impacto de alcance muito maior. De fato, muitos dentre os samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus por causa do testemunho daquela mulher (Jo 4.39). Estamos falando de uma mulher poderosa nas mãos de Deus. Estamos falando de uma mulher que não permitiu que os rótulos do passado controlassem seu futuro. Estamos falando de uma mulher que se recusou a permitir que o seu passado a impedisse de se tornar quem deveria ser. Estamos falando de uma mulher que foi preenchida com a água viva de Deus.

Por qual motivo tantos samaritanos se voltaram para Cristo? Por que a mulher samaritana no poço foi uma mulher poderosa nas mãos de Deus? Porque quando as pessoas olharam para a vida dela, eles não podiam ousar dizer: "Que mulher extraordinária! Eu jamais poderia ser como ela"! Não! Na verdade, eles eram compelidos a dizer: "Que Deus extraordinário é esse que ela encontrou! Se há um lugar para ela em Seu reino, talvez tenha um lugar para mim. Se Ele pode usá-la, talvez Ele possa me usar também"!

Afinal, o que realmente significa água viva? Jesus esclarece sobre esse termo alguns capítulos depois:

No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: *Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Como dizem as Escrituras Sagradas: "Rios de água viva vão jorrar do coração de quem crê em mim* (Jo 7.37-39). Ele estava se referindo ao Espírito Santo, que, mais tarde, receberiam os que nele cressem. Até então, o Espírito Santo ainda não havia sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

Ser preenchida com Deus, com água viva que Jesus prometeu, não é um evento único. É um estilo de vida que acontece de momento a momento. Mais uma vez, Andrew Murray coloca isso muito bem:

> Tudo o que a igreja e seus membros precisam para a manifestação do poder grandioso de Deus no mundo é que retornemos ao nosso verdadeiro lugar, ao lugar que nos pertence, tanto na criação como na redenção, o lugar de absoluta e incessante dependência de Deus.

Deus, como Criador, formou o homem para ser um instrumento no qual Ele poderia manifestar Seu poder e Sua bondade. O homem não foi feito para ter em si mesmo uma fonte de vida, ou força, ou felicidade. O Eterno é quem pretendia, a cada momento, ser o comunicador para o homem de tudo o que ele precisasse. A glória e a bem-aventurança do homem não estão em sua independência nem em depender de si mesmo, mas em depender de Deus. O homem foi criado para ter a alegria de receber todos os momentos que a plenitude de Deus pode lhe proporcionar.[1]

Cristo é a nossa própria vida; não há vida sem água. Nós só podemos dar aquilo que recebemos. Afinal, um recipiente não pode criar água. Ele só pode derramar aquilo que foi derramado dentro dele. Da mesma forma, nós devemos ser preenchidas com o Espírito de Deus — preenchidas com a água viva — se quisermos ter algo para dar aos outros.

Parece-me que enfrentamos dois perigos em nossas igrejas hoje. E acho que já vivi os dois extremos. O primeiro perigo é: água que permanece parada por muito tempo se torna estagnada. Não é o suficiente absorver sermão após sermão, estudo bíblico após estudo bíblico, livro cristão após livro cristão, e nunca usar nada disso em prol de outros. Se tudo o que fazemos é alimentar nossa própria fé, nós nos tornaremos cristãs gordas e preguiçosas. Eu já estive nesse lugar e acho que muitos que enchem os bancos em nossas igrejas hoje estão precisamente no mesmo dilema.

No entanto, o segundo perigo me parece ainda mais mortal. E eu sou culpada disso também: oferecer, quando você ainda não foi preenchida. Falar, quando você não tem direito algum de ser ouvida. Advertir, quando ninguém pediu o seu conselho. Falar com base no julgamento e no veneno do seu próprio coração, e não do amor e da misericórdia que há no coração de Deus. É uma pessoa preenchida com pregos, tachinhas, moedas e todo

tipo de lixo que cai no chão da cozinha. Não há beleza nisso, apenas barulho e uma feiura penetrante.

É alguém que se autodeclara teólogo, mas que é apenas um amador, dizendo a uma mulher que ela não consegue engravidar porque Deus a está punindo. É alguém dizendo a um homem com câncer à beira da morte que deve haver pecado na vida dele. É uma pessoa dizendo a um paraplégico que ele não deve ter fé suficiente. É veneno direto do abismo do inferno, não é mensagem da boca de Deus. Fique atenta: antes de você querer derramar qualquer coisa na vida preciosa de outro ser humano, tenha a certeza de que, antes, você foi preenchida com a água viva de Deus.

Durante o resto desta semana, vamos ver algumas coisas específicas que a Bíblia ensina, com as quais deveríamos nos preencher. Descobriremos algumas maneiras práticas pelas quais podemos participar do processo de sermos preenchidas.

1. Por que a mulher samaritana era uma pessoa efetiva que Deus pôde usar?

2. Como ela estava tentando preencher o "vazio do tamanho de Deus" previamente? Você acha que estava funcionando? Sim ou não? Explique sua resposta brevemente.

3. Com o que você tenta preencher o "vazio do tamanho de Deus"?

4. Você consegue pensar em alguma ocasião em que você tenha derramado palavras ou ações que não eram da parte de Deus? Qual foi o resultado?

5. Você consegue pensar em uma ocasião em que você derramou na vida de outras pessoas o que Deus, antes, derramou em sua vida? Qual foi a diferença?

6. Qual é o maior perigo na sua opinião: absorver e não derramar ou derramar o que não recebeu antes?

7. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Um recipiente não pode produzir água. Ele só pode derramar o que já foi derramado nele antes.
- Existem dois perigos aos quais você precisa estar alerta: falhar em derramar, na vida de outros, as verdades que Deus tem derramado em sua vida. O outro é: derramar o que você não recebeu.



2.º DIA

PREENCHIDA COM AMOR E ALEGRIA

Quando consideramos com o que deveríamos nos preencher para sermos uma mulher poderosa nas mãos de Deus, o fruto da justiça — ou o fruto do Espírito — deveria vir à mente imediatamente. Pelos próximos três dias, vamos explorar exatamente quais são essas características. Vamos olhar para cada uma separadamente — começando hoje com o amor e a alegria — deixando que as Escrituras falem por si mesmas. À medida que fizermos isso, considere em oração se você está ou não sendo preenchida para aumentar a medida do fruto do Espírito Santo. Gálatas 5.22-25 nos diz:

> *Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei. As pessoas que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza humana delas, junto com todas as paixões e desejos dessa natureza. Que o Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida!*

Amor

Quando perguntaram qual era o mandamento mais importante,

Jesus respondeu: *"Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente." Este é o maior mandamento e o mais importante. E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: "Ame os outros como você ama a você mesmo"* (Mt 22.37-39).

O grau com que você demonstra amor à família e aos amigos, aos vizinhos, a estranhos, e até mesmo aos inimigos, é uma medida acurada do quanto você está preenchida com o Espírito Santo. Em que exatamente implica o amor? É apenas uma emoção que devemos convocar? Mais uma vez, nós vamos às Escrituras:

Quem ama é paciente e bondoso. Quem ama não é ciumento, nem orgulhoso, nem vaidoso. Quem ama não é grosseiro nem egoísta; não fica irritado, nem guarda mágoas. Quem ama não fica alegre quando alguém faz uma coisa errada, mas se alegra quando alguém faz o que é certo. Quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência. O amor é eterno. Existem mensagens espirituais, porém elas durarão pouco. Existe o dom de falar em línguas estranhas, mas acabará logo. Existe o conhecimento, mas também terminará.

1 Coríntios 13.4-8

Se você quiser dar umas boas risadas, substitua a palavra *amor* pelo seu próprio nome e veja o quão bem ele se encaixa. Deixe-me tentar: "Donna é paciente". (Este é o som da minha família rindo ao fundo). Aqui está uma muito boa também: "Donna não se ira facilmente, não guarda rancor". (Com licença um instante, preciso pegar o kit de primeiros socorros para fazer uns curativos na minha família. Eles acabaram de cair no chão de tanto rir!)

Vamos encarar os fatos, se você tivesse essa coisa de "amor" bem-resolvida, você não precisaria ler um livro sobre como se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus. A verdade é que ninguém jamais chegou ao perfeito amor desse lado da eternidade, a não ser Jesus. Mesmo assim, nosso foco é nos tornarmos mais e mais como Ele:

Vocês ouviram o que foi dito: "Ame os seus amigos e odeie os seus inimigos." Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês, para que vocês se tornem filhos do Pai de vocês, que está no céu.

Mateus 5.43-45

Você ama seus inimigos ou procura vingança? Você guarda amargura contra aqueles que feriram você ou você é rápida em perdoar? Jesus disse que nós devemos avaliar nosso "coeficiente" de amor baseado em como nós

tratamos as pessoas que pior nos tratam. Afinal, *se vocês amam somente aqueles que os amam, por que esperam que Deus lhes dê alguma recompensa? Até os cobradores de impostos amam as pessoas que os amam!* (Mt 5.46). Deus não recebe nem um pingo de glória quando amamos quando amar é fácil. Isso é algo que qualquer um pode fazer. Mas apenas Deus pode nos tornar capazes de amar aqueles que nos feriram. E quando o fazemos, ganhamos a atenção do mundo. Eles veem algo que apenas Deus poderia fazer e Ele recebe a glória.

Muitos meses atrás, a notícia que passava em todas as mídias era sobre um vídeo de uma mãe desolada gritando com o assassino convicto de seu filho. Ela havia preparado um discurso, cheio de veneno, que ela leu em corte aberta. Ninguém podia culpá-la, obviamente. Esse homem havia acabado brutalmente com a vida de seu precioso filho. Qualquer ser humano comum sentiria a mesma fúria.

Esse evento trouxe à minha mente uma outra cena de corte. Uma mulher em nossa igreja na Filadélfia ficou viúva quando seu marido foi brutalmente assassinado. O culpado foi pego e trazido a julgamento. Ao final do caso, ela ficou de pé na frente dele e disse ao criminoso que o estava perdoando e que ela tinha a esperança de que um dia ele viesse a conhecer o Deus que era tão importante para seu marido. Ela, então, deu uma Bíblia a ele, com o nome de seu marido gravado na capa.

Qual dessas foi uma mulher poderosa nas mãos de Deus? Uma mulher pensou apenas em seu sofrimento e ira — e era compreensível. A outra mulher pensou apenas no Reino de Deus — e isso não era compreensível. Como resultado, eu duvido que qualquer pessoa naquela corte jamais será a mesma.

Alegria

Nós tendemos a pensar que a alegria é uma experiência, algo que acontece a nós, mas a Bíblia nos manda ser cheios de alegria. E mandamentos não têm a ver com sentimentos; têm a ver com obediência. Alegria é uma escolha; é uma decisão que tomamos sobre como iremos

responder às circunstâncias da vida. Então, alegria na verdade é um assunto muito sério. De fato, dedicaremos toda a Semana Dez à questão da alegria.

Qualquer um consegue se regozijar quando está vivendo tempos bons; o que nos diferencia — o que torna possível que Deus traga a glória para si através das nossas vidas — é em como reagimos quando chegam os tempos ruins. Nós nos alegramos, não apenas por nossa causa, mas pelo bem de todo o mundo à nossa volta. Lembre: qual é a única razão da nossa existência? Para glorificar a Deus. Se quisermos ser mulheres poderosas nas mãos de Deus, então escolher se regozijar quando tudo ao redor diz "lamente e murmure" é um primeiro passo muito importante.

1. ***Transcreva a passagem de 1 Coríntios 13 no espaço reservado abaixo. Onde estiver escrita a palavra "amor", substitua-a pelo seu próprio nome.***

2. ***Quão longe essas descrições estão de serem verdadeiras? Você tem de chorar de tanto rir? Note a sua reação a esse exercício.***

3. ***Você está experimentando uma habilidade crescente ao demonstrar amor àqueles que a tratam mal? Pense em um incidente recente e descreva como você lidou com isso — para melhor ou pior!***

4. ***Você consegue estar alegre quando os tempos estão difíceis? Ou você lamenta e murmura? De novo, tente pensar em um incidente recente para sustentar sua resposta. Tente fazer uma avaliação honesta do seu "coeficiente de frutos" atualmente.***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Uma mulher poderosa nas mãos de Deus deve estar cheia do fruto do Espírito.

- Estas são duas medidas que mostram o quanto estamos cheias: o amor que demonstramos a despeito de como somos tratadas e a alegria que demonstramos a despeio das circunstâncias.



3.º DIA

PREENCHIDA COM PAZ, LONGANIMIDADE, BENIGNIDADE E BONDADE

Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para serem dele. Portanto, vistam-se de misericórdia, de bondade, de humildade, de delicadeza e de paciência. Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem uns aos outros. E, acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas.

Colossenses 3.12-14

Preenchida com paz

A Bíblia promete que podemos experimentar uma paz que desafia a lógica: *E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus* (Fp 4.7). Parece ótimo, mas como? Como podemos ser preenchidas com a paz que ninguém consegue entender? Felizmente, Deus não nos deixa no escuro nem diz: "Vocês que deem um jeito de descobrir isso". É para a glória de Deus que somos preenchidas, porque é a partir disso que nos tornamos mulheres poderosas nas Suas mãos. Ele quer nos preencher com mais paz do que nós mesmas desejamos ser preenchidas.

A resposta pode ser encontrada nos próximos dois versos: *Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente. Ponham em prática o que vocês receberam e aprenderam de mim, tanto com as minhas palavras como com as minhas ações. E o Deus que nos dá a paz estará com vocês* (Fp 4.8,9).

De novo, a paz não é algo pelo qual esperamos passivamente. Colossenses 3.15 nos diz: *que a paz que Cristo dá dirija vocês nas suas decisões*. Isso é um

mandamento. 2 Timóteo 2.22,23 coloca isso de uma forma ainda mais forte: *E você, Timóteo, fuja das paixões da mocidade e procure viver uma vida correta, com fé, amor e paz, junto com os que com um coração puro pedem a ajuda do Senhor. Fique longe das discussões tolas e sem valor, pois você sabe que elas sempre acabam em brigas.*

Paz não é apenas algo pelo que devemos lutar para sermos preenchidas nos momentos de quietude quando estamos sozinhas em casa; é uma atitude com a qual precisamos transbordar quando interagimos com outros. E, de novo, a Bíblia não faz rodeios em relação a isso. É trabalho duro! *Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá* (Hb 12.14).

Se nós tivéssemos mais pacificadores em nossas igrejas e menos encrenqueiros, isso não faria uma diferença incrível? Isso não traria mais glória a Deus e mais pessoas para Seu reino? Você precisa acreditar nisso. Quantas pessoas já desistiram de acreditar e foram embora desiludidas depois da divisão de uma igreja? Quantas pessoas nunca vieram a Cristo porque a igreja estava tão ocupada com suas brigas e disputas de posições? Quantos mais estão desligados do cristianismo por causa do que veem acontecendo nas igrejas?

Você sabe qual é o oposto de pacificador? É uma pessoa cheia de si. Pessoas que querem buscar seus próprios interesses, suas ideias, que pensam que são donas da verdade, essas são a praga de qualquer igreja. Eu sei disso porque já fui uma dessas pessoas. Isso nos leva de volta ao estudo sobre a importância de nos esvaziarmos de nós mesmas. Até que estejamos vazias, não podemos ser canais de paz. É muito lixo emocional e espiritual impedindo o caminho.

Com certeza, há momentos na igreja em que precisamos nos posicionar, como em momentos em que a Palavra de Deus está comprometida. Ou quando uma irmã está vivendo em pecado, nós precisamos ter a coragem de confrontá-la de uma forma amorosa. *No que depender de vocês, façam todo o*

possível para viver em paz com todas as pessoas (Rm 12.18). Uma mulher que vive em paz consigo mesma e com os outros é poderosa nas mãos de Deus.

Preenchida com longanimidade

O versículo de hoje de Colossenses nos incita, enquanto pessoas escolhidas por Deus: *Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros* (Cl 3.13). Entenda, longanimidade e perdão têm uma ligação vital. Eu tenho um pôster velho no qual está escrito "Por favor, seja paciente; Deus ainda não terminou comigo". Nós conseguimos suportar as palhaçadas uns dos outros, contanto que não guardemos rancor. Se nos apegarmos a toda ofensa e nos recusarmos a perdoar, nossa paciência acabará rapidamente.

Nossas emoções são como um armazém. Nós podemos armazenar apenas uma certa quantidade de sentimentos pesados antes de explodirmos em ira, amargura e ressentimento. É por isso que pessoas que não perdoam são também impacientes; seu armazém está sempre à beira de transbordar. Eu já fui assim (ainda consigo ser algumas vezes). Meu coração era tão cheio de amargura e minha mente tão ocupada com anos de recordações sobre quem me ofendeu e quem nunca me agradeceu pelos favores que fiz, que, no momento em que alguém "pisava no meu calo", eu simplesmente explodia. Eu temia que, ao perdoar as pessoas que me feriram, isso seria como se eu estivesse lhes dizendo que estava tudo bem elas terem feito o que me fizeram. Então, eu aprendi que o perdão não faz com que essas pessoas se tornem corretas pelo que fizeram; mas o perdão me liberta.

Você é uma pessoa impaciente? Examine seu coração e você descobrirá que seu real problema pode ser um coração duro, que não perdoa. Agarrar-se às feridas passadas não lhe trará benefício algum. Isso irá, no entanto, impedir que você se torne uma mulher poderosa nas mãos de Deus. Provérbios 19.11 diz: *A pessoa sensata controla o seu gênio, e a sua grandeza é perdoar quem a ofende.* Quando somos pacientes com os outros, podemos perdoá-los, podemos ignorar as ofensas. E quando perdoarmos, descobriremos que temos um armazém inteiro preenchido com paciência.

Bondade e benignidade

> *Por isso mesmo façam todo o possível para juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade juntem o conhecimento e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio juntem a perseverança e à perseverança, a devoção a Deus. A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor. Pois são essas as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita coisa boa como resultado do conhecimento que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo.*
>
> 2 Pedro 1.5-8

Algumas pessoas são simplesmente legais, você não acha? Deus as fez legais e é assim que vão ficar. Ele deu a elas o gene da "legaldade", mas você já chegou a suspeitar que você entrou na fila errada quando Deus estava distribuindo esse gene? Bem, realmente parece que algumas pessoas têm uma abundância de bondade e benignidade inatas, enquanto o resto de nós luta para conseguir isso.

O que a Bíblia diz sobre isso? Ela diz "empenhem-se", "façam todo o esforço para acrescentarem benignidade à sua fé e bondade fraternal". Fazer todo o esforço implica, mais uma vez, em que vai ser trabalho duro. Nós não esperamos passivamente para sermos preenchidos com bondade e benignidade. Nós ativamente buscamos ser preenchidos. E por quê? Porque se possuirmos essas qualidades e elas estiverem em crescimento em nós, elas impedirão que sejamos inoperantes e improdutivos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

É possível ter conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo e, ainda assim, ser inoperante e improdutivo. Esse não é um pensamento sóbrio? A Bíblia não nos garante que todos seremos usados para a promoção do Reino de Deus. Ele pode usar mulheres como nós, mas teremos de fazer todo o esforço para acrescentarmos bondade e benignidade à nossa fé.

Ao mesmo tempo que é verdade que Deus frequentemente escolhe as pessoas mais improváveis para realizar Sua obra por intermédio delas, não dá para você ficar onde está e ir com Deus. Sim, Deus estava disposto a trabalhar por intermédio de Raabe, a prostituta, mas ela tinha de estar disposta a abandonar seu povo e ir com os israelitas. Deus estava disposto a trabalhar por intermédio de Pedro, o impetuoso, mas ele tinha de estar disposto a deixar seu negócio de pesca e seguir a Cristo. Abraão deixou Ur dos Caldeus. Moisés teve de deixar o Egito, cuidou de ovelhas por 40 anos, retornou ao Egito e deixou novamente o povo de Deus. Davi teve de deixar para trás o pastoreio de ovelhas para lutar contra Golias, e, depois, para se tornar rei de Israel. É um padrão que se repete através das Escrituras.

Deus nos aceita onde estamos, mas Ele quer que continuemos indo em frente. Não apenas por amor ao seu Reino, não apenas para sermos um instrumento usado por Ele, mas por nossa própria causa. Porque Ele nos fez e sabe como estamos conectados. Ele sabe que a vida será melhor para nós se fizermos todos os esforços para sermos preenchidas com bondade e benignidade. Ele sabe que apenas assim cumpriremos o real propósito para o qual fomos criadas: para sermos mulheres poderosas nas mãos de Deus.

1. ***Você é uma pacificadora ou uma encrenqueira na igreja? Examine seu coração. Cite evidências que sustentem sua resposta.***

2. ***Qual é a ligação entre longanimidade e perdão? Você já conseguiu perceber essa ligação em sua vida? Como?***

3. ***Com quem você é mais impaciente? É possível que o real problema seja a falta de perdão para essa pessoa? O que você precisa perdoar?***

4. ***Como é possível alguém, que realmente conhece o Senhor, ter uma vida inoperante e improdutiva? Como alguém falha em se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus?***

5. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Deus nos encontra onde estamos, mas não podemos permanecer onde estamos e segui-lo ao mesmo tempo.
- É possível conhecer o Senhor Jesus Cristo e, ainda assim, sermos inoperantes e improdutivas.
- A Bíblia nos incita a fazer todo o esforço para sermos preenchidas com o Fruto do Espírito, não apenas para sermos instrumentos que Deus pode usar, mas para o nosso próprio bem também.



4.º DIA

PREENCHIDA COM FIDELIDADE, MANSIDÃO E DOMÍNIO PRÓPRIO

Fidelidade

> *Não abandone a lealdade e a fidelidade; guarde-as sempre bem-gravadas no coração. Se você fizer isso, agradará tanto a Deus como aos seres humanos.*
>
> Provérbios 3.3,4

De acordo com a *Strong's Exhaustive Concordance*, uma pessoa fiel é estável, digna de confiança, consagrada, segura e verdadeira. Ser fiel significa que você sabe exatamente no que acredita e você é firme nisso. Nós precisamos ouvir as palavras de Elias, que foi diante do povo e disse: *Até quando vocês vão ficar em dúvida sobre o que vão fazer? Se o SENHOR é Deus, adorem o SENHOR* (1 Rs 18.21a).

Você oscila entre duas opiniões? Talvez em sua mente você está convencida de que a sua vida deve estar cheia de Cristo, que os seus planos devem dar lugar aos planos dele. E quanto à maneira como você vive diariamente? Você sempre vive como se acreditasse que seu maior chamado é para se apresentar como uma mulher que espera ser preenchida com as coisas de Deus? Se você for como eu, em muitos e muitos dias, você está demasiadamente cheia de si mesma — próprios planos e agenda própria — e sequer tem o menor lugar para Deus. A verdade é que Deus não habita em espaços pequenos. Ou Ele é Senhor de tudo ou não é Senhor de nada.

Então, você está preenchida com fidelidade? Você é firme e digna de confiança? Você é estabelecida na fé — não apenas em sua mente, mas em seu coração? Você vive sua vida com a absoluta certeza de que Deus pode realizar todos os Seus propósitos usando você? Uma das minhas passagens favoritas da Bíblia é a saudação de Isabel a Maria, que estava grávida de Jesus.

Ela diz: *Você é abençoada, pois acredita que vai acontecer o que o Senhor lhe disse* (Lc 1.45). Essa não é uma linda promessa? Ah, como seremos abençoadas se apenas acreditarmos que a promessa do Senhor se cumprirá, se apenas formos fiéis para acreditar e segui-lo.

Mansidão

Aqui está uma passagem da qual eu realmente não gosto e da qual nós demos um jeito de fugir até agora. Infelizmente, não podemos evitá-la mais:

> *Não procure ficar bonita usando enfeites, penteados exagerados, joias ou vestidos caros. Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois ela não se perde; ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que tem muito valor para Deus.*
>
> 1 Pedro 3.3,4

Existem duas coisas que eu não gosto a respeito desse versículo. Em primeiro lugar, eu gosto de me vestir bem e, em segundo, eu adoro falar, falar, falar! Será que esse versículo está dizendo que eu deveria parecer uma "maltrapilha" e nunca mais deveria falar uma palavra sequer? Muitos homens e muitas mulheres de Deus, através da história da igreja, acreditavam nisso. Quando era criança, eu morei razoavelmente longe, uma hora de viagem, de uma comunidade Amish, do sudeste da Pensilvânia. Caso você nunca tenha ouvido falar sobre isso, eles são muito simples na maneira de viver e de se vestir. E quando eu digo simples, quero dizer muito simples. Eles ainda andam a cavalo e de charrete, cuidam das fazendas usando cavalos e bois, leem à luz de velas — resumindo, eles abandonaram todas as facilidades modernas. Eles se vestem com roupas pretas básicas e as mulheres mantêm a cabeça coberta o tempo todo. As mulheres, sem dúvida, permanecem muito quietas.

É disso que essa passagem está falando? Apesar de admirar os Amish, eu ainda adoro vestir roupas roxas, vermelhas, creme e de qualquer outra cor que "me der na telha". Ainda assim, eu sei que a verdadeira beleza não se

encontra nessas coisas; ela vem de dentro. Quando mais velha eu fico, mais feliz eu fico por ouvir isso.

Então, o que é essa beleza interior com a qual devemos ser preenchidas? De que se trata esse espírito dócil e tranquilo que a Bíblia recomenda? Olhemos para Jesus, que disse: *Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso. Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre vocês é leve* (Mt 11.29,30).

Nós precisamos ser dóceis como Jesus era. A única maneira pela qual podemos ser dóceis em nossas relações com os outros é se entrarmos em relacionamentos com um coração humilde. *Sejam sempre humildes, bem-educados e pacientes, suportando uns aos outros com amor* (Ef 4.2). Aqui está o modo como Andrew Murray explica isso:

> Porque Cristo, assim, humilhou-se diante de Deus, e Deus estava sempre diante dele, Ele viu que era possível se humilhar diante dos homens também. Ele foi capaz de ser servo de todos. Sua humildade era simplesmente Sua rendição a Deus, para permitir que o Pai fizesse nele o que lhe agradasse, independentemente do que os homens à sua volta pudessem dizer dele ou fazer a ele.
>
> É nesse estado de espírito e nessa disposição que a redenção de Cristo tem sua virtude e eficácia. É para nos trazer a essa disposição que somos feitos participantes com Cristo. Essa é a verdadeira autonegação para a qual nosso Salvador nos convida — a compreensão de que o ego não tem nada de bom em si, exceto como indivíduos vazios, os quais Deus precisa preencher. E também que sua alegação de ser ou fazer qualquer coisa não seja dada por algum momento. É nisso, acima, e antes de tudo, em que consiste o ser como Cristo. É em ser e fazer nada por conta própria para que, assim, Deus seja tudo.

> Aqui, nós encontramos a raiz e a natureza da verdadeira humildade. Nós devemos aprender com Jesus, como Ele é manso e humilde de coração. Ele nos ensina onde a verdadeira humildade tem a sua ascensão e encontra sua força — no conhecimento de que é Deus quem opera tudo em todos e de que o nosso papel é nos rendermos a Ele.
>
> — Trecho retirado de *Humility*.

Mansidão é a extrema expressão de uma realidade interna: um coração que é humilde e uma vida que é vazia de si mesma e rendida a Deus. Então, *Sejam amáveis com todos. O Senhor virá logo* (Fp 4.5).

Domínio próprio

Agora, aqui está uma seção do livro que eu deveria chamar alguém para escrever em meu nome! Se tem uma coisa que mais me trouxe problemas na vida, essa coisa é a falta de domínio próprio. Eu não consigo controlar minha língua, então eu digo coisas estúpidas e sem tato que ferem as pessoas e me colocam na berlinda. Eu não consigo controlar meu apetite, então eu luto com aquele número sempre crescente na balança do banheiro. Eu não consigo controlar minhas atividades, então eu vivo em dois extremos: fazendo nada e fazendo tudo. Eu costumo dizer que tenho duas velocidades: coma e frenesi. Nenhuma das duas agrada a Deus.

Pensando bem sobre isso, talvez eu tenha um pouco de sabedoria para compartilhar sobre o domínio próprio. Eu aprendi bastante até sobre como não ser autocontrolada. Eu sei o que não funciona: tentar mudar de fora para dentro. Como me forçar a ficar calada ou tentar me forçar a ser a próxima "Miss Limpeza" só porque li um livro ou participei de um seminário. Tentar me forçar a ficar magra e esbelta só porque disse que ia fazer uma dieta dessas que estão na moda ou fazer aula de aeróbica.

Tentativas externas para conseguir domínio próprio não renderão resultados em longo prazo. Você precisa mudar de dentro para fora. Não olhe

para si mesma nem para programa algum; olhe para Deus. Domínio próprio é um fruto do Espírito Santo. À medida que você for sendo preenchida com o Espírito Santo cada vez mais, você será preenchida com uma medida cada vez maior de domínio próprio. Eu não sei você, mas eu digo: "Pode encher"!

1. ***Você é fiel ou você oscila entre duas opiniões? Talvez você esteja firme em suas crenças mentalmente, mas será que isso condiz com a sua conduta na vida?***

2. ***Você é humilde o suficiente para ser gentil com os outros?***

3. ***Você luta com a falta de domínio próprio? Em quais áreas? À medida que você pensa em áreas problemáticas, peça a ajuda de Deus. Lembre-se: programas não funcionam; a ação do Espírito Santo funciona.***

4. ***Você está vendo o fruto do Espírito manifesto em sua vida em medida sempre crescente? Não dê uma resposta automática. Sente-se diante do Senhor e medite em cada uma das qualidades de caráter. Peça a Ele que lhe mostre onde você precisa crescer. Anote o que você ouvir.***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Seja fiel ao viver como quem realmente tem fé naquilo em que diz acreditar.
- Seja humilde o suficiente para lidar gentilmente com os outros.
- Domínio próprio não vem de um programa, vem do Espírito Santo.



5.º DIA

SEPARE TEMPO PARA SER REABASTECIDA

Guarde o sábado, que é um dia santo, como eu, o SENHOR Deus, mandei. Faça todo o seu trabalho durante seis dias da semana; mas o sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a mim, o seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos, nem as suas filhas, nem os seus escravos, nem as suas escravas, nem os seus animais, nem os estrangeiros que vivem na terra de você. Assim como você descansa, os seus escravos também devem descansar.

Deuteronômio 5.12-14

Você se lembra daquela música antiga de Jackson Browne: *Running On Empty*? Bem, isso é o que muitos de nós tentamos fazer. Nós corremos, e corremos mais um pouco. Nós fazemos, e fazemos mais um pouco, até que não conseguimos fazer mais nada. Infelizmente, correr no vazio é uma receita para o desastre. Se acabar o óleo do seu carro, por exemplo, não demorará muito para que o seu motor fique destruído. Então, você terá duas opções caras: colocar um motor novo ou comprar um carro novo.

A parte mais desanimadora desse cenário, claro, é descobrir que você poderia facilmente ter prevenido o desastre antes de tudo acontecer, com uma troca de óleo, uma revisão do carro ou uma lubrificação. Infelizmente, você esperou demais e aquele mesmo procedimento que poderia ter feito maravilhas, agora, é totalmente inútil.

Nosso espírito é assim também, de alguma forma. Ele precisa ser preenchido, lubrificado e preservado. Se falhamos em fazer a manutenção da rotina espiritual, se esquecemos de reabastecer nossos tanques espirituais, vamos pifar. É apenas uma questão de tempo. Um recipiente vazio não vai a

lugar algum, ele é deixado à beira da estrada, inapto para o serviço. É por isso que eu penso que guardar o sábado é tão importante.

O sábado não é só um dia para ficar deitada o dia todo ou dando conta do serviço de casa que ficou sem fazer. É um dia para se refletir sobre onde estamos e aonde Deus quer que cheguemos no futuro. Para facilitar esse processo, eu desenvolvi a *Planilha de Avaliação Semanal*. Deus muitas vezes fala comigo mais claramente nessas tardes de domingo silenciosas, quando me disponho a ficar sentada e deixar que meu coração e minha mente reflitam em como eu vivi minha vida na semana que passou. Frequentemente, vivemos nossas vidas em um redemoinho. Nós temos boas intenções, mas o tempo passa tão rápido que mal conseguimos recuperar nossa respiração.

O ideal seria você encontrar um lugar calmo e um tempo tranquilo. Se o tempo permitir e você tiver acesso a algum parque ou alguma área de piquenique, melhor ainda. Pegue seu calendário semanal (se você tiver um) e reflita sobre os eventos e as pessoas que você encontrou. Peça a Deus que refresque sua memória, para trazer à mente momentos em que Ele pôde agir por seu intermédio ou situações nas quais você deveria ter lidado de modo diferente.

Na próxima página, você encontrará uma amostra da *Planilha de Avaliação Semanal*. Talvez você queira criar sua própria lista de perguntas reflexivas. O importante é que você use esse tempo para se reabastecer.

Algumas vezes, as respostas irão desapontá-la. Refletir pode ser uma tarefa dolorosa, mas, ainda assim, é muito necessária. Pesquisadores realizaram um estudo com um grupo grande de pessoas acima de 90 anos de idade e perguntaram o que eles fariam diferente se pudessem viver suas vidas novamente. Uma das três respostas mais ditas foi *eu teria refletido mais*. Reflita e se reabasteça para que você continue sendo uma mulher poderosa nas mãos de Deus.

Uma vez que você tenha completado sua avaliação semanal, reescreva suas prioridades para a semana seguinte em um *post-it* e cole-o onde você possa

ver com frequência.

Ao longo desta semana, olhamos para a importância de sermos preenchidas e constantemente reabastecidas com a água viva do Espírito Santo. Nós olhamos para o fruto do Espírito como uma forma acurada para avaliarmos o quão cheias (ou vazias) estamos. Quanto mais preenchidas com a água viva estivermos, mais frutos nossas vidas produzirão. Então, hoje, vimos a respeito do processo vital de reabastecer-nos, guardando o dia do *sábado* para descanso e reflexão. Se você quer ser usada por Deus, mantenha-se preenchida até transbordar.

Planilha de avaliação semanal

1. ***Estou atenta para ouvir a voz de Deus? O que Ele está me dizendo?***

2. ***Estou manifestando cada vez mais o fruto do Espírito: amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio? Quais áreas parecem encorajadoras? Quais precisam de oração?***

3. ***O que Deus me ensinou em momentos de silêncio?***

4. ***Quais prioridades eu valorizei?***

5. ***Quais prioridades eu negligenciei?***

6. ***Quais as descobertas que fiz — sobre a vida, Deus, minha família e as pessoas ao meu redor?***

7. ***Quais são as minhas prioridades específicas da próxima semana (para onde Deus está me direcionando)?***

O quarto requisito para nos tornarmos mulheres poderosas nas mãos de Deus é este: ser preenchida e constantemente reabastecida com a água viva do Espírito Santo.

1. ***Quais mudanças você precisa fazer para conseguir honrar o sábado?***

2. ***De que outra maneira Deus a desafia a se reabastecer?***

3. ***Complete a Avaliação Semanal desta semana que passou. Anote qual foi sua reação ao exercício.***

4. ***Qual foi a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

5. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

6. ***Quais são os primeiros quatro requisitos para nos tornarmos mulheres poderosas nas mãos de Deus?***

Para recapitular:

- Quando honramos o sábado, reservamos um tempo para refletir sobre onde estivemos e para onde Deus está nos direcionando.
- O reabastecimento é um ponto crítico se quisermos permanecer como mulheres poderosas nas mãos de Deus.

---

[1] Murray, Andrew, *Believer's Secret of Waiting on God*, p. 16.



8.ª SEMANA:

Esperando

FOCO DESTA SEMANA:

Esperando para ouvir a voz de Deus.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Eu aguardo ansioso a ajuda de Deus, o SENHOR, e confio na sua palavra. Eu espero pelo Senhor mais do que os vigias esperam o amanhecer, mais do que os vigias esperam o nascer do sol.*
>
> Salmo 130.5,6



1.º DIA

DEUS FALA AO SEU POVO

Nesta semana, daremos uma pausa na sequência dos *Cinco Requisitos* para colocar nossa atenção em um privilégio incrível — o privilégio de ouvir Deus falar. Em 1989, uma amiga minha me enviou um guia de estudo bíblico chamado *Experiencing God*, por Henry Blackaby. Naquela época, era um livro desconhecido de um autor desconhecido. Como os tempos mudaram! Tudo o que eu sabia até então é que minha amiga afirmava que esse era o estudo com maior potencial de mudar a vida de alguém que ela já havia encontrado. Comecei o estudo imediatamente. Antes de ter completado a quarta semana, eu sabia que minha amiga estava certa. Então, liguei para a editora e encomendei 20 cópias, que prontamente dei às pessoas mais importantes para mim.

Até agora, eu já fiz o estudo Experimentando Deus cinco vezes e, toda vez, eu percebo o quanto Ele é poderoso e espiritualmente proveitoso. Bem, a razão pela qual estou lhe falando tanto sobre Experimentando Deus é porque eu sou profundamente grata a Henry Blackaby pelo material que estudaremos esta semana. (De fato, sua influência foi tão profunda que, com certeza, pode ser sentida ao longo deste livro.)

A premissa fundamental que Blackaby apresenta — e que iremos explorar juntas nesta semana — é esta: Deus sempre falou com Seu povo. Deus continua falando com Seu povo. Ele fala com você, mas talvez você não esteja escutando. Talvez você não saiba direito como ouvir nem saiba que você deveria estar ouvindo. Talvez você esteja muito ocupada demais, sem tempo para ouvir.

Você tem o costume de separar tempo para se aquietar na presença de Deus? Você já separou tempo para se aquietar na presença de Deus alguma vez? Você ouve Sua voz ativamente? Se você não tem ouvido, você não

deveria ficar surpresa se não o estiver escutando. Talvez você sinta que Deus está em silêncio ou, pelo menos, Ele não tem nada para lhe dizer. Tenha certeza, Deus quer se comunicar com você. Ele deseja que você ouça Sua voz e caminhe em comunhão íntima com Ele.

Seja qual for a situação, se você não consegue ouvir Deus falando com contigo, você tem um problema sério exatamente no coração da sua vida cristã. Se você não consegue ouvir Deus falando, o problema não é com Deus. O problema é com você.

Agora, eu sei que parece duro, mas, algumas vezes, o amor precisa ser duro. E, nesse momento, que nós já passamos sete semanas juntas, você sabe que eu sou o tipo de amiga que lhe diz exatamente como as coisas são. Eu a amo o suficiente para lhe dizer a verdade! Nada nesse estudo de dez semanas é mais importante do que esse assunto aqui. Então, pare agora mesmo e escreva uma oração em resposta a Deus. Agradeça-o por permitir que você o escute quando fala ou implore-o a fim de que Ele abra o seu coração para você ouvir Sua voz. Eu lhe prometo: Ele está tão disposto! Ele está falando e Ele quer que você o ouça.

Eu acredito que escrever suas orações ou manter um diário é uma das formas mais efetivas para ouvirmos Deus falar. Enquanto colocamos o preto no branco, ideias afloram do profundo do nosso coração. Nós nos abrimos de uma forma que não temos coragem de fazer quando estamos falando. E escrever nos força a permanecer concentradas, ao invés de deixar nossa mente devanear. Tente escrever suas orações por uma semana e veja a diferença que isso pode fazer.

Vejamos as Escrituras, começando pela maneira como Deus falava no Antigo Testamento: *Antigamente, por meio dos profetas, Deus falou muitas vezes e de muitas maneiras aos nossos antepassados* (Hb 1.1). Especificamente, Deus falou por intermédio de:

- Anjos (Gn 16).
- Visões (Gn 15).

- Sonhos (Gn 28.10-19).
- Sarça ardente (Êx 3.2).
- Uso do Urim e do Tumim (Êx 28.30).
- Ações simbólicas (Jr 18.1-10).
- Sussurro gentil (1 Rs 8.20-25).
- De sinais miraculosos (Êx 8.20-25).

"Como Deus falou no Antigo Testamento não é o fator mais importante. Que Ele tenha falado é o ponto crucial. Aqueles com quem Ele falou sabiam que era Deus, e eles sabiam o que Ele estava dizendo".[1] Nos Evangelhos, Deus falou diretamente por intermédio de Jesus. Quando Jesus deixou a terra, Ele nos enviou o Espírito Santo. Começando com o Pentecostes, e até os dias de hoje, Deus fala conosco por intermédio de Seu Espírito Santo. *Porém, quando o Espírito da verdade vier, ele ensinará toda a verdade a vocês. O Espírito não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer* (Jo 16.13).

Nós temos a tendência de pensar que Deus está no negócio de guardar segredos, como se Ele estivesse assentado em Seu trono celestial com os braços cruzados, dizendo: "Descubram por si mesmos"! Nada poderia estar mais longe da verdade. Você já parou para considerar quantos milagres Deus já fez a fim de preparar e preservar Sua Palavra para nós? Será que um Deus ausente teria todo esse trabalho?

Será que você, uma mera humana, trataria seus filhos dessa forma? Que tipo de pai traria um filho a esse mundo e nunca mais falaria com ele, nunca lhe daria qualquer instrução, qualquer conforto nem qualquer amor? Que tipo de pai não iria querer cultivar um relacionamento de profundo amor com seu filho? E não é óbvio que tal relacionamento iria requerer comunicação constante e clara? E, quanto mais ainda, nosso Pai celeste deseja se comunicar com Seus filhos?

Você consegue imaginar quantos problemas seus filhos teriam se você nunca desse a eles nenhuma instrução? Suas vidas seriam um desastre total. O mesmo é verdade para nós enquanto filhas de Deus. Se não seguimos as instruções de Deus, devemos esperar que a nossa vida seja uma bagunça mesmo! Infelizmente, a maioria de nós nem mesmo considera a possibilidade de ouvir a voz de Deus. Nós apenas seguimos nosso lindo caminho e ocasionalmente saímos com uma oração do tipo: "Querido Deus, abençoe essa bagunça".

Por favor, receba isso da principal especialista do mundo em bagunçar tudo por onde passa (essa sou eu!): Deus tem um jeito melhor. Deus dará instruções específicas para a sua vida se você apenas ouvi-lo e obedecer-lhe. E se você não recebeu instruções específicas de Deus para um assunto em particular? Você deveria, então, seguir em frente e fazer do seu jeito? Não. "Se você não tem instruções claras de Deus para alguma questão, ore e espere. Aprenda a ser paciente. Dependa do tempo de Deus. O tempo dele é sempre certo e melhor. Não tenha pressa. Talvez Ele esteja retendo o direcionamento para que você passe a buscá-lo mais atentamente. Não tente pular o relacionamento para resolver logo o que precisa ser feito. Deus está mais interessado em um relacionamento de amor com você do que no que você pode fazer para Ele".[2]

Deus ainda fala conosco. Ele ama você e quer se comunicar com você. Então, ouça!

1. ***Como você sabe que Deus fala com o Seu povo?***

2. ***Liste algumas das formas pelas quais Deus falou com Seu povo através da história.***

3. ***O que é mais importante: o método que Deus usou para falar ou o fato de Ele ter falado? Por quê?***

4. ***Pense em uma ocasião na qual você recebeu instruções específicas de Deus sobre algum assunto. Qual foi o resultado?***

5. ***Agora, pense em alguma ocasião na qual você falhou em consultar Deus antes de tomar uma decisão importante ou dar um passo crucial. Qual foi o resultado?***

6. ***Separe 30 minutos para se aquietar e ouvir a voz de Deus. Você pode meditar na Bíblia, fazer uma caminhada em um local tranquilo ou entrar no seu quarto de oração. Tente lembrar-se do que você acredita que Deus estava falando com você. (Não entre em pânico ainda se você "não ouviu nada". Ainda temos mais quatro lições para fazer, e você tem a eternidade para ouvir a voz de Deus).***

7. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Deus sempre falou com Seu povo. Ele ainda fala.
- Deus dará instruções específicas para a sua vida, mas você precisa esperar pelo tempo dele.
- Deus busca continuamente um relacionamento com você.
- Se você não consegue ouvir Deus falando, você tem um problema sério para resolver no coração da sua vida cristã.

2.º DIA

DEUS FALA POR MEIO DE UMA MULA

Não há limite para os meios que Deus pode usar para falar ao seu povo. Se não o ouvirmos por meio da oração ou da meditação em Sua Palavra, Ele usará outras formas mais criativas, como naquela vez em que Ele falou por intermédio de uma mula:

> *Portanto, no dia seguinte Balaão se aprontou, pôs os arreios na sua jumenta e foi com os chefes moabitas. Deus ficou irado porque Balaão foi. Balaão ia montado na sua jumenta, e dois dos seus empregados o acompanhavam. De repente, o Anjo do SENHOR se pôs na frente dele no caminho, para barrar a sua passagem. Quando a jumenta viu o Anjo parado no caminho, com a sua espada na mão, saiu da estrada e foi para o campo. Aí Balaão bateu na jumenta e a trouxe de novo para a estrada. Então o Anjo do SENHOR ficou numa parte estreita do caminho, entre duas plantações de uvas, onde havia um muro de pedra de cada lado. Quando a jumenta viu o Anjo, ela se encostou no muro, apertando o pé de Balaão. Por isso Balaão bateu de novo na jumenta. Depois o Anjo do SENHOR foi adiante e ficou num lugar mais estreito ainda, onde não havia jeito de se desviar nem para a direita nem para a esquerda. A jumenta viu o Anjo e se deitou no chão. Balaão ficou com tanta raiva, que surrou a jumenta com a vara. Aí o SENHOR fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão: — O que foi que eu fiz contra você? Por que é que você já me bateu três vezes? Ele respondeu: — Foi porque você caçoou de mim. Se eu tivesse uma espada na mão, mataria você agora mesmo! Então a jumenta disse a Balaão: — Por acaso não sou a sua jumenta, em que você tem montado toda a sua vida? Será que tenho o costume de fazer isso com você? — Não — respondeu ele. Aí o SENHOR Deus fez com que Balaão visse o Anjo,*

que estava no caminho com a espada na mão. Balaão se ajoelhou e encostou o rosto no chão. O Anjo do SENHOR disse: — Por que você bateu três vezes na jumenta? Eu é que vim como se fosse seu inimigo, para fazer você voltar, pois você não devia estar fazendo esta viagem. Mas a sua jumenta me viu e se desviou três vezes de mim. Se ela não tivesse feito isso, eu já teria matado você, e ela teria ficado viva. Então Balaão disse ao Anjo: — Eu pequei. Não sabia que o senhor estava no caminho para me fazer parar. Porém, se agora o senhor acha que não devo continuar a viagem, eu voltarei para casa.

Números 22.21-34

Há muitas coisas incríveis a respeito dessa história. A mais óbvia, claro, é a mula falante. Toda vez que tenho um compromisso de levar alguma palavra, eu sempre releio essa passagem. Ela me lembra que, só porque Deus pode falar por intermédio de mim, não significa que eu sou uma gigante espiritual. Ele falou por intermédio de uma mula. E, quase todos os dias, eu tenho muito mais em comum com uma mula do que com qualquer gigante espiritual. E, se você ainda não está convencida de que não tem de ser a pessoa perfeita para ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus, de que outra prova você precisa? E você não só não precisa ser a pessoa perfeita, como também não precisa ser uma pessoa.

O que realmente me fascina sobre essa história é a reação de Balaão. O cara não perde tempo. Ele se joga de cabeça na conversa com sua mula sem nem parar pra pensar: "Credo, isso é esquisito. O que está acontecendo aqui?". Nós agimos da mesma forma. Deus coloca as circunstâncias mais incomuns em nosso caminho, tentando chamar nossa atenção, mas nós apenas continuamos passeando casualmente. O Novo Testamento nos dá algumas percepções adicionais sobre o que motivou Balaão:

Andam perdidos porque se desviaram do caminho certo. Seguem o caminho de Balaão, filho de Beor, que cobiçou o dinheiro que ia receber

fazendo o mal e foi repreendido por causa do seu pecado. Pois uma jumenta falou com voz humana e acabou com as loucuras do profeta.

2 Pedro 2.15,16

Não é incrível como a busca por bens materiais consegue tampar nossos ouvidos para a voz de Deus? Tudo a nossa volta pode estar gritando "Pare!", mas nos recusamos a ouvir. Como a mulher viciada em trabalho, cujo casamento está arruinado absolutamente; seus filhos estão envolvidos com drogas e descontrolados; a casa está jogada às traças; ela não tem amigos e nenhuma vida social fora de seu local de trabalho; o estresse aumentou ao ponto da explosão; seu médico a alerta de que o colapso é iminente. Mesmo assim, ela nunca para de dizer: "Ei, espere um minuto. Eu devo estar no caminho errado. Talvez Deus esteja querendo me dizer alguma coisa".

Quando nos deparamos cara a cara com obstáculos, nós geralmente reagimos exatamente como Balaão. Nós eliminamos quem (e o que) estiver mais perto de nós. Nós temos um plano para buscar e nos ressentimos com qualquer coisa que estiver no caminho.

Aqui está uma ironia que vale ponderar: Nós oramos para Deus remover o obstáculo quando, muito provavelmente, foi Deus quem colocou aquele obstáculo lá. Da próxima vez que você se sentir tentada a orar, pedindo a Deus que mude suas circunstâncias, pare e pense. Talvez Deus não queira mudar as circunstâncias. Talvez Ele queira mudar você.

Quando a vida não dá certo, essa é a pista para você ver que Deus está tentando falar com você. Preste atenção! Ore. Estude a Palavra de Deus. Busque o conselho de cristãos maduros. Não é necessário dizer que não devemos agir apenas com base nas circunstâncias para termos um direcionamento. Contudo, quando avaliamos as circunstâncias à luz do que o Espírito Santo está nos dizendo através de Sua Palavra, por meio da oração e por intermédio de irmãos na fé (os quais, por sua vez, serão analisados ao longo dos próximos três dias), podemos ter uma indicação bem clara do que Deus está falando.

Há alguma mula falando com você? Preste atenção!

1. ***Quando a mula de Balaão começou a falar com ele, como Balaão reagiu?***

2. ***Por que a reação dele foi incomum? O que isso nos diz sobre onde seu coração estava? O que isso nos diz sobre o quão disposto ele estava para ouvir Deus?***

3. ***Quais são as duas coisas que podem tampar nossos ouvidos para o que Deus está tentando nos dizer por meio das circunstâncias? Você consegue pensar em outras coisas também?***

4. ***Qual foi a circunstância mais incomum que você já enfrentou em sua vida? O que Deus lhe ensinou através dessa experiência?***

5. ***Qual foi a maneira mais incomum por meio da qual Deus já se comunicou com você?***

6. ***Há alguma "mula falante" em seu caminho? Você está enfrentando alguma dificuldade ou alguma circunstância incomum atualmente? O que Deus pode estar querendo lhe dizer?***

7. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Deus pode usar uma mula falante — ou qualquer outra coisa que Ele escolher — para se comunicar com você.
- Preste atenção às suas circunstâncias. Deus pode estar tentando falar com você por meio delas.



3.º DIA

DEUS FALA POR MEIO DE SUA PALAVRA

Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações.

2 Timóteo 3.16,17

Na 3.ª semana, vimos sobre a importância de conhecer a Deus ao aprendermos a Sua Palavra. Nós estamos voltando a esse tópico hoje por uma razão um pouco diferente. Nós podemos conhecer quem Deus é não apenas pelo estudo da Sua Palavra, mas podemos saber o que Ele fez no passado e podemos ter uma perspectiva sobre o que Ele quer fazer agora e o que fará no futuro. Isso por que a Bíblia não é apenas um documento histórico, não é apenas um documento inspirador, não é apenas uma fonte de boa doutrina. Apesar de ser todas essas coisas, e muito mais, a Bíblia é também uma forma de Deus se comunicar conosco hoje. Deus fala por meio da Sua Palavra.

Como você deve ter percebido, a Bíblia é um livro bem grosso. Você não consegue ler tudo aquilo cada vez que precisar da direção de Deus. Bom, acho que você poderia... Algumas pessoas buscam por direcionamento na Palavra de Deus, abrindo-a em qualquer lugar e colocando o dedo aleatoriamente na página em que abriu. Você pode se meter em problemas fazendo isso, claro. Como na antiga história do homem que estava com problemas no casamento: Ele abriu sua Bíblia e colocou o dedo aleatoriamente no verso que dizia: *Judas foi e se enforcou* (Mt 27.5). Ele não achou que aquilo parecia certo, então ele tentou de novo e, dessa vez, parou no texto:*O que você vai fazer faça logo!* (Jo 13.27). Bom, essa é uma piada

muito triste, eu sei, mas o que é realmente triste é quando o povo de Deus se utiliza da Sua Palavra de uma forma tão supersticiosa e vã.

Há um jeito melhor de encontrar ajuda específica na Palavra de Deus quando você precisa, exatamente enquanto você está no meio de toda aquela informação. Helen Sturm, de Gilbert, no Arizona, desenvolveu um sistema de código de cores para a Bíblia. Eu acho que esse sistema tornou mais fácil ouvir a voz de Deus por meio de Sua Palavra.

Deixe-me dar um exemplo a você. Toda vez que você encontrar uma passagem bíblica que lhe encoraje, use uma caneta azul para marcar essa palavra. Da próxima vez que você, ou alguém que você ama, estiver se sentindo desanimada, abra sua Bíblia e procure por passagens que você coloriu. (Eu amo marcar minha Bíblia torná-la minha. No entanto, se não quiser marcar a sua, você pode escrever as passagens em cartões, usando os marcadores mágicos nas cores específicas).

O resto do sistema de cores funciona como descrito abaixo. Eu incluí algumas sugestões que me ajudaram a lembrar qual cor usar para cada situação, mas não confie em sua memória. Escreva os códigos do sistema de cores em um cartão e deixe-o permanentemente em sua Bíblia.

- Azul: conforto; encorajamento (o azul é tranquilizante; traz conforto quando você está se sentindo desanimada).
- Vermelho: Espírito Santo (chamas vermelhas; línguas de fogo).
- Amarelo: promessas (o sol traz a promessa de um novo dia).
- Verde: a grandeza de Deus e a Palavra de Deus.
- Cinza: Satanás; pecado (Satanás nos engana ao nos levar para áreas cinzentas).
- Laranja: mandamentos para a vida cristã (quando obedecermos Seus mandamentos, nossas vidas brilharão como o sol do meio dia).

Pelos próximos 20 minutos (pelo menos), procure em sua Bíblia e marque nela algumas das suas passagens favoritas — passagens que realmente falam

com você. Além disso, volte aos versos bíblicos que estudamos ao longo das últimas oito semanas. Talvez Deus tenha falado com você de um modo especial por meio de alguns deles. Se for o caso, marque-os também. Não tome isso como um exercício de colorir; tome isso como uma oportunidade de ouvir a voz de Deus.

1. ***Qual é uma importante ferramenta que Deus usa para se comunicar conosco?***

2. ***Qual estratégia pode usar para facilitar a comunicação entre você e Deus por meio da Sua Palavra quando você estiver enfrentado uma provação específica?***

3. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Deus fala por meio de Sua Palavra.
- Se você quer ouvir a voz de Deus, leia a Sua Palavra e ouça o que ela lhe diz.
- O sistema de códigos e cores da Bíblia pode ajudá-la!



4.º DIA

DEUS FALA POR INTERMÉDIO DE NÓS E POR MEIO DA SUA PALAVRA

Deus não apenas fala por meio de Sua Palavra, mas também por intermédio de nós. Como? Transformando as Escrituras em oração. Toda crise que sobrevem ao ser humano remete a duas perguntas: Será que Deus está no controle? Será que Ele me ama? Se Deus está no controle e nos ama, então, não há crise, apenas circunstâncias colocadas por um Deus amoroso para nos trazer para mais perto dele. Usando as Escrituras como ferramenta de oração, podemos comunicar isso de forma amorosa às pessoas ao nosso redor. Podemos ser uma pessoa por intermédio da qual Deus pode falar muito diretamente.

Com que frequência você fica sem palavras? Bem, você não ficará se tiver conhecimento das Escrituras. Quantas vezes você já disse a coisa errada? Bem, você não fará mais isso se conhecer — e orar — as Escrituras. Como você faz para conhecer a vontade de Deus para a sua vida e como ajuda os outros a encontrá-la também? Essa é uma pergunta feita por muitos cristãos todos os dias da semana. É verdade que algumas coisas permanecerão sempre um mistério, mas Deus fala plenamente sobre Sua vontade por meio da Sua Palavra. Aqui, novamente, colorir partes da Escritura pode ajudá-la quando você — ou alguma outra pessoa — precisar de direção específica.

Ao usar as Escrituras como ferramenta de oração, você não tem de se preocupar se está ou não orando de acordo com a vontade de Deus — você está! Helen Sturm, que desenvolveu o sistema de cores e códigos para a Bíblia, o qual apresentamos ontem, utiliza aquelas partes destacadas para "usar as Escrituras como ferramenta de oração". Tente fazer isso. Será uma bênção maravilhosa para você e para aqueles que estão ao seu redor.

Escolha uma passagem como a do Salmo 1.3 e substitua o nome da pessoa. Nesse exemplo, eu usarei minha filha Tara:

> Tara, eu oro para que você seja como uma árvore plantada à beira de águas correntes, que dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Que tudo o que você faça, prospere.

Ou talvez eu ore Hebreus 13.20,21 para minha filha Leah:

> Leah, que a paz de Deus, o grande Pastor das ovelhas, conceda-lhe tudo de que precisa a fim de que você faça a vontade dele. Leah, minha oração é que Ele realize em você o que é agradável para Ele, por intermédio de Jesus Cristo, a quem seja a Glória para sempre e sempre, amém!

Meu versículo favorito para momentos de desânimo é Lamentações 3.22-25. É assim que eu o transformo em oração:

> Eu descanso em Ti, Senhor, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se a cada manhã; grande é a tua fidelidade! Digo a mim mesma: A minha porção é o Senhor; portanto, porei a minha esperança nele. O Senhor é bom para comigo porque a minha esperança está nele, porque eu o busco.

Quando sua família enfrenta situações impossíveis, você precisa se lembrar de que *todas as coisas são possíveis para Deus.* Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Então, sempre que você encontrar um versículo descrevendo o poder de Deus ou o poder de Sua Palavra, marque-o de roxo para realeza. Um versículo roxo maravilhoso é Isaías 46.9,10. Enquanto família, você pode orar:

> Senhor, nós nos lembramos das coisas passadas, das coisas de muito tempo atrás; nós Te adoramos porque o Senhor é Deus, e não há nenhum outro. O Senhor é Deus, e não há nenhum como Tu. Pai, nós o agradecemos porque o Senhor se faz conhecido desde o início até o fim, desde tempos remotos até o

que ainda virá. Nós sabemos que o Teu propósito ficará de pé, e o Senhor fará tudo o que lhe é agradável.

Enquanto família, nós descansamos nisso. Espero que você tenha aproveitado o exercício de ontem, procurando e colorindo os versículos e as passagens que falaram com você. Nós iremos fazer mais disso hoje. Procure as passagens a seguir, as quais falam sobre situações específicas. Marque-as para referências futuras. Sugeri as cores que eu escolheria, mas você pode usar suas próprias categorias.

Orações para famílias
Salmo 90.17 (amarelo)
Efésios 6.10-19 (laranja)

Orações para o casamento
Romanos 15.5-7 (amarelo)
Jeremias 32.39-41 (amarelo)

Orações para os maridos
Jeremias 17.7-8 (laranja)
Efésios 1.16-19 (laranja) e 3.14-19 (azul)
Colossenses 1. 9-13 (laranja)

Orações para as crianças
Salmo 32.8 (amarelo)
Provérbios 4.10-13 (laranja)
Colossenses 1.9-13 (laranja)

Orações de encorajamento
Filipenses 4.4-7 (laranja)
Habacuque 3.18,19 (laranja)
Salmos 34.1-10 (laranja) e 103.8-13 (azul)
Isaías 41.10 (amarelo)
1 Tessalonicenses 3.11-13 (laranja)
2 Tessalonicenses 3.5 (azul)

E finalmente, minhas irmãs, esta é a minha oração para vocês (marque de azul): "Que o Senhor a abençoe, querida leitora, à medida que você orar no Espírito em todas as ocasiões, com todas as suas preces e pedidos" (Ef 6.18).

1. ***Como podemos ter certeza de que, quando oramos, estamos orando de acordo com a vontade de Deus?***

2. ***De que maneira Deus falou com você por meio das passagens de hoje? Escreva uma oração expressando as verdades que Ele derramou em seu***

coração.

3. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Deus fala por nosso intermédio, especialmente quando falamos da Sua Palavra.
- Quando transformamos a Palavra de Deus em oração, sabemos que estamos orando de acordo com a vontade dele.

5.º DIA

DEUS FALA CONOSCO QUANDO ORAMOS

> *Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus.*
>
> Filipenses 4.6,7

Quando me tornei cristã, uma das primeiras lições que aprendi foi sobre ACGS. Essa sigla nos remete a uma abordagem sobre a oração. Usar essa estratégia traz equilíbrio para nossa vida de oração e nos ajuda a ir além da atitude de "pedinte", levando-nos a ouvir o que Deus está falando: adoração, confissão, gratidão e súplica.

Adorar significa louvar a Deus por Seus atributos. Quando o adoramos, honramo-lo por quem Ele é, não pelo que Ele faz por nós. Ler os Salmos é um exercício maravilhoso de adoração. Inclusive, revise o conteúdo que estudamos na 2.ª semana, pois, quanto mais você conhece sobre o caráter de Deus, mais fácil será adorá-lo. E muito mais você será capaz de identificar Sua voz quando Ele falar, porque Deus nunca nos dirá para fazermos qualquer coisa contrária ao Seu caráter.

A confissão clareia sua mente e seu coração, sabendo que, *se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade* (1 Jo 1.9). Isso também nos lembra de que não temos o direito de pedir nada a um Deus santo, mas devemos ir diante dele em humildade, prontas para ouvir o que Ele tem a nos dizer.

A gratidão nos dá a perspectiva certa. Deus já nos deu tudo de que precisamos. Em resposta à bondade dele, devemos ouvir e descobrir como

Ele quer usar-nos hoje, a fim de que sejamos canais de Sua graça e de Sua misericórdia (veja o 5.º dia da 7.ª semana, *Separe um tempo para ser reabastecida*, para sugestões específicas de como cultivar um coração agradecido).

A súplica é a sua oportunidade de trazer seus pedidos diante de Deus. E, agora que você o adorou, confessou seus pecados e trouxe à mente todas as razões que você tem para ser grata a Deus, você está pronta para interceder. Ore pelo seu marido, por seus filhos, por seus vizinhos, pelo seu pastor e pela sua igreja. Escolha um país que esteja sendo destaque nos noticiários e comece a orar pelo povo dele.

Cristo quis dizer que a oração é o grande poder por meio do qual Sua igreja deveria realizar a obra. Nosso Rei, assentado no trono, encontra Sua maior glória na intercessão; nós devemos encontrar nossa maior glória nisso também. Através disso, Ele continua Sua obra de salvação e não pode fazer nada sem isso [...]. O poder que a igreja tem de abençoar está na intercessão — pedir e receber dons espirituais para levar aos homens. Quando, por falta de ensinamento ou de percepção espiritual, nós confiamos em nossa própria diligência e em nosso próprio esforço para incluir todo mundo, e mais um pouco, e trabalhamos mais do que oramos, a presença e o poder de Deus não são vistos em nosso trabalho como gostaríamos [...]. A oração liga o Rei assentado no trono à igreja a seus pés. A igreja, a conexão humana, recebe força divina do poder do Espírito Santo, que vem em resposta às orações. A oração ainda é a forma designada para transformar essas bênçãos celestiais em poder derramado sobre nós e os que estão ao nosso redor [...]. Agora vemos qual o poder que a oração tem. Ela é o único poder na terra que comanda o poder no céu.[3]

Muitas coisas maravilhosas acontecem quando oramos. As forças das trevas recuam e os anjos entram em ação. Eu amo o quadro que Frank Peretti pinta em *Piercing the Darkness* (Crossway Books): nossas orações são o combustível das asas dos anjos.

O Espírito Santo frequentemente nos dá dicas enquanto estamos em oração. Oramos por um vizinho doente e uma voz firme e baixinha nos incomoda a assar um bolo e levar para ele. Nós oramos por nosso pastor e Deus nos incomoda a escrever uma cartinha de encorajamento para ele. Mantenha um caderninho à mão para você escrever o que ouve Deus lhe

falando durante seu momento de oração. Não se distraia com coisas do tipo "quando" ou "como" seguir a orientação. Você pode lidar com isso depois, assim que você terminar sua oração.

Nesta semana, focamos a importância de esperar para ouvir a voz de Deus. Recebemos a certeza de que Deus fala com o Seu povo — Ele sempre falou e sempre vai falar. Deus fala conosco de várias formas, incluindo as circunstâncias. Ele frequentemente fala por meio de Sua palavra e, por Sua Palavra em nós, Ele também nos usa. Com mais frequência, no entanto, Deus fala conosco quando oramos — especialmente quando nossa oração é fundamentada em um claro entendimento da Sua Palavra, da Sua vontade e dos Seus caminhos.

Você tem investido tempo suficiente em oração para realmente ouvir tudo o que Deus quer lhe falar? Deus está sempre falando. A questão é: será que nós estamos ouvindo? Será que não vale a pena fazer qualquer sacrifício para ouvi-lo? Ore sobre isso e veja o que Deus falará sobre a sua vida de oração.

1. ***Quanto tempo você investe em oração diariamente?*** _____

2. ***Quanto tempo você gostaria de investir?*** _____

3. ***Você acha que ouviria mais a voz de Deus, e mais claramente, se você separasse diariamente essa quantidade de tempo? Por que sim ou por que não?***

4. ***Que sacrifícios ou ajustes na rotina você está disposta a fazer para separar tempo a fim de ouvir a voz de Deus?***

5. ***Procure os versículos a seguir e anote quaisquer percepções que você tiver em oração (Jr 33.3; Mt 21.22; Jo 14.13; 15.17; Ef 6.18; Cl 1.3; 4.2; 1 Ts 5.17; 1 Tm 2.8).***

6. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

7. *Qual foi o "foco desta semana"?*

Para recapitular:

- Deus fala conosco quando vamos até Ele em oração.
- Quando orarmos, o Espírito Santo frequentemente falará conosco sobre atitudes que precisamos tomar tanto durante nosso tempo com Ele e como depois que terminarmos nossa oração também.

---

[1] Blackaby, p. 73.

[2] Ibid., p. 75.

[3] Murray, Andrew. *The Ministry of Intercessory Prayer*. Bethany House Publishers. 1981. p. 12-29.



9.ª SEMANA:

Derramando

FOCO DESTA SEMANA:

Derramando sua vida em ministério da forma como Deus direcionar.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio.*
>
> Salmo 90.12



1.º DIA

IR COM DEUS

O quinto, e último, requisito para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus é: *derramar sua vida em ministério da forma como Deus direcionar.* Note que não é o suficiente derramar sua vida onde você acha que é necessária; não é o suficiente "alcançar grandes coisas para Deus" nem simplesmente "encontrar uma necessidade e preenchê-la". Sua vida será efetiva na mesma medida da sua resposta à direção de Deus. É por isso que nós gastamos a semana passada falando sobre a importância de esperar para ouvir a voz de Deus antes de tomar alguma atitude.

Deus não está tentando esconder coisas de nós. Ele quer que cada uma de nós se torne uma mulher poderosa nas mãos dele. Infelizmente, muitos dos nossos esforços nos ministérios nos deixam amarguradas e exaustas, ao invés de nos deixar felizes e energizadas. E por que isso? Porque estamos tentando fazer coisas para Deus em vez de deixar que Ele cumpra Seus propósitos por nosso intermédio.

> Assim como verdadeiramente Deus criou por meio do Seu poder, verdadeiramente esse mesmo poder também manterá cada momento. O homem precisa apenas olhar para trás, à origem da existência, e ele irá compreender que deve tudo a Deus. O cuidado principal do homem, sua maior virtude e sua única felicidade, agora e por toda a eternidade, é apresentar-se a si mesmo como alguém no qual Deus possa habitar e manifestar Seu poder e Sua bondade.
>
> *Humility*, por Andrew Murray

Quando estamos tentando fazer "grandes coisas para Deus", o que realmente estamos fazendo é buscar nossos próprios planos e nossa própria

visão do que deveria ser feito, esquecendo o tempo todo que Deus tem planos eternos. Resumindo, deixamos Deus para trás ao invés de irmos com Ele.

Como Henry Blackaby diz em *Experiencing God*: "Nós devemos permanecer nas mãos do Mestre e precisamos ser moldáveis. Entender o que Deus está prestes a fazer onde estou é mais importante do que dizer para Deus o que eu fazer para Ele." Enquanto estamos ocupadas assando tortas para levar às pessoas doentes, Deus está esperando pacientemente para nos usar em Sua obra. Não há nada de errado em assar tortas para pessoas doentes, lembre-se, mas você está fazendo isso porque Deus a direcionou a fazer? Ou você está fazendo para impressionar Deus, ou para ganhar aprovação, ou para se sentir melhor, ou por que, se não fizer, vai se sentir culpada?

É possível fazer todas as coisas certas com todas as motivações erradas:

Nós podemos testemunhar...com atitude de orgulho.

Nós podemos servir aos outros... porque assim nos admirarão.

Nós podemos ir à igreja... por hábito.

Nós podemos orar... para termos o que queremos.

Enquanto estivermos operando com motivações erradas ou apenas ligadas no piloto automático, estaremos deixando Deus para trás. Não estamos indo com Deus, estamos indo por conta própria. E não é isso o que Ele quer para nós.

Quando você pensa nisso, há tanta coisa que precisa ser feita nesse mundo. Pular de cabeça, simplesmente, em qualquer situação onde há necessidade é algo tentador. De fato, de vez em quando, eu ouço por aí: "Encontre uma necessidade e a preencha". Mesmo que haja alguma verdade nisso, vamos primeiramente ter a certeza que é uma necessidade a qual Deus quer que seja atendida. Talvez Deus queira que essa necessidade não seja atendida para que aquela pessoa veja a necessidade de sua salvação, de seu arrependimento ou uma dúzia de outras boas razões pelas quais Deus permite que passemos por

tempos difíceis. Você já parou para pensar nisso? Quando você entra em cena para consertar, interferir e resgatar, além de você não estar ajudando, você pode estar atrapalhando.

Então, se é errado tentar atender toda a necessidade que encontramos, como devemos discernir pra onde Deus quer que sigamos? Como Charles Hummel aponta em seu livreto *The Tyranny of The Urgent* (InterVarsity Press): "Jesus não respondeu a todos os pedidos. Ele canalizou a maior parte de Seu tempo e de Sua energia em 12 homens. Ainda assim, Ele foi capaz de dizer: 'Eu trouxe glória a Ti na terra ao completar a obra que Tu me deste para fazer'". Note a diferença entre a obra que outras pessoas queriam que Jesus fizesse e a obra que realmente Seu Pai lhe. Muitos homens cegos permaneceram cegos. Muitas pessoas doentes continuaram doentes. Muitas pessoas morreram e não foram ressuscitadas dos mortos como Lázaro foi. Então, como Jesus sabia quando interferir e quando não interferir? Como Ele sabia quais necessidades deveria atender e quais Seu Pai queria que permanecessem não atendidas? Ele foi capaz de fazer isso porque estava constantemente na presença do Pai. "Ele discernia a vontade do Pai dia após dia com uma vida de oração. Dessa maneira, Ele afastava o urgente e realizava o importante".[1]

Nós deveríamos fazer da mesma forma. De novo, a chave é: Vá com Deus. Não vá assumindo que você sabe quais necessidades devem ser atendidas só porque você vê uma situação e tem uma solução possível. Isso é arrogância! Isso é orgulho e Deus odeia isso! Não é maravilhoso? O que consideramos "ser gente boa", Deus pode, na verdade, desprezar? Os caminhos dele definitivamente não são seus caminhos. É por isso que é tão importante irmos com Deus se quisermos ser uma mulher poderosa nas mãos dele.

1. ***Você já pulou de cabeça para atender uma necessidade e depois percebeu que Deus não queria que aquela necessidade fosse atendida? Descreva.***

2. ***De que maneira o Pai está chamando-a para estar na presença dele, para discernir Sua vontade como Jesus fez?***

3. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Vá com Deus.
- Deus não está escondendo coisas de você. Ele quer direcioná-la para a vontade dele, para que você realize Sua obra.
- Não encontre uma necessidade, atenda aquela que Deus escolher. Talvez Deus queira que essa necessidade não seja atendida mesmo.
- Nós podemos fazer tudo do jeito certo, mas com toda a motivação errada. Nós deveríamos fazer apenas aquilo que Deus nos direciona a fazer, como um ato de obediência.

2.º DIA

DIREÇÃO PARA O GRANDE PLANO

> *Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o mesmo Espírito quem dá esses dons. Existem maneiras diferentes de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo. Há diferentes habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para fazê-lo.*
>
> 1 Coríntios 12.4-6

Como já vimos, Deus a direcionará dia após dia. No entanto, Ele também a equipou com interesses e habilidades específicas, Ele derramou preocupações específicas em seu coração. Fazendo um estudo cuidadoso sobre como você quer ser usada por Deus, você ganha uma boa compreensão de como Ele provavelmente pretende usá-la. Você pode alcançar a "visão geral" sobre o local para o qual Deus quer direcioná-la ao longo da sua vida. Você é a parte importante da direção de Deus — é a chave para entender como Ele quer usá-la.

Zig Ziglar, autor e palestrante conhecido internacionalmente, coloca a simples questão: "Você é uma generalidade errante ou um específico significativo?". Como já aprendemos, Deus usará quem Ele escolher, mas um "específico significativo" é frequentemente muito mais útil do que um que não tem direção. Esse assunto surgiu recentemente em nosso estudo bíblico feminino, enquanto estávamos discutindo *Hearing God's Voice*, em *Experiencing God*. O autor, Henry Blackaby, enfatiza a importância de estarmos alertas para onde Deus está trabalhando e, então, juntarmo-nos a Ele nessa obra. Como uma das mulheres apontou, no entanto, você poderia ter um colapso nervoso em uma semana se resolvesse se envolver em tudo o que Deus está fazendo no mundo ao seu redor.

Quando você vê Deus trabalhando, como você sabe se Ele quer ou não usá-la em alguma situação em particular? Encontrando uma necessidade e tentando atendê-la não é uma abordagem válida.

Uma solução, acredito eu, é cultivar uma missão de vida clara, isto é, discernindo o que o Pai quer que você realize como missão de vida. Você sabe qual é a sua missão de vida? Você tem um senso claro do que Deus a criou unicamente para fazer? Você é uma específica significativa ou você é uma generalidade errante?

Normalmente, a mulher mais ocupada é uma generalidade errante. Ela está fazendo um pouco disso e um pouco daquilo, mas não está chegando a lugar nenhum no fim das contas. Ela pode até estar desempenhando suas várias tarefas de modo muito eficiente. No entanto, nunca deixará uma marca duradoura em seu mundo até que descubra a missão que Deus tem para ela. É dolorosamente fácil identificar uma mulher que ainda não tem um senso de missão. Ela está correndo o mais rápido que pode, mas nunca é rápido o suficiente. Ela permite que todas as outras pessoas estabeleçam suas prioridades. Seu marido quer que ela jogue boliche. Seus filhos querem que ela os leve do ensaio para o treino, para o shopping, para a casa da Susie. (E isso é só a segunda-feira). O comitê de Missões quer que ela planeje a conferência do outono. Uma amiga quer que ela faça aeróbica junto com ela. Outra amiga a recrutou para o coral. E assim por diante.

Essas atividades são todas maravilhosas, desde que você as faça em resposta ao chamado de Deus para a sua vida. No entanto, se a sua principal motivação for a aprovação dos outros, terá problemas em breve. Se você tem necessidade de ter a aprovação do homem, descobrirá que é quase impossível dizer *não* a qualquer pedido. Infelizmente, com muita frequência, quando você diz *sim* para as pessoas, você diz não para Deus.

Nós falamos sobre isso antes, mas não conseguimos enfatizar o suficiente. Deus não quer que façamos nada para Ele. Ele não precisa da nossa ajuda nem das nossas sugestões. Ele quer que estejamos disponíveis para fazer a

obra por nosso intermédio. Muitas vezes, quando estamos ocupadas "fazendo coisas para Deus", estamos deixando passar nossa real missão.

Frequentemente, quando as mulheres expressam um desejo de gerenciar seu tempo de maneira mais efetiva, elas querem dizer: "Como posso fazer malabarismo, de forma mais eficiente, com todas as coisas que preciso fazer?" Ou então: "Eu posso me motivar a fazer qualquer coisa; como posso me tornar mais autodisciplinada?". A resposta para as duas perguntas é: "Descubra sua missão de vida e o resto (bem, a maior parte, pelo menos) se resolverá por si só". Quando você caminha na direção do plano de Deus, quando você simplesmente é uma pessoa por intermédio da qual Ele pode realizar Sua obra, Ele provê a energia e os meios. Não é nada menos que milagroso. Você vai ver!

Por exemplo, eu escrevi meu primeiro livro, *Homemade Business*, em apenas três meses, durante os quais minha filha, ainda bebê, chorava dia e noite, com cólica. Eu ficava em pé, escrevendo no quadro com ela presa em mim, de canguru, balançando para cima e pra baixo. Se eu parasse de balançar, ela começava a gritar. Em um dia bom, eu tinha oito horas de sono. Só Deus sabe como fizemos isso. É apenas um borrão na minha mente.

Ainda assim, Deus trabalhou por meu intermédio para trazer uma mensagem oportuna para mais de 90 mil mulheres. Deus pode realizar Sua obra por seu intermédio, mesmo quando você não entende. Como já sabemos, certamente Ele tem prazer em escolher as pessoas mais improváveis. Então, como você pode descobrir sua missão de vida? Como você pode obter a direção para a "visão geral" a respeito de para onde Deus quer que você flua? Isso requer reflexão, oração e *feedbacks* honestos de outras pessoas. Deus não está tentando esconder nada de você. Peça a Ele que lhe dê direcionamentos para a "visão geral" do seu futuro e para guiar você nas decisões do dia a dia. Aquele que o chamou é fiel e fará isso.

> *Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o SENHOR, quem*

está falando. Então vocês vão me chamar e orar a mim, e eu responderei. Vocês vão me procurar e me achar, pois vão me procurar com todo o coração.

Jeremias 29.11-13

Se você é uma daquelas mulheres que se permite ser empurrada para um milhão de direções diferentes, aqui está um exercício simples que pode ajudá-la a distinguir entre o que Deus quer que você faça e o que todas as outras pessoas querem que você faça:

1. Se você fosse morrer amanhã, do que gostaria que as pessoas lembrassem a seu respeito? Escreva quaisquer palavras que lhe vierem à mente.

2. Pelo que você é apaixonada? Se vier algo à mente, anime-se e fale bastante sobre isso.

3. Quando você vai a uma livraria ou biblioteca, para qual seção você corre primeiro?

4. Quais elogios as pessoas geralmente lhe fazem? Quais atividades você realiza com excelência?

5. O que você sonhava em fazer quando tinha dez anos de idade? Tente se lembrar. Talvez você descubra que aquela garotinha sabia muito mais sobre quem Deus a criou para ser do que você imagina.

6. Se você pudesse fazer apenas uma atividade, o dia todo, para o resto da sua vida, o que seria isso?

7. Existe algo especial para o qual Deus faz seu coração arder em chamas, por exemplo, para um grupo de pessoas, um país, um ministério? Talvez você tenha feito um voto a Ele muito tempo atrás, em algum retiro da igreja. O

mais provável é que Deus tenha tentado, muitas e muitas vezes, falar com você sobre sua missão de vida. Reflita sobre isso.

8. Agora, faça um resumo de seus pensamentos em algumas frases. Talvez esse seja o modelo para a definição de sua missão de vida. Busque a direção de Deus para esclarecer isso. Escreva a missão na capa da sua Bíblia (ou em um cartão guardado em sua Bíblia) e, propositalmente, releia-a diariamente para o resto da sua vida.

9. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Quando temos a "visão geral", é mais fácil discernir o direcionamento de Deus nas pequenas coisas.
- Entender quem Deus a criou para ser é uma parte vital para você se tornar uma mulher poderosa nas mãos dele.

3.º DIA

ESTEJA DISPOSTA A AGIR

No 2.º dia, vimos o perigo que é "pular de cabeça" em algo para o qual Deus não nos direcionou. Hoje, olharemos para um perigo ainda maior: falhar em entrar em ação quando Deus já nos direcionou. Quando Deus nos fala sobre uma necessidade específica (como Ele geralmente faz ao orarmos — veja a 8.ª semana, 5.º dia), essa é a deixa para agirmos. Não adianta nada ligar para uma amiga um mês depois que o Espírito Santo lhe pediu. Ela precisava de você naquela hora, quando você sabia que essa tal amiga poderia estar pensando em suicídio ou enfrentando alguma outra crise que poderia mudar sua vida. Entre em ação no momento em que Deus direcioná-la.

Ao longo deste livro, focamos a realidade interior, as qualidades interiores de uma mulher poderosa nas mãos de Deus. Há um tempo para cultivar a vida interior, e essa é uma área que negligenciamos, mas há também um tempo de entrar em ação. Há um tempo em que colocamos nossa fé onde nossas mãos e nossos pés estão. O livro de Tiago é o meu favorito, e isso tem muito a ver com *colocar a nossa fé em ação*:

> *Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé se ela não vier acompanhada de ações? Será que essa fé pode salvá-lo? Por exemplo, pode haver irmãos ou irmãs que precisam de roupa e que não têm nada para comer. Se vocês não lhes dão o que eles precisam para viver, não adianta nada dizer: "Que Deus os abençoe! Vistam agasalhos e comam bem." Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta.*
>
> *Mas alguém poderá dizer: "Você tem fé, e eu tenho ações." E eu respondo: "Então me mostre como é possível ter fé sem que ela seja acompanhada de ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das minhas ações."*

Tiago 2.14-18

Quão boa é uma fé que nunca toca outra vida humana? Quão bom é ficar parada na prateleira apenas como enfeite? Nenhum sequer. Quando Deus lhe mostra o que Ele quer que você faça, envolva-se nisso imediatamente. No entanto, ouça com cuidado. Algumas vezes, Deus lhe dará uma visão prévia das coisas que estão por vir e o que Ele quer que você faça agora é "preparar, ajustar e treinar". Talvez você tenha de esperar dias, semanas, até anos, para a instrução "Vá!". De uma coisa você pode ter certeza, no entanto: Quando Deus lhe der o sinal de "Vá!", Ele também lhe dará a sabedoria e a força para realizar Seus propósitos em Seu tempo. Você fará mais em um mês, fluindo para onde Deus a direcionou, do que você faria em uma vida trabalhando para Deus do seu próprio jeito.

Repito: Você fará mais em um mês, fluindo para onde Deus a direcionou, do que você faria em uma vida inteira trabalhando para Deus do seu próprio jeito. Sonde seu coração para saber se você realmente acredita nisso. Indique abaixo quais evidências específicas você descobriu que apontam se você está fluindo em Deus ou se está fazendo do seu próprio jeito.

Eu preciso adicionar um comentário no entanto. Só porque você está fluindo para onde Deus está direcionando-a, não significa que tudo fluirá suavemente. Não mesmo! Nós vivemos em um mundo caído, então, você enfrentará oposição de pessoas que desaprovam seus métodos, questionam suas motivações ou simplesmente não compreendem você. Talvez você até mereça algumas das críticas. Afinal, você é apenas humana. Nós também temos um inimigo, que nos ronda como um leão que ruge, procurando alguém para devorar (1 Pe 5.8).

Mesmo assim, é melhor estar no local da direção de Deus do que permanecer estática em uma prateleira. O poema a seguir ilustra o que isso significa, de uma forma muito prática, um modo orientado para a ação de ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus:

Eu farei mais

Eu farei mais do que pertencer, eu participarei.
Eu farei mais do que me importar, eu ajudarei.
Eu farei mais do que acreditar, eu praticarei.
Eu farei mais do que ser justa, eu serei gentil.
Eu farei mais do que perdoar, eu amarei.
Eu farei mais do que ganhar, eu enriquecerei.
Eu farei mais do que ensinar, eu servirei.
Eu farei mais do que viver, eu crescerei.
Eu farei mais do que ser amigável, eu serei amiga.
Pense e ore sobre isso... e, então, aja.[2]

1. Anote sua resposta ao poema Eu farei mais. Dê um exemplo específico para cada um sobre como você pode:

2. Participar:

3. Ajudar:

4. Praticar:

5. Ser gentil:

6. Amar:

7. Enriquecer:

8. Servir:

9. Crescer:

10. Ser amiga:

11. Agir:

12. Você consegue pensar em alguma situação para a qual Deus a direcionou, a fim de que você se envolva, mas você se recusou a entrar em ação? Qual foi o resultado?

13. Há alguma coisa, agora mesmo, que Deus está lhe pedindo para fazer? Há algum lugar que Ele esteja direcionando-a para ir? Qual será a sua resposta?

14. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- A fé sem obras é morta.
- Esteja disposta a agir no momento em que Deus a direcionar a fazer algo na vida de alguém.

4.º DIA

NÃO CORRA NA FRENTE

No estudo de ontem, vimos a importância de entrar em ação. Já que eu sou do tipo que toma a frente, penso que entrar em ação é quase sempre a escolha certa. Eu digo, quando estou em dúvida, galope. Faça alguma coisa. Qualquer coisa. Quando leio a Bíblia, eu encontro várias pessoas como eu, incluindo Rebeca.

Eu gosto da Beca e espero, um dia, poder dar uma volta com ela pelo mar de cristal. Ela entra em cena em Gênesis 24 e, imediatamente, ela começa a mexer nas coisas e a fazer as coisas acontecerem. Quando o servo de Abraão viaja através do deserto para encontrar uma esposa para Isaque, a primeira pessoa que ele encontra é Rebeca. Quando ele pede à moça que lhe dê de beber, ela *rapidamente abaixou o pote e o segurou enquanto ele bebia* (v.18). Então, ela também se voluntaria para buscar água o suficiente para os camelos dele (v.19). Não pense que esse era um trabalho pequeno, isso provavelmente exigiu que ela buscasse 100 galões de água pelo menos. Os jarros de água que as mulheres carregavam naquela época eram grandes o suficiente para conter suprimento de água para um dia inteiro. Ainda assim, ela *correu várias vezes ao poço a fim de tirar água para todos os camelos* (v. 20). Nós precisamos admirar uma mulher com coragem e com um espírito disposto.

Rebeca prontamente convidou o servo e sua caravana para passarem a noite no local (v. 25), assim, ele lhe fez a proposta de casamento em nome de Isaque. Ela aceitou na mesma hora (v. 58). Bom, eu lhe contei que ela era uma mulher de ação. E, até agora, isso funcionou em seu favor. Tudo o que ela fez até esse momento pareceu estar em perfeita harmonia com o plano de Deus. Contudo, depois chegou um tempo em sua vida em que "se apressar" a colocou em problemas, porque ela correu à frente de Deus.

Quando Rebeca estava grávida de gêmeos, Jacó e Esaú, Deus lhe falou especificamente que Jacó era o herdeiro escolhido, mesmo que Esaú fosse o primogênito, legalmente intitulado herdeiro das bênçãos materiais e espirituais de seu pai (Gn 25.23). Então, ela soube reconhecer o plano de Deus; ela possuía a tal da "visão geral". O que ela não sabia era o tempo de Deus e os detalhes de Seu plano.

Quando Isaque se preparava para abençoar Esaú, Rebeca entrou em ação. Gênesis 27.1-40 reconta o esquema elaborado por Rebeca para enganar seu marido a fim de que ele abençoasse Jacó. Sua trama teve sucesso. Deu tudo certo. Rebeca, mais uma vez, "deu um jeito e fez as coisas acontecerem". Infelizmente, ela se apoiou em seus próprios recursos e em sua própria inteligência, ao invés de se voltar para Deus. Por correr à frente do plano de Deus, Rebeca fez Jacó passar grande parte de sua vida na correria, em fuga. Ela nunca mais viu seu filho e a família toda ficou permanentemente dilacerada.

Rebeca respondeu àquela situação no modo crise. Ela disse a Jacó: *que a maldição caia sobre mim, meu filho. Faça exatamente o que eu disse: vá e traga os cabritos para mim* (Gn 27.13). Ela agiu com base em um senso de pânico, como se a vontade de Deus pudesse ser frustrada se ela não interviesse. A vontade de Deus não é uma crise! Seu plano eterno se cumprirá independentemente de entrarmos ou não em ação. Deus não precisa do nosso "jeitinho" para fazer as coisas acontecerem; Ele é perfeitamente capaz de fazer isso por conta própria.

Nós não sabemos o que Deus teria feito para Jacó herdar a bênção, mas nós sabemos que os propósitos de Deus permanecem de pé e que, em Seu próprio tempo, Ele teria garantido a bênção a Jacó. E nós podemos ter certeza de que ele não teria recorrido a mentiras e decepções para fazer isso. Nós também sabemos disso: *A bênção do SENHOR Deus traz prosperidade, e nenhum esforço pode substituí-la* (Pv 10.22). Rebeca trouxe uma enorme dor de

cabeça para si mesma e para sua família ao correr à frente de Deus e tentar resolver as coisas com suas próprias mãos.

E você? Talvez Deus lhe tenha feito uma promessa específica, talvez durante uma oração ou por meio de Sua Palavra. No entanto, ao invés de esperar por Ele, no cumprimento dessa promessa do jeito dele e no tempo dele, você correu à frente dele e bagunçou tudo. Esse padrão se repetiu muitas e muitas vezes na minha vida. Como eu compartilhei com você no começo deste livro, apenas alguns dias depois que eu aceitei Jesus, Deus derramou em meu coração uma visão sobre a minha missão de vida. Uma vez após outra, eu corri à frente dele e tentei "fazer do meu jeito". Mesmo que os objetivos estejam em concordância com a vontade declarada de Deus, Ele retém Suas bênçãos. E por quê? Porque eu estou correndo à frente dele.

Você está correndo à frente de Deus ou você está confiando completamente naquele que prometeu cuidar de todos os detalhes?

1. ***O que você pode aprender sobre Rebeca e sobre a maneira como ela reagiu ao servo de Abraão? (Se você tiver tempo, leia Gn 24; se Rebeca intriga você como também acontece comigo, leia até Gn 27.)***

2. ***A personalidade de "tomar a frente" que Rebeca possuía trabalhou em concordância com o plano de Deus? Sim ou não? Explique.***

3. ***O que Deus revelou a Rebeca a respeito de seus filhos?***

4. ***Rebeca estava certa ou errada de ficar chateada quando viu seu marido se preparando para abençoar Esaú? Em que ela estaria pensando naquele momento?***

5. ***Rebeca tinha, em mente, o final certo da história. Contudo, os fins justificaram os meios? Sim ou não? Explique.***

6. As preocupações de Rebeca foram justificadas, mas como ela poderia ter expressado essas preocupações de modo diferente? O que ela poderia ter feito ao invés de sonhar com esse enredo elaborado?

7. Você já correu à frente de Deus? Qual foi o resultado?

8. Há alguma situação na qual Deus lhe prometeu algo, mas você já está ficando impaciente? Você está correndo à frente dele agora ou você está sendo tentada a correr? Descreva a promessa e por que você sente que Deus, talvez, precise da sua ajuda para apressar um pouco as coisas!

9. Como você deveria lidar com essa situação de um jeito diferente (por exemplo, ao invés de resolver as coisas do seu próprio jeito)?

10. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Quando tentamos resolver as coisas do nosso jeito, ao invés de irmos para onde Deus nos direciona, trazemos dor a nós mesmas e aos outros.
- A vontade de Deus não é uma crise. Ela acontecerá ainda que entremos em ação ou não.
- Não corra à frente de Deus. Espere pacientemente que Ele resolva os detalhes do que prometeu.

5.º DIA

ESPERE O INESPERADO

Agora que chegou ao final da 9.ª semana, você já entende os cinco requisitos para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus. Se é como eu, está ansiosa para descobrir o que Deus fará, a seguir, em sua vida — para que você experimente a incrível alegria de ser usada por Ele. Contudo, preciso alertá-la: é melhor que você espere pelo inesperado! Quando você abrir sua vida para Deus, Ele a usará das formas mais inesperadas. De fato, quando você diz a Ele: "Senhor, eu estou pronta para derramar minha vida em sacrifício, para servi-lo onde e como o Senhor me direcionar", esteja pronta para ser surpreendida.

Para fechar nosso estudo desta semana, eu quero lhe contar como Deus trabalhou em minha vida. Ainda no início, eu compartilhei com você sobre o aborto que tive. Naquele tempo, eu olhava para os outros casais ao nosso redor que tinham o mesmo tempo de casados que nós tínhamos (12 anos, 13 agora) e tinham "muito mais para mostrar". Enquanto o Senhor me levava pelo processo de sofrimento, até que a cura começasse, eu sabia que só tinha mais um obstáculo para atravessar: a data para a qual o meu parto estava marcado, 29 de agosto. Eu arquivei essa data em meu subconsciente, mas à medida que esse dia chegava, eu tive de bloqueá-lo da minha mente.

No dia 28 de agosto, um pedido de oração chegou através da corrente de oração da igreja. Uma menina estava precisando de um lar porque seus pais estavam na cadeia. Ela havia participado de um acampamento da juventude, com uma amiga, muitas semanas antes e havia aceitado Jesus lá. A não ser que alguém na igreja tomasse alguma atitude, ela iria para a custódia do estado. No momento em que esse pedido foi explicado, eu soube que Deus queria que déssemos um lar para essa menina. Eu liguei para o pastor imediatamente para lhe dizer isso. Ele ficou chocado; nós tínhamos acabado

de solicitar aconselhamento na igreja porque nossos problemas financeiros estavam tão graves que estavam afetando nosso casamento. No entanto, eu permaneci firme em minha convicção e ele conseguiu que eu conhecesse a menina no dia seguinte.

Quando meu marido chegou em casa naquela noite, contei-lhe o que havia acontecido. Ele achou que eu estava absolutamente louca. Os pais dele estavam ficando conosco nessa época e eles também acharam a ideia toda ultrajante. Mesmo assim, em 29 de agosto, eu fui à igreja para conhecer a Nikki, que se apresentou a mim como uma menina rabugenta e raivosa. Logo depois, nós descobrimos que a Nikki tinha uma ficha criminal, já havia se envolvido com drogas e com álcool e era ativa sexualmente, chegando a um nível *borderline.* A pior parte foi quando ela me falou que odiava crianças e temia o pensamento de conviver com a nossa filha de cinco anos.

Então, eu fiz o que qualquer pessoa sã faria: convidei-a para vir morar conosco.

Nos últimos três meses, à medida que nos derramamos em sua vida, Deus a transformou em uma mocinha amável e brilhante diante dos nossos próprios olhos. Ela ama cozinhar e, de fato, se ofereceu para fazer o jantar ontem e anteontem. (Se você tiver a chance de experimentar os tacos que ela faz, não perca a oportunidade!). Ela está fazendo aulas de canto na igreja com uma garota cristã maravilhosa e está participando do coral da juventude. Ela compartilhou o Evangelho com seu irmão e o convenceu a ir ao acampamento da juventude, onde ele também aceitou Jesus. Na noite passada, ela trouxe para casa o boletim escolar cheio de notas 9 e 10... e um 0 por não entregar tarefas. Bem, ela não é perfeita.

Nossa "segunda filha" certamente não veio da forma que esperávamos, mas nós somos gratos. O mais incrível de tudo é que, poucas semanas depois que Nikki chegou, eu descobri que estava grávida de novo. O tempo de Deus é realmente miraculoso. Ele levou meu bebê para o céu mais cedo, mas tivemos espaço em nossas vidas para Nikki. (Nós não teríamos considerado

recebê-la se minha gravidez tivesse continuado). Nós esperamos ter nosso terceiro filho brevemente. Enquanto nos preparamos como família para esse evento emocionante, estamos esperando o inesperado — confiando em que Deus nos dará mais do que poderíamos pedir ou imaginar.

Ao longo desta semana, focamos na importância de derramar nossas vidas onde Deus nos direciona, e apenas onde Ele direciona. Nós vimos que não é o suficiente encontrar uma necessidade para atender, mas, ao invés disso, devemos ouvir a voz de Deus e ir com Ele. Nós exploramos a importância de termos a "visão geral" das coisas e aprendemos que é preciso entender quem realmente somos, assim, compreenderemos como Deus quer nos usar. Mesmo que Deus possa usar quem Ele quiser, é mais fácil Ele direcionar uma "específica significativa" do que uma "generalidade errante", que repetidamente erra o alvo. Nós também enfatizamos a importância de estarmos dispostas a agir no momento e no lugar que Deus nos direcionar; precisamos estar prontas para derramar nossas vidas em sacrifício, para servir no exato momento em que formos convocadas. No entanto, há um perigo: quando corremos à frente de Deus. Nós podemos ficar tão animadas com o direcionamento da visão geral e tão ansiosas para agir, mas corremos à frente de Deus e bagunçamos tudo! Hoje eu compartilhei minha experiência pessoal de me tornar mãe da forma mais inesperada — e nós vimos que quem quer ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus deve aprender a esperar o inesperado da parte dele.

O quinto requisito para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus é: *derramar sua vida em ministério da maneira como Deus direcionar.*

1. De que formas inesperadas Deus já usou você?

2. O que você tem esperado em sua vida nesse momento?

3. Como você reagirá se Deus lhe responder de um jeito "inesperado"?

4. Qual foi o "foco desta semana"?

5. Quais são os cinco requisitos para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus?

Para recapitular:

- Espere o inesperado de Deus.
- Derrame sua vida onde Deus a direcionar, mesmo que não seja da forma que você havia idealizado.

---

[1] Trecho retirado de *The Tyranny of The Urgent*.

[2] Da Igreja Evangélica Luterana de Sassamansville, Pensilvânia.



10.ª SEMANA:

Experimentando

FOCO DESTA SEMANA:

Experimentando a alegria de ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus.

VERSÍCULO DESTA SEMANA:

> *Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada.*
>
> João 15.5



1.º DIA

DE ONDE VEM A ALEGRIA

Você conhece a alegria de ser usada por Deus? Você conhece a alegria de viver exatamente da forma que Deus a criou para viver? Você conhece a alegria de andar pela fé, caminhando em obediência dia após dia? Se você não conhece esse tipo de alegria, então você não conhece alegria alguma. Por hoje, vamos meditar sobre como podemos experimentar a alegria que somente pode fluir do trono de Deus.

Quais são as formas que podemos acessar essa alegria? Vamos listar algumas.

Por meio da obediência: Se obedecerem aos meus mandamentos, eu continuarei amando vocês, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e ele continua a me amar. — Eu estou dizendo isso para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa. O meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu amo vocês. Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por eles (Jo 15.10-13). Quando seguimos a Cristo, mesmo através do vale, talvez até entregando nossas próprias vidas, nós podemos experimentar a alegria completa.

Por meio do tempo que passamos em sua presença: *"Tu me mostras o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre* (Sl 16.11), bem como *As tuas bênçãos estão sobre ele para sempre, e a tua presença lhe dá muita alegria* (Sl 21.6). Você já descobriu essa alegria? É muito difícil para mim, porque odeio ficar quieta. Ainda assim, quando atravessei a tristeza de perder meu bebê em um aborto espontâneo, eu fui envolvida pela presença de Deus e experimentei a alegria que desafia a lógica. Não precisamos esperar uma crise para *parar* por um tempo, sentar e a aproveitar a presença de Deus. Ele promete nos preencher com Sua alegria se dedicarmos esse tempo.

Por meio da meditação na Palavra de Deus: Os ensinos do SENHOR são certos e alegram o coração. Os seus ensinamentos são claros e iluminam a nossa mente (Sl 19.8) e também *Os teus ensinamentos são a minha riqueza para sempre; eles são a alegria do meu coração. Eu resolvi obedecer às tuas ordens até o fim da minha vida* (Sl 119. 111,112). Você encontra *alegria* na Palavra de Deus ou você somente a lê por obrigação? Talvez você não a leia de forma alguma? Se meditarmos na Palavra de Deus, deixando que ela preencha nosso coração e transforme-nos de dentro para fora, nós descobriremos o que significa ter alegria no coração através dos preceitos do Senhor.

Por meio do Seu conforto: Quando estou aflito e preocupado, tu me consolas e me alegras (Sl 94.19). Agora, quero que você se prepare. Uma história louca está a caminho. Também quero que você saiba que estas coisas não acontecem por aqui - pelo menos não com frequência! Lá vai: eu passei por uma depressão muito severa enquanto escrevia o livro *No More Lone Ranger Moms*. Minha música tema era: "Ninguém gosta de mim, todos me odeiam, acho que vou comer minhocas".

Eu estava sentada na igreja em um domingo, amaldiçoando a mim mesma e o dia em que eu nasci. Eu não tinha mais forças após chorar por dias consecutivos. Eu havia chorado tanto que nem conseguia chorar mais. Chorei até o meu rosto doer. Você já chorou assim?

Eu olhei pela igreja e murmurei a mim mesma: "ninguém aqui se importa comigo. Ninguém aqui gosta de mim. Eu odeio quem sou. Deus, como eu odeio quem sou". Naquele momento, senti alguém me abraçando. Foi o abraço mais completo e reconfortante que eu já havia sentido. Eu senti amor e calor me inundando, da cabeça aos pés.

Foi quando eu o ouvi. Pela terceira vez na minha vida, eu escutei Deus falar comigo de uma forma que era, para mim, audível: "Eu gosto de você, Donna", Ele sussurrou. "Eu gosto de você do jeito que você é. Eu a amo".

Foi Deus quem me abraçou. Ele me alcançou para me reconfortar e me envolveu com Seus braços celestiais. Eu fui inundada com uma alegria inexprimível. As

lágrimas começaram a rolar pelo meu rosto enquanto eu permanecia em Sua presença. Eu estava tão mergulhada naquele amor que tive de sair em lágrimas do culto. Eu fiquei do lado de fora do templo por 20 minutos, saboreando a alegria que eu havia sentido quando Deus me reconfortou.

Eu não posso lhe garantir um abraço celestial, mas Deus garante que Seu consolo irá trazer alegria para sua alma. Quando você não achar suas amigas, o Deus de toda a consolação estará lá. Busque-o e você irá encontrá-lo.

Através das lembranças do que Deus já fez: *De fato, o SENHOR fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres* (Sl 126.3). A próxima vez que sua alegria fraquejar, lembre-se das coisas maravilhosas que Deus já fez por você. É por isso que manter uma Lista de Gratidão (sobre a qual discutimos na 5.ª semana) é tão importante. Também é o motivo pelo qual conhecer a Palavra de Deus é vital; nós podemos trazer à mente os maravilhosos atos de Deus em favor do Seu povo. Quando precisamos de resgate, podemos nos lembrar de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, os quais foram lançados em uma fornalha, mas se mantiveram firmes.

> *Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam assim: — Ó rei, nós não vamos nos defender. Pois, se o nosso Deus, a quem adoramos, quiser, ele poderá nos salvar da fornalha e nos livrar do seu poder, ó rei. E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.*
>
> Daniel 3.16-18

Eu aposto que você sabe como essa história termina. Se não sabe, corra lá e leia. Ela vai encher seu coração com alegria.

Por meio da perseverança em tempos difíceis: Tempos difíceis vêm para todas nós. Barbara Johnson coloca isso muito bem no título de seu livro: *Pain Is Inevitable But Misery Is Optional So, Stick a Geranium in Your Hat and Be Happy!* Faça ainda melhor: esconda a Palavra de Deus em seu coração e seja alegre. Persevere, custe o que custar. Para aqueles que não desistem quando

as coisas ficam difíceis, Deus promete: *Aqueles que semeiam chorando façam a colheita com alegria! Aqueles que saíram chorando, levando a semente para semear, voltarão cantando, cheios de alegria, trazendo nos braços os feixes da colheita* (Sl 126.5,6).

Bem, vimos aqui somente alguns dos muitos versículos que falam sobre a alegria. Ao longo desta semana, vamos explorar a alegria que temos por sermos mulheres poderosas nas mãos de Deus. Abrace uma amiga hoje. Diga a ela que Deus enviou você!

1. ***Quais são algumas formas pelas quais podemos experimentar a alegria, segundo a Bíblia? (Primeiro, tente citar do que você lembra, depois, volte e reveja a lição).***

2. ***Lembre-se de alguma vez em que você experimentou alegria, apesar das circunstâncias, e descreva esse momento. Note como essa alegria era diferente daquela que você sentia por causa das circunstâncias.***

3. ***Uma das alegrias mais profundas que podemos experimentar é a alegria de servir os outros. O poema a seguir oferece algumas formas práticas pelas quais podemos experimentar a alegria ao levar alegria às vidas das pessoas. Medite nestes versos e responda às questões.***

Plante um jardim de alegria

Plante 5 fileiras de Ipês:

Intercessão, Perseverança, Polidez, Presteza e Pureza.

Arranque 3 tipos de ervas daninhas:

De fofoca, de crítica e de indiferença.

Cultive 5 ramos de Vamos:

Vamos ser fieis às obrigações; vamos ser altruístas; vamos ser verdadeiras; vamos seguir a Cristo; vamos amar uns aos outros.

E, com o tempo, faça brotar no seu jardim:

Brote na igreja; brote um sorriso em seu rosto; brote novas ideias; brote determinação, para que tudo faça parte da criação de algo bom e que valha a pena.

— Autor desconhecido

4. De quais Ipês você precisa mais? (Para cada Ipê, dê respostas específicas e justifique com um ou dois exemplos).

5. Quais ervas daninhas você precisa arrancar?

6. Quais ramos descrevem você? Se não a descrevem, quais mudanças você precisa fazer?

7. Você faz brotar coisas que trazem alegria a outras pessoas?

8. Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?

Para recapitular:

- Podemos experimentar a alegria apesar das circunstâncias.
- Algumas das nossas maiores alegrias na vida vêm por meio do serviço a outras pessoas.



2.º DIA

A ALEGRIA DE CUIDAR E O PERIGO DAS EXPECTATIVAS PRECIPITADAS

Não fomos chamadas para uma vida de glória, honra e lazer. Fomos chamadas para uma vida de serviço, de vida e de ministério. No momento em que esquecemos disso, Deus não pode nos usar e nossa alegria desaparece. Nós encontramos uma ilustração perfeita disso em Marcos 10:

> *Eles responderam: — Quando o senhor sentar-se no trono do seu Reino glorioso, deixe que um de nós se sente à sua direita, e o outro, à sua esquerda.*
>
> *Jesus respondeu: — Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que eu vou beber e podem ser batizados como eu vou ser batizado?*
>
> *Eles disseram: — Podemos.*
>
> *Então Jesus disse: — De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber e receberão o batismo com que vou ser batizado. Mas eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita e à minha esquerda. Pois foi Deus quem preparou esses lugares e ele os dará a quem quiser.*
>
> *Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar zangados com Tiago e João.*
>
> *Então Jesus chamou todos para perto de si e disse: — Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles e mandam neles. Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros, e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de todos. Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente.*

Marcos 10.37-45

Tiago e João queriam saber quem conseguiria os melhores *lugares* no Reino. Eles acharam que *se sentariam* e seriam servidos. Eles esperavam que Jesus lhes desse o lugar de honra. Os outros discípulos ficaram indignados. Por quê? Em defesa da retidão? Você está falando sério? Eles estavam indignados porque *esperavam o lugar de honra*. Como Jesus lhes respondeu? *O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir*. Eu prefiro a versão King James em inglês, a qual diz: *o Filho do homem não veio para ser cuidado, mas para cuidar*.

Se você deseja ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus, precisa aceitar essa verdade. Não há nada mais na Terra que possa sufocar nossa eficácia — e nos impedir de experimentar alegria em nossa vida cotidiana — quanto uma atitude que diz: "eu não vim para ministrar, mas para ser ministrada. Não vim para servir, mas para ser servida." Se nos sentimos dessa forma, não conhecemos nem vimos Jesus. Não entendemos nada da Sua mensagem.

Estou exagerando? Vamos explorar alguns exemplos e checar isso. Imagine este cenário: seu companheiro se esquece do seu aniversário. Você está com raiva. Por quê? Porque você pensou que ele cuidaria de você, que lhe daria um presente, e isso não lhe parece uma expectativa surreal. Certamente não seria muito legal que seu marido esquecesse do seu aniversário, mas se seu propósito fosse cuidar do seu marido em vez de ser cuidada por ele, esse esquecimento não iria incomodá-la tanto.

A vida não é perfeita, então pare de esperar que ela seja. Seu marido não é um galã de novela e, caso você tenha se casado com um galã de novela, você vai notar que ele também não é nenhum galã. Não é seu trabalho avaliar, educar ou melhorar seu parceiro. Seu trabalho é *servi-lo, cuidar dele* e encorajá-lo a se assemelhar a Cristo. Se você trabalhar com qualquer outra motivação, pode esperar que a amargura vai nascer a qualquer momento. *Adiós*, alegria!

E as nossas crianças? Realmente cuidamos delas? Ou será que esperamos que elas cuidem de nós ao serem crianças exemplares? Esperamos que elas amem o Senhor, que só tirem notas 10, que sejam excelentes em esportes e que casem com a pessoa certa, mas não até que estejamos prontas! Todas essas coisas são boas, mas não temos direito de exigi-las. Uma das coisas que minha mãe mais gostava de no dizer era: "crianças ingratas". Éramos oito crianças em casa, então, ela certamente sabia disso. Sim, crianças são ingratas. Isso meio que faz parte do pacote, vem junto com os Lanches Felizes e com as Barbies.

Eu me lembro de uma vez quando minha filha Leah tinha três anos. Deus reforçou muito bem essa mensagem sobre cuidar dos nossos filhos nessa ocasião, durante o tempo em que meu marido estava desempregado. Eu trabalhava 15 horas por dia — *sem babá* e sem qualquer ajuda. Meu marido passava todos os dias procurando emprego, então, ele nunca estava por perto para ajudar. Eu era realmente a Mãe Cavaleira Solitária! Já está com pena de mim? Poxa, por que ninguém *veio cuidar de mim*?

Sigamos com a história. Minha filha veio e me disse: "mamãe, você não está me dando atenção suficiente". Da boca de uma criança! E eu pensei: "ela está certa". Então, eu decidi ter um dia especial de *mãe e filha*. Acha que isso deu certo?

Eu deixei que ela escolhesse aonde iríamos almoçar. Primeiro, ela disse que queria ir no "Burgu King". Quando chegamos lá, ela não queria mais o "Burgu King", ela queria Pizza Pizza (que, no caso, seria uma pizzaria chamada Peter Piper Pizza, a qual não só vendia pizza, mas também possuía um miniparque de diversões, com brinquedos, jogos etc.). Bem, há "zilhões" desses lugares no Arizona, então, decidi dirigir até que aparecesse um Peter Piper Pizza. Acha que isso deu certo?

Minha filha já estava choramingando no banco de trás desde que saímos de casa. Os outros motoristas estavam furiosos porque eu diminuía a velocidade

perto de cada shopping, procurando um Peter Piper Pizza. Esse momento *mãe e filha* não estava saindo da forma que eu esperava.

Bem, eu finalmente encontrei uma pizzaria pequena e familiar, e eu estava desesperada. Nem preciso dizer que nessa pizzaria não havia brinquedos, nem jogos, nem nada dessas coisas divertidas para crianças. Minhas expectativas para aquele dia foram bem precipitadas. Minha filha não estava contente, mas ela logo achou uma sala nos fundos, cheia de fumaça, onde um bando de adolescentes estavam jogando um "mate qualquer coisa que se mova" na tela.

Ela começou a correr e a criar o caos como se tivesse acabado de fugir do reformatório. Lá estava eu, engasgando com fumaça de cigarro e a comida demorando muito para sair. *Eu não estava de bom humor, pessoal*. Eu estava murmurando sobre o serviço ruim e dava ordens que minha filha ignorava solenemente. Foi aí que eu comecei a persegui-la pelo restaurante, amaldiçoando o dia em que ela nasceu. Eu estava falando comigo mesma *em voz alta*. Mais ou menos nesse momento, uma mulher veio até mim, parecendo confusa, e disse: "você não é… A Donna Partow?" (Pausa significativa)... "Eu fui ao seu seminário no final de semana passado". E eu comecei a pensar: "esse negócio de fama não é tão bom como eu imaginei que seria". Minha única esperança era a de que ela não estivesse na minha palestra sobre as alegrias de ser mãe.

A questão é a seguinte: *eu não estava ali para cuidar da minha filha*. Não mesmo. Eu esperava que *ela* cuidasse de *mim*. Eu esperava que ela cooperasse, que ela me assegurasse de que eu podia negligenciá-la sem sofrer as consequências. Eu esperava que ela me fizesse ficar bem em público. Como Tiago e João, eu esperava o *lugar de honra*. Quando eu não recebi nada disso, minha alegria derreteu como uma pilha de muçarela em um forno de pizza.

1. O que Tiago e João queriam que Jesus fizesse por eles? Qual era a real motivação por trás do pedido deles?

2. Jesus disse que eles tinham entendido tudo errado. De acordo com o Mestre, qual deveria ter sido o desejo dos discípulos?

3.º DIA

A ALEGRIA DE CUIDAR... PARTE DOIS

Hoje, continuamos olhando para a alegria de cuidar… E para o perigo das expectativas precipitadas.

Vamos olhar alguns exemplos sobre esse desejo que temos de sermos cuidados em vez de desejarmos cuidar. E quanto a igreja? Você vai, mas o culto é chato. O sermão faz você dormir. Você esperava receber energia para a semana seguinte. Você esperava sua dose de espiritualidade, mas agora está desapontada. Ninguém a cumprimentou após o culto. Ninguém nem mencionou a cirurgia da sua mãe, pela qual você havia pedido que as pessoas orassem. Você está ferida e retém o seu direito de se sentir ferida como se isso fosse um tesouro. Por quê? Porque você foi para ser cuidada, não para cuidar. *Adeus*, alegria!

Mesmo que nos esforcemos em nossos ministérios, essa atitude entra de maneira sorrateira e causa o caos. Por que as pessoas se exaurem? Por que desistimos? Esperamos ver resultados, mas, quando eles não vêm, nós desistimos. Nós esperamos que as pessoas nos agradeçam, que nos admirem e *nos deem o assento de honra*. Quando elas não nos dão essas coisas, nós ficamos irritadas e amarguradas. Lembre-se disto: *o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente*. Nós devemos fazer o mesmo.

Não é incrível como podemos entrar em um ministério com a melhor das intenções e acabar perdendo o foco? Não é incrível *como nossas intenções podem poluir as águas*? Eu sei que eu tenho de examinar minhas intenções constantemente para entender o porquê de eu estar fazendo o que estou fazendo. Alguns momentos atrás, a presidente de eventos especiais da nossa igreja me ligou e perguntou se eu queria falar no jantar de Natal. Bem, da última vez que me pediram para falar nesse evento, eu respondi: "prefiro

ficar pelada, desfilar pelas ruas mergulhada em piche e em penas, depois, colocada em querosene e ateada fogo". Por quê? Porque Jesus disse que *nenhum profeta é bem-recebido na sua própria terra* (Lc 4.24) e eu sei que Ele está certo!

Eu estava pronta para dizer "de jeito nenhum" mais uma vez esse ano, porque, quando eu falo, *eu quero ser aceita*. Eu quero ser amada e honrada. Eu quero que o público cuide de mim. Quero que as pessoas me digam o quão incrível eu sou e, acima de tudo, quero que comprem meus livros. *Acredita que eu acabei de admitir isso?*

No culto do último domingo, eu abri o boletim da igreja e vi uma lista de futuros eventos do ministério feminino. Lá estava: o evento natalino do dia 7 de dezembro, com uma palestrante ainda não identificada, e eu pensei: "ah não, eles vão me convidar de novo". Então, o Espírito Santo me respondeu: "dessa vez você vai responder que sim". Eu apontei a passagem de Lucas 4 para Ele, mas aparentemente não consegui impressionar Deus. "Agora você está entendendo, Donna. Não é para *você obter a honra. É para você me obedecer*".

No meu coração, eu sabia que *Deus estava me chamando para cuidar das mulheres da minha igreja*, mesmo que elas não cuidassem de mim, mesmo que elas não me amassem de volta, mesmo que não me dissessem que eu estava fazendo um ótimo trabalho, e sim, mesmo que elas não comprassem meus livros. Deus estava me chamando para cuidar, não para ser cuidada.

Deus está insistindo muito nisso. Sei que há mulheres que estão lendo este livro e precisam ouvir essas palavras. Ao longo das últimas semanas, muitas pessoas em situações diversas vieram até mim e me disseram: "eu ouvi você falar" ou "eu li o seu livro". Nossa, isso é ótimo, mas qual o valor real disso? Eu escrevo para ganhar um dólar por livro vendido? Que patético! Ou será que há algo mais importante do que um cheque de *royalties*, algo mais importante do que *ser lida*?

Estou percebendo que, se você terminar esse estudo pensando: "eu li o livro da Donna Partow", *eu falharei completamente com você*. Eu vou ter falhado em ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus. Você realmente pegou este livro para saber o que a Donna Partow escreveu em seu escritório em casa? Você não o pegou para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus? Você não iniciou esse estudo para aprender mais *sobre Deus, para ser atraída a Ele*?

Ler o livro da Donna Partow não significa nada. Significa menos que nada, a não ser que este livro se torne um condutor por meio do qual Deus possa falar com você. Você pega este livro durante seu tempo quieto, esperando que o Deus do universo fale com você por meio dele. Seu objetivo é ouvir a voz de Deus. Se Ele não puder falar por meu intermédio, se eu só estiver atrapalhando e chamando a atenção para mim, para minhas ideias e minhas opiniões, qual o sentido disso?

Convido você urgentemente a examinar sua vida e seu ministério. Você está operando como uma mulher poderosa nas mãos de Deus *para levar as pessoas a Ele* ou está somente *atraindo atenção para si própria*? Mais forte agora, meninas! Seus esforços ministeriais levam pessoas a Deus ou só as atraem para você? Não queria que fosse eu lhe contando, mas, se você só está atraindo atenção para si própria (ou seja: querendo ser cuidada ao invés de cuidar), há problemas à frente, porque Deus não divide Sua glória com ninguém. Ele não vai dividir a glória dele comigo nem com você. Se isso significa encerrar seu ministério, Ele o fará em um piscar de olhos. Vai por mim, *eu sei*.

Vou lhe dar um pequeno autoteste, o qual você pode aplicar antes de começar algum projeto ministerial ou qualquer boa ação. *Pergunte-se: posso fazer isso sem esperar nada em troca*? Se a resposta for não, não faça. Se você espera um bilhete de agradecimento, um elogio, uma aprovação, uma placa com seu nome em alguma sala da igreja, em sua homenagem, ou se espera qualquer coisa que não seja a voz do Mestre lhe dizendo: "muito bem, minha serva boa e fiel", *não faça*. Se você adentrar no seu ministério com um

desejo secreto de *ser cuidada ao invés de cuidar*, seus esforços trarão dor em vez de alegria. Pior ainda, podem trazer desonra para o seu Senhor no processo.

Tente isso na próxima vez que você se sentir irritada, amargurada, ressentida, invejosa, frustrada ou desapontada (ou qualquer outra coisa senão alegre): faça estas cinco perguntas e veja se sua alegria retorna.

1. O que está me impedindo de experimentar o máximo de alegria possível nessa situação? Entender a razão para sua falta de alegria é o primeiro passo para recuperá-la.
2. Quais expectativas eu tenho sobre a pessoa (ou circunstância) que está me tirando a alegria? Essas expectativas são realistas?
3. Meu desejo central é ministrar e cuidar ou é ser ministrada e cuidada? E lembre-se disto: não há nada de errado em querer ser ministrada e cuidada; Jesus e Paulo receberam isso, mas não é saudável que você espere apenas por isso. Deus conhece suas necessidades. Ele é seu *Jeová Jireh* e irá lhe prover.
4. Estou disposta a ser usada por Deus nessa situação? Independentemente de quão inconveniente e difícil ela seja?
5. Estou disposta a deixar Deus usar quaisquer ferramentas — marido, filhos, igreja, por exemplo — e quaisquer circunstâncias que Ele quiser usar para me transformar em uma mulher poderosa nas mãos dele? Não importa se o momento será insignificante, como em uma fila no mercado, ou se será devastador, como a morte de um filho.

Pergunte-se essas cinco questões toda vez que sentir que sua alegria está escapando de você. Veja a diferença que uma mudança de perspectiva pode fazer.

1. Pense em uma situação (uma tarefa na igreja, um relacionamento etc.) que você começou com "boas intenções", mas terminou se sentindo amargurada? (Sim, muitas situações podem vir à sua mente). Olhando para trás, qual era seu real objetivo?

2. ***Traga essa situação perante o Senhor. Confesse e receba Seu perdão.***

3. ***Dê exemplos de conflito ou descontentamento em sua vida cotidiana que, agora, você reconhece que está enraizada em seu desejo de ser cuidada. Note como você pode se assemelhar mais a Cristo com uma postura de serva.***

4. ***Quais são as cinco questões que você irá se perguntar da próxima vez que sentir sua alegria escapando de você?***

5. ***A quem você deveria estar ministrando e de quem deveria estar cuidando? Dê nomes. Indique como suas expectativas de "ser cuidada" feriram estes relacionamentos no passado, bem como quais mudanças você pode fazer.***

6. ***Qual foi a lição principal que você aprendeu no estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Nosso chamado é para ministrar e cuidar dos outros. Não somos chamadas para sermos ministradas e cuidadas. Quando tiramos essa verdade do nosso foco, perdemos nossa alegria.
- Quando esperamos que os outros cuidem de nós, abrimos mão da alegria que Deus tem para experimentarmos.



4.º DIA

PERMANEÇA EM CRISTO

É apropriado focarmos na mensagem final de Cristo aos Seus discípulos nesta última semana da nossa jornada juntas. Hoje, veremos as instruções finais que Ele deu aos Seus seguidores logo antes de Sua crucificação:

> *Jesus disse: — Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador. Todos os ramos que não dão uvas ele corta, embora eles estejam em mim. Mas os ramos que dão uvas ele poda a fim de que fiquem limpos e deem mais uvas ainda. Vocês já estão limpos por meio dos ensinamentos que eu lhes tenho dado. Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo.*
>
> *— Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada. Quem não ficar unido comigo será jogado fora e secará; será como os ramos secos que são juntados e jogados no fogo, onde são queimados. Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem. E a natureza gloriosa do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e assim mostram que são meus discípulos. Assim como o meu Pai me ama, eu amo vocês; portanto, continuem unidos comigo por meio do meu amor por vocês. Se obedecerem aos meus mandamentos, eu continuarei amando vocês, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e ele continua a me amar.*
>
> *— Eu estou dizendo isso para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa. O meu mandamento é este: amem uns*

aos outros como eu amo vocês. Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por eles. Vocês são meus amigos se fazem o que eu mando.

João 15.1-14

Se até aqui você perseverou fielmente nesse estudo, examinando a Palavra de Deus e meditando nas Escrituras, sem dúvida você cresceu em sua fé. Agora que você aprendeu o que precisava saber, é só uma questão de fazer o que Deus a mandou fazer, certo? Bem, não exatamente.

Estou quase envergonhada em admitir isso, mas era assim que eu pensava sobre a vida cristã até pouco tempo atrás. Pensei que você descobria o que precisava fazer — por meio de um sermão, um estudo bíblico ou um tempo quieto — e, então, você fazia. Se fizesse um bom trabalho, Deus ficaria orgulhoso de você. Caso você falhasse (e, claro, eu quase sempre falhava), Ele daria uma pancada celestial em você.

Na verdade, essa é a visão da maioria das religiões. Nós nos exibimos no palco terreno enquanto Deus nos assiste passivamente e nos avalia com notas de 1 a 10. Algumas das religiões mais populares ensinam que Deus nos dá "notas em uma curva de tendência" - ou seja, se você não for muito pior do que todo mundo, você consegue escapar e ir para o céu.

Contudo, todas as religiões baseadas em desempenho e resultado são feitas pelo homem. O cristianismo genuíno não trata sobre desempenho, mas sobre relacionamento. É sobre o Deus do universo vindo atrás de nós e iniciando um relacionamento de amor pessoal com pecadores como eu e você. Embora reconheçamos que conhecemos Cristo por meio da atração do Espírito Santo, nossas vidas diárias muitas vezes falham em refletir um relacionamento contínuo com Deus.

Perceba novamente um tema com o qual esbarramos algumas vezes neste estudo: quando damos frutos, como uma extensão natural da nossa vida em Cristo, *eles são para a glória de Deus*. E por que Deus quer nos usar para glorificá-lo? Mais uma vez: seria isso uma jornada de ego divina? Não! Ele

quer que a humanidade *veja que somos Seus discípulos, Ele deseja que todos sejam Seus discípulos*. Podemos achar que esse não é o método mais eficiente, *mas esse foi o método que Deus escolheu para alcançar o mundo*.

Ele nos criou para que pudéssemos refletir Sua glória e aproveitássemos um relacionamento de amor com Ele. Quando nós queremos "fazer grandes coisas para Deus" com a nossa própria força, roubamos a glória que é dele. Em vez de ficar contente conosco, Jesus diz que o Pai *nos cortará*. A última coisa de que Deus precisa é de outra pessoa sedenta por glória na igreja: Satanás já plantou várias dessas em lugares estratégicos.

Se quisermos dar frutos — ou seja, sermos mulheres poderosas nas mãos de Deus —, precisamos manter um relacionamento próximo com Ele. Ele é a videira. Ele é a fonte da vida. No momento que nos afastamos e passamos a trabalhar como *empreendedores individuais*, nós nos afastamos da fonte da nossa vida. Além de não produzirmos frutos, será uma questão de tempo até murcharmos e morrermos.

Você pode achar que a passagem de hoje mostra um Deus mesquinho, andando pela igreja com um machado, esperando alguém escorregar. Isso não é verdade. Ele só corta os ramos que já estão mortos e faz isso só por um motivo: para o bem de toda a árvore (a Igreja). Um ramo morto nunca mais produzirá fruto, mas ele pode impedir que outros ramos produzam. Você nunca notou que alguém espiritualmente morto é um dos grandes obstáculos para a obra de Deus?

Jesus promete que, enquanto estivermos com Ele, produziremos frutos e estaremos no amor do Pai. Não quer dizer que não passaremos por um processo de poda que durará toda a nossa vida, mas precisamos ter a certeza de que *a única razão* pela qual Deus permite essas experiências de poda é para que sejamos ainda mais frutíferos.

Por que Jesus está nos dizendo todas essas coisas sobre videiras, frutos e podas? *Eu estou dizendo isso para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa*. Você sabe que isso é verdade, não é? Não há maior alegria

na vida do que saber que você está cumprindo o projeto de Deus para a sua existência. Quando sua vida glorifica a Deus e você anda em um relacionamento próximo de amor com ele, nada na Terra pode roubar sua alegria.

Permaneça nele e Ele permanecerá em você. Sua alegria será completa.

1. ***O que significa permanecer em Cristo? Dê exemplos de como você pode praticar isso em sua vida cotidiana.***

2. ***Você honestamente vive como quem crê que, longe de Cristo, não pode fazer nada de valor?***

3. ***Como seria sua vida se você soubesse que, longe de Cristo, não pode fazer nada de valor? Seja específico!***

4. ***O que Jesus disse é o segredo para experimentarmos a alegria completa? Você já experimentou isso? Quando?***

5. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

Para recapitular:

- Jesus é a videira — a própria fonte da vida. Precisamos permanecer intimamente relacionados a Ele.
- Longe de Cristo, não podemos fazer absolutamente nada de valioso no Reino de Deus.
- Nossa alegria será completa quando frutificarmos.



5.º DIA

A ALEGRIA PROPOSTA PARA VOCÊ

Ao longo desta semana, falamos sobre como experimentar alegria na vida cristã. Não devemos esperar uma alegria superficial, embora Jesus, que veio para cumprir os propósitos do Pai na terra, tenha sido modelo de um estilo de vida bem impopular:

- Nascido em um estábulo.
- Viveu em pobreza.
- Desprezado pelos detentores do conhecimento.
- Amado pelos ignorantes.
- Acompanhado por pecadores.
- Traído por um amigo.
- Abandonado pelas pessoas nas quais Ele mais confiava.
- Perseguido e executado pelos poderosos.

Por que Jesus aceitou tudo isso? *Pela alegria que lhe foi proposta*. Que alegria era essa? Era a alegria de ouvir os aplausos dos homens? Não. Era a alegria de tudo sempre dar certo? Não. Era a alegria de ganhar um concurso de popularidade? Não. Era a alegria profunda e permanente que só vem quando permitimos que o Pai cumpra Sua obra por nosso intermédio. É a alegria que só pode vir quando nós somos realmente mulheres poderosas nas mãos de Deus. É a alegria que vem quando olhamos a eternidade como nossa recompensa.

> *Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz fizesse com que ele desistisse. Pelo contrário, por causa da alegria que lhe*

foi prometida, ele não se importou com a humilhação de morrer na cruz e agora está sentado do lado direito do trono de Deus.

Pensem no sofrimento dele e como suportou com paciência o ódio dos pecadores. Assim, vocês, não desanimem, nem desistam.

Hebreus 12.2,3

Enquanto você segue sua jornada para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus, esteja preparada para tempos difíceis e *mantenha a alegria proposta para você*. É a alegria que irá poupá-la da exaustão e da amargura. É a alegria que vai impedir que você se desanime. É a alegria que recebemos quando conformamos nossa vida à vontade divina e nos permitimos ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus.

Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês livres de toda mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel e fará isso.

1 Tessalonicenses 5.23,24

É difícil acreditar que chegamos ao fim das nossas dez semanas juntas. Eu a convido agora para separar um tempo a fim de refletir sobre as lições que Deus lhe ensinou.

1. ***Você sabe quem Deus é? O que você aprendeu sobre Seu caráter, Sua Palavra, Sua vontade e Seus caminhos?***

2. ***Você ganhou uma compreensão maior de quem você é e do porquê Deus ter feito o que fez? Mais importante: você aceita ser a pessoa que Deus escolheu que você seja? Você parou de lutar contra seu Criador?***

3. ***Você está disposta a ser esvaziada de você mesma — abrindo mão de seus objetivos ocultos, seus anseios secretos, suas esperanças e sonhos — para que possa ser cheia de Deus?***

4. ***Você está pronta para ser purificada, mesmo que o processo seja doloroso? Está disposta a se purificar por meio de uma vida de confissão e arrependimento?***

5. ***Está disposta a ser cheia, e constantemente cheia novamente, de forma que você tenha algo de Deus para oferecer aos outros?***

6. ***Você aprendeu a ouvir a voz de Deus mais atentamente? Está disposta a segui-la aonde quer que Ele a envie?***

7. ***O desejo do seu coração é o de ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus? Expresse isso em uma oração escrita ao Pai.***

8. ***Qual a principal lição que você aprendeu com o estudo de hoje?***

9. ***Qual foi o "foco desta semana"?***

Para recapitular:

- Jesus suportou o Calvário *pela alegria que lhe foi proposta*.
- Fixe seus olhos em Jesus. Não importa os obstáculos que você enfrente, persista em se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus e lembre-se sempre da *alegria que lhe foi proposta*.

Cinco requisitos para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus

ACEITAR o modo único pelo qual Deus a criou.

Esvaziar-se de si mesma para dar lugar a Deus.

permitir que Deus a limpe, ainda que o processo seja doloroso.

Ser preenchida e constantemente renovada com a água viva do Espírito de Deus.

Derramar sua vida no ministério da maneira como Deus direciona.

Uma nota para líderes

Obrigada por aceitar o desafio de conduzir outras pessoas ao estudo para que elas se tornem *mulheres poderosas nas mãos de Deus*. Oro para que essa experiência permita que você caminhe mais próxima de Deus, estreitando os laços com as pessoas que caminham com você. Nas páginas seguintes, você encontrará recursos que ajudarão você e os membros do seu grupo a aproveitarem o máximo possível desse estudo. *Certifique-se de fazer várias cópias de todos os formulários antes de escrever neles!* Algumas sugestões de como usar estes recursos:

Folha de perfil da participante

Peça às participantes que completem a Folha de Perfil durante sua primeira reunião. Dê bastante tempo para este exercício; a perspectiva que você terá será muito valiosa no processo de entender a necessidade de cada mulher. Quando todas terminarem, passe algum tempo discutindo suas respostas, *mas não chame a atenção de ninguém*. As pessoas não gostam de serem "postas contra a parede", então, conte lhes que, desde o início, sua política é a de encorajar participações na discussão, mas sem pressão nem obrigatoriedade.

Registre e busque contatar cada mulher regularmente *fora da "sala de aula"*. Pode ser em uma ligação, em um bilhete ou em um passeio no parque. A chave é demonstrar um interesse pessoal em seu crescimento espiritual e em seu bem-estar. As Folhas de Perfil lhe darão um bom ponto inicial para compreender as necessidades de cada mulher e iniciar a conversa.

Pedidos de oração

Pela minha experiência, tempo de oração em grupos de mulheres pode rapidamente se transformar em bate-papo ou em sessão de desabafo — com 20 minutos discutindo os "pedidos" e dois minutos de oração mesmo. *Orar* muda as coisas; preparar-se para orar não conquista muita coisa. Diga às mulheres, na primeira reunião, que você pretende passar o tempo de oração

em oração. Para facilitar, dê a cada mulher várias cópias do formulário de Pedido de Oração. Encoraje-as a escrever seus pedidos durante a semana e também dê tempo ao começo de cada aula para que as mulheres completem os formulários de Pedido de Oração e os entreguem a você.

Uma vez que você coletou todos os formulários, cheque rapidamente se há algum marcado como "Somente Professora" e separe os que forem desse tipo. Divida as outras folhas entre as mulheres que indicarem uma disposição para ler em voz alta.

Registro de oração

Além dos pedidos de oração, também adicionei um Registro de Oração. A cada semana, após sua reunião, coloque os novos pedidos de oração em seu registro. Quando tiver feito isso, pode jogar as folhas fora. Se precisar manter um registro escrito a mão, certifique-se de usar tinta preta. Se você (ou alguém da sala) puder manter o Registro de Oração no computador, seria ideal!

Mantenha o Registro de Oração atualizado para quando você fizer contato pessoal com as mulheres fora da sala. Isso também as encoraja a ligar para você, a qualquer momento, para adicionar, atualizar ou eliminar os pedidos de oração. Se você tiver acesso a uma copiadora, pode fotocopiar a lista de motivos de oração. Se não tiver, permita que cada membro mantenha *seu próprio* Registro de Oração, e só dê alguns minutos no início do tempo de oração para atualizar todo mundo.

Cartões de memória de versículos (com pensamentos-chave)

Aqui está uma exceção para a regra de "não colocar as pessoas contra a parede". A cada semana, no começo da aula, peça a cada mulher que recite seu versículo de memória. Faça de maneira divertida e com desejo de "estimular uma a outra ao amor e às boas ações". Seja sensível e evite envergonhar alguém. De qualquer forma, quando as mulheres perceberem

que será necessário recitar seu versículo, *quase todas* se darão conta do chamado e se esforçarão um pouco mais.

Se as mulheres carregarão consigo esses cartões, por onde quer que forem, não há razão para não memorizarem um versículo por semana. Pode ser que você creia ser útil revisar as dicas dadas na 3.ª semana, 5.º dia: guarde a Palavra de Deus em seu coração. Usando essas técnicas, qualquer um pode aprender a memorizar as escrituras efetivamente.

Com cada versículo semanal memorizado, eu também incluí dois ou três pensamentos-chaves que resumem a lição. Os pensamentos não precisam ser memorizados, mas eles ajudarão as mulheres a aproveitarem o máximo do estudo.

PARA DISCUSSÃO

Use estas perguntas para começar as discussões ou para focar durante o tempo de compartilhamento. Reveja estas perguntas antecipadamente para escolher quais serão mais apropriadas para o seu grupo[1].

1.ª Semana: Compreendendo

Mostre vários tipos de objetos e fale sobre eles. Por exemplo: uma chaleira trincada pode parecer sem valor, mas pode ser bem valiosa; uma jarra de cristal é bonita e chamativa, mas não pode ser usada para comida nem para beber; uma xícara térmica está sempre pronta para a viagem; uma jarra de plástico não é muito bonita, mas é prática e útil. De quais desses recipientes você gosta? Quais desses você não gostaria de ser? Deus nos fez diferentes uns dos outros como estes recipientes, e criou cada um para o Seu propósito.

Se você entregar sua vida a Deus, você pode se tornar um recipiente útil para Ele. O que significa "se entregar"?

2.ª Semana: Dependendo

Se você encontrasse Raabe no céu, o que gostaria de lhe dizer? Dentre as quatro formas que ela possui como modelo de fé, qual lhe inspirou mais? Por quê?

Traga duas sacolas com as etiquetas seguintes (ou algo parecido). Enquanto você fala, tire as etiquetas da sacola e cole-as nas paredes, ou vá entregando-as para as mulheres do grupo "usarem". Sacola 1: Estúpida, Usada, Cristã Ruim, Adúltera, Fracassada, Gorda, Magrela, Imunda, Velha, Assassina, Viciada. As etiquetas nas nossas roupas são tão importantes que, às vezes, nós as usamos para fora em vez de colocá-las para dentro. Outras etiquetas que carregamos tem um grande poder nas nossas vidas, são aquelas que nós colocamos em nós mesmas ou que outros colocam em nós. Como essas etiquetas fazem você se sentir?

Deus tem novos nomes para nós, etiquetas que mudam a forma como pensamos sobre nós mesmas e a forma como os outros pensam sobre nós. Remova a primeira leva de etiquetas das paredes, ou peça que as mulheres as rasguem, caso elas as estejam usando, e substitua pelas etiquetas da sacola 2. Sacola 2: Princesa, Preciosa, Perdoada, Filha, Escolhida, Comprada, Amada, Purificada, Superadora, Pertence a Ele. Dedique algum tempo à oração, agradecendo a Deus pelas novas etiquetas que Ele coloca em nós.

3.ª Semana: Conhecendo

Cantem um hino juntas e discutam o versículo memorizado da semana. Quão grande é o seu Deus? Ele é pequeno o suficiente para você compreendê-lo, para colocá-lo no seu bolso e tirá-lo quando você tiver um problema? Ou Ele é o Deus descrito em Êxodo 15.11-13? Como sua vida demonstra que você crê em que Deus é poderoso e suficiente para lidar com qualquer circunstância?

O que significa dizer que "Deus anseia por você"? Veja Mateus 23.37 e Sofonias 3.17.

4.ª Semana: Aceitando

O que significa estar em Cristo e ser uma nova criatura? Se o nosso "velho eu" já passou, por que ainda não nos sentimos novas? Com o que tentamos preencher nosso vazio?

Traga materiais que as mulheres possam usar para fazer tiaras. Talvez você possa planejar algum tipo de celebração mais elaborada, permitindo que as mulheres se unam como em um Desfile de Princesa, por exemplo.

5.ª Semana: Esvaziando

Mostre à turma uma jarra vazia ou um balde vazio. Peça às mulheres para colocarem, dentro do recipiente, um item que represente a vida delas - batom, telefone, fotos de crianças, lixo, aspirina etc.. Então, esvazie o recipiente na mesa ou no chão. O que significa "esvaziar-se" e livrar-se dos pedaços das nossas vidas? Explique suas respostas. Como podemos nos esvaziar a fim de que estejamos disponíveis para Deus nos encher?

Como o processo de esvaziar-nos das nossas esperanças para o futuro se relaciona com Salmo 37.4? (*Que a sua felicidade esteja no SENHOR! Ele lhe dará o que o seu coração deseja.*)

6.ª Semana: Limpando

Na sua vida, como você distingue um profeta — como Natã — de uma pessoa crítica e metida? *Encoraje todas as mulheres a terem "uma Natã" em sua vida - alguém que elas permitam que as confronte com a verdade.*

Como Deus pode usar nossos desafios pessoais para nos limpar para o Seu propósito? Veja Tiago 1 e 1 Pedro 1.6-8.

7.ª Semana: Preenchendo

Como nossa vida seria se estivéssemos constantemente cheias com os frutos do Espírito? *Divida o grupo em três partes, peça para cada grupo pequeno discutir três frutos e, depois, reportá-los de volta ao grupo todo. Use estas divisões nos dias dois, três e quatro.*

Quais são algumas formas por meio das quais podemos honrar, ou manter, o sábado que nos preenche e nos faz relaxar?

8.ª Semana: Esperando

Discuta o versículo memorizado. O que faria um vigia nos muros da uma embaixada em uma nação estrangeira? Como isso se relaciona conosco?

De que forma podemos nos certificar de que ouvimos a voz de Deus? Como Ele falou com você?

9.ª Semana: Derramando

Faça o grupo se levantar e cantar "Sou uma Pequena Xícara", incluindo a coreografia. Foi para isto que fomos criadas: para derramar de Deus onde quer que estejamos. Se estamos cheias de nós mesmas, o que será derramado de nós?

O que significa "generalidade vaga" ou "específica significativa"? Como você pode ser uma específica significativa nas suas atuais circunstâncias de vida?

10.ª Semana: Experimentando

Qual é a diferença entre a alegria superficial de um perfume *spray* e a alegria da fragrância de Jesus? Quais das formas, pelas quais nós podemos acessar a alegria, listadas no 1.º dia, você já experimentou?

Cuide das mulheres do seu grupo e ministre-as com alegria, dizendo-lhes o crescimento e fruto que você vê nas vidas delas.

Visite o *website* da Donna

Para mais recursos, acesse www.donnapartow.com e clique no Canto da Liderança. Lá, você encontrará:

- Pôsteres e *flyers* para promover este estudo na sua igreja e na sua comunidade.
- Uma série de áudio de dez semanas. Em adição à perspectiva e à instrução que ela dá, você encontrará um modelo útil de líder de grupo.
- Folhas para distribuição.
- Sugestões de elementos visuais e materiais didáticos.
- Fórum de Troca de Líderes, no qual você pode compartilhar ideias com outras líderes deste estudo de dez semanas.

Atenção: Todo o conteúdo de apoio presente no *site* está em inglês.

Pedidos de oração

Data:_____

Submetido por:

_____

_____

_____

Apenas para a líder: ☐ Para toda a classe: ☐

Data:_____

Submetido por:

_____

_____

_____

Apenas para a líder: ☐ Para toda a classe: ☐

Data:_____

SSubmetido por:

_____

_____

_____

Apenas para a líder: ☐ Para toda a classe: ☐

Perfil da participante

Nome:

_____

Telefone:

_____

Endereço:

_____

_____

Por que decidiu fazer este curso?

_____

_____

_____

Qual é o problema/desafio que mais está pressionando-a atualmente?

_____

_____

Como este curso (e suas colegas parceiras) podem ajudá-la a lidar com isso de forma mais efetiva?

_____

_____

Como você quer que sua vida seja diferente ao final deste curso?

_____

Quais traços de caráter especificamente você gostaria de ver fortalecidos?

Quais hábitos específicos você quer cultivar?

Liste cinco coisas que você espera de um estudo bíblico de mulheres (indique coisas de que você gosta ou de que não gosta).

Lembrando-se de experiências anteriores com estudos bíblicos, quais motivos você tem para terminar um estudo? O que poderia fazê-la desistir?

Como sua líder poderia ajudá-la a tirar o máximo de proveito deste estudo?

Registro de oração

Data	Nome	Pedido	Resposta/Agradecimento

Registro de oração

Data Nome Pedido Resposta/Agradecimento

1.ª Semana: Isaías 55.8,9 "O SENHOR Deus diz: Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos, e eu não ajo como vocês. Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e as minhas ações estão muito acima dos seus."	2.ª Semana: 2 Crônicas 16.9a "Deus está sempre vigiando tudo o que acontece no mundo a fim de dar forças a todos os que são fiéis a ele com todo o coração."	3.ª Semana: Êxodo 15.11,13 "Não há outro deus como tu, ó Não há outro deus como tu, ó SENHOR! Quem é santo e majestoso como tu? Quem pode fazer os milagres e as maravilhas que fazes? Por causa do teu amor tu guiaste o povo que salvaste; com o teu grande poder tu os levaste para a tua terra santa."
4.ª Semana: 2 Coríntios 5.17,18 "Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo. Tudo	5ª. Semana: Filipenses 2.3,4 "Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos. Que ninguém procure	6.ª Semana: 1 João 1.9 "Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele

isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele."

somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros.

perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade."

3.ª Semana: Conhecendo Deus

- Quando contemplamos a majestade do nosso Deus, isso nos inspira a querer conhecê-lo mais.
- O caráter de Deus demonstra que Ele não precisa de nós, mas, ainda assim, Ele escolhe realizar Seus propósitos por meio de nossas vidas.

2.ª Semana: Aprendendo a depender unicamente de Deus e a caminhar confiante nele

- *Autoconfiança* é a segurança em minha própria habilidade de lidar com pessoas e circunstâncias.
- *Confiança em Deus* é a confiança na habilidade que Deus tem para trabalhar, através de mim, e moldar pessoas e circunstâncias.
- Nossas vidas devem demonstrar que estamos confiando em Deus para cuidar de nós.

1.ª Semana: Compreendendo como e por que Deus usa pessoas imperfeitas

- Você não precisa ser perfeita para se tornar uma mulher poderosa nas mãos de Deus.
- Deus frequentemente escolhe as pessoas mais improváveis para cumprir Seus propósitos.

4.ª Semana: Aceitando o modo único pelo qual Deus a criou

- Não se compare com outras pessoas. Deus fez você

5.ª Semana: Esvaziando-se de si mesma para dar espaço ao que Deus quer fazer na sua vida e por meio dela

- Nós devemos nos esvaziar do orgulho e da dor do passado.

6.ª Semana: Permitindo que Deus a limpe, ainda que o processo seja doloroso

- Deus usa pessoas e provações para nos

exatamente no formato que Ele gostaria que você fosse.

- Deus vê o coração. Seu julgamento não é baseado em onde estamos, mas no quão longe já chegamos.
- Nós devemos nos esvaziar dos nossos sonhos para o futuro.
- limpar.
- Oração, meditação, confissão e arrependimento são chaves para o processo de limpeza. O silêncio também é assim.

7.ª Semana: Efésios 5.18-20

"Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça; mas encham-se do Espírito de Deus. [...] Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, agradeçam sempre todas as coisas a Deus, o Pai."

8.ª Semana: Salmo 130.5,6

"Eu aguardo ansioso a ajuda de Deus, o SENHOR, e confio na sua palavra. Eu espero pelo Senhor mais do que os vigias esperam o amanhecer, mais do que os vigias esperam o nascer do sol."

9.ª Semana: Salmo 90.12

"Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio."

10.ª Semana: João 15.5

"Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada."

9.ª Semana: Derramando sua vida em ministério da forma como Deus direcionar

- Deus não está tentando esconder nada. Ele quer lhe comunicar a Sua vontade.
- Esteja disposta a entrar em ação, mas não corra à frente de Deus.
- Quando guardamos o sábado, separamos tempo para refletir e recarregar.

8.ª Semana: Esperando para ouvir a voz de Deus

- Deus ainda fala com o Seu povo. Se você não consegue escutá-lo, você está com algum problema no centro da sua vida cristã.
- Deus fala por meio da Sua Palavra, da oração, de pessoas e de circunstâncias.

7.ª Semana: Sendo preenchida e constantemente renovada com a água viva do Espírito de Deus

- Um recipiente não pode produzir água, ele apenas pode derramar aquilo com o qual foi preenchido.
- Nós devemos ser preenchidas com a água viva, não apenas com boa doutrina e rituais religiosos

10.ª Semana: Experimentando a alegria de ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus

- Jesus enfrentou o Calvário pela alegria que o esperava adiante.
- Quando esperamos que os outros nos ministrem a nós, perdemos nossa alegria.
- Fixe seus olhos em Jesus. Não importa quais obstáculos você vai enfrentar; enquanto estiver na busca para ser uma mulher poderosa nas mãos de Deus, aguente firme. E lembre-se sempre da alegria que está adiante de você.

---

[1] Agradeço à Martha Wilson por compartilhar suas sugestões didáticas.

Quer saber mais sobre a Editora Central Gospel?

Em www.editoracentralgospel.com, você tem acesso a novidades e conteúdo exclusivo.

Visite o site e faça seu cadastro!

A Editora Central Gospel também está presente em:

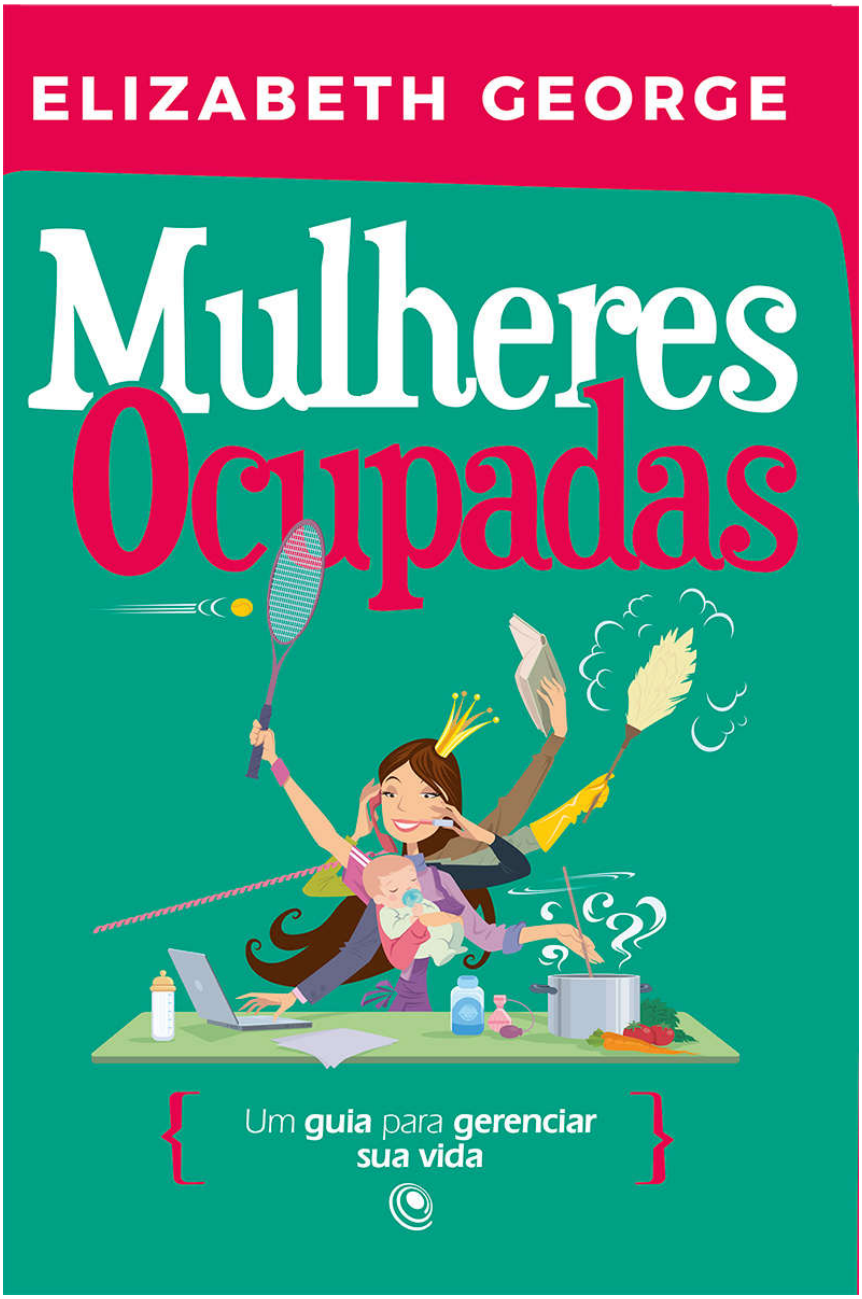

editoracentralgospel.com


oficialcentralgospel


@editora_centralgospel


@edcentralgospel


edcentralgospel



Disponível também no formato ebook

www.editoracentralgospel.com


uma vida com Deus
autobiografia
ANTONIETA
ROSA

Autobiografia Pra. Antonieta Rosa

Rosa, Antonieta

9788576896883

304 páginas

Compre agora e leia

Pastora Antonieta sempre teve convicção do chamado que recebeu, e, neste livro, o leitor terá acesso à sua história, a história de alguém que quebrou paradigmas e enfrentou barreiras em seu tempo, tudo em favor do Reino. Ler sobre a sua trajetória de vitórias e de conquistas traz a inspiração de que precisamos para continuar a nossa própria jornada com Deus. Agora, por meio de sua autobiografia, todos terão a oportunidade de aprender preciosas lições tiradas de uma vida de fé e de serviço. Que essa bela história inspire você a também construir uma vida com Deus.

Compre agora e leia


JOÁ CAITANO
CORPO, ALMA E ESPÍRITO
De onde eu vim;
qual o meu propósito;
para onde irei?

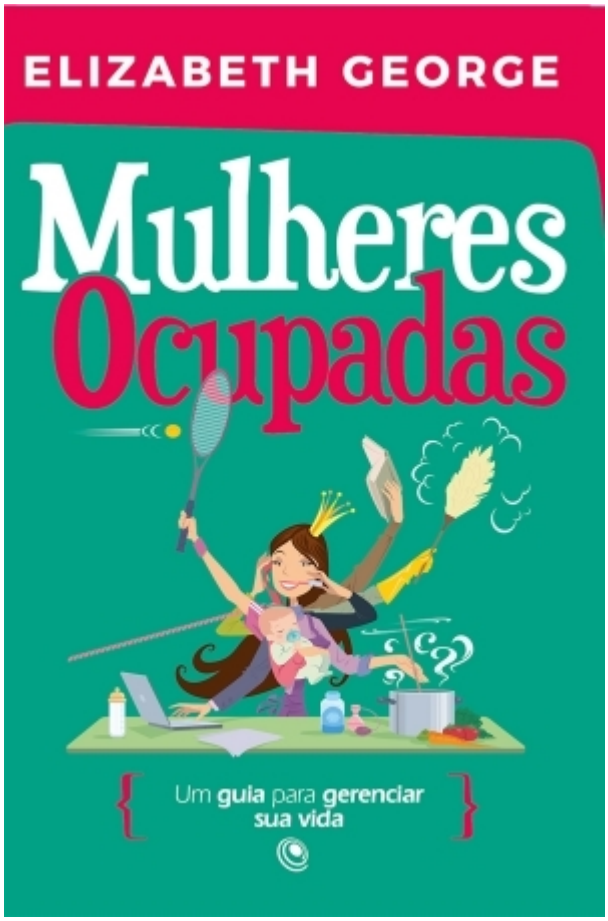
Corpo, alma e espírito

Caitano, Joá
9788576896876
288 páginas

Compre agora e leia

A origem da vida e seu sentido, a importância do planeta terra e o papel do ser humano neste mundo tem sido tema de debate nas comunidades científica, filosófica e religiosa ao longo dos séculos. Mas, afinal, quem é o homem? De onde ele se origina e por que está neste mundo? Qual o significado da vida? Qual será o destino da humanidade? Não caímos de paraquedas neste planeta, nem somos produto de um mero acidente cósmico. Fomos planejados, desenhados e formatados pelas mãos do divino Criador. Criação é o ato do Deus trino no sentido de que todas as pessoas da Trindade, não criadas, têm parte em sua realização — o Pai como causa original, o Filho como causa mediadora, e o Espirito Santo como causa realizadora. Esses temas complexos, os quais têm ocupado o pensamento humano desde os primórdios, serão abordados neste livro. No decorrer dos capítulos, percorreremos um caminho de conhecimento e sabedoria, buscando alcançar a tão almejada maturidade espiritual. Dentre outros tópicos, discutiremos a origem da vida humana, o destino dos seres feitos à imagem e semelhança de Deus, o mistério da morte e a diferença entre imortalidade e eternidade.

Compre agora e leia


ELIZABETH GEORGE
Mulheres Ocupadas
Um guia para gerenciar sua vida

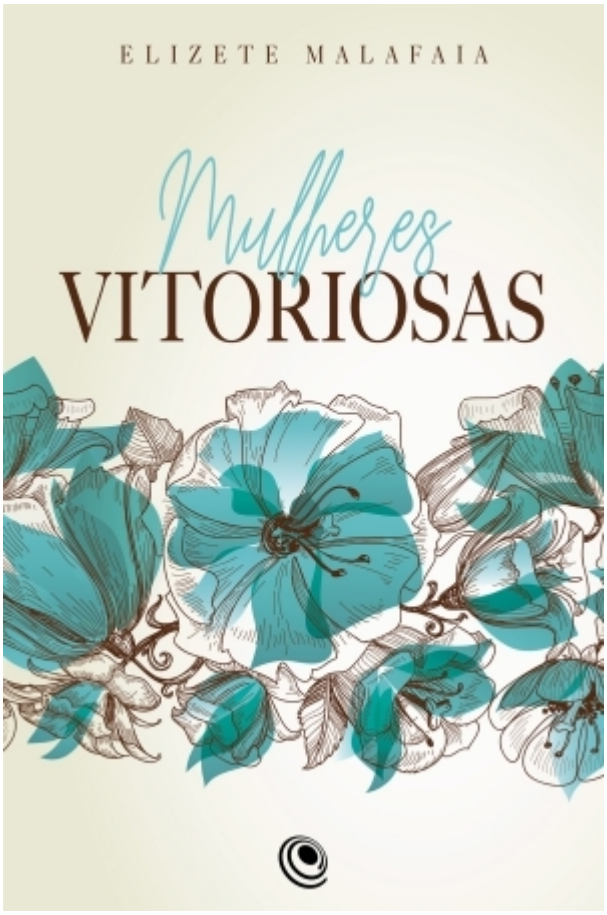
Mulheres ocupadas

George, Elizabeth
9788576896494
224 páginas

Compre agora e leia

Você já se perguntou qual é o propósito da sua vida? Sente que a sua vida está acumulando-se em você mais rápido do que a sua possibilidade de impulsioná-la? Que seus dias estão condenados antes do amanhecer? Que você nunca fará tudo? Que tem de haver mais na vida do que isso? Como mulheres extremamente ocupadas, vamos dedicar-nos a esta obra sobre como gerenciar uma vida de propósito e estudar algumas disciplinas necessárias para alimentar uma vida assim.

Compre agora e leia


ELIZETE MALAFAIA
Mulheres
VITORIOSAS

Mulheres Vitoriosas

Malafaia, Elizete
9788576896715
208 páginas

Compre agora e leia

O que devemos fazer para nos tornarmos mulheres vitoriosas em um mundo desmotivado e preconceituoso? Devemos, antes de tudo, preservar os nossos valores espirituais. Neste livro, incentivo a mulher a viver acima da mediocridade, falo sobre os segredos para uma vida de vitórias, menciono a importância de cultivarmos uma boa autoestima, e como poderemos superar as crises existenciais. Comento sobre os talentos que muitas mulheres, talvez devido à sua insegurança, costumam esconder. Analiso os motivos que levam à baixa autoestima, e cito também o exemplo de mulheres da história bíblica que venceram os infortúnios porque colocaram em prática as suas virtudes. Destaco ainda os segredos para uma vida vitoriosa, mostro que para vencer as dificuldades é preciso enfrentá-las, e encorajo as mulheres a praticarem o bem na certeza de que elas também são alvos do amor de Deus.

Compre agora e leia


Beleza
surpreendente
Minha jornada do
estupro à restauração
Heather Gemmen

Beleza surpreendente

Gemmen, Heather
9788576896357
240 páginas

Compre agora e leia

Somente Deus poderia transformar o pior pesadelo de uma mulher em algo como Beleza Surpreendente. Uma história comovente e encorajadora de amor, fé e superação, que nos permite vislumbrar o poder de Deus para curar um coração despedaçado e transformar maldição em bênçãos inestimáveis, a partir das piores experiências pelas quais venhamos a passar.Heather Gemmen, além de escritora, é editora de livros infantis. Tem paixão por ajudar as pessoas a descobrirem o poder restaurador de Deus, por isso auxilia mulheres que também enfrentaram a dolorosa experiência do estupro. Por meio de livros e palestras, Heather propaga a mensagem do amor incondicional do Senhor e Sua imensa misericórdia. Ela é autora de outros livros como Startling Courage [Coragem surpreendente] e Startling Joy [Alegria Surpreendente].

Compre agora e leia